



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL  
PROFESSORA "FRANCISCA PESSOA MENDES".  
Educação Infantil e Ensino Fundamental.



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2021/2022  
PARANAGUÁ

# SUMÁRIO

## Conteúdo

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....	4
1.1 HISTÓRICO .....	5
1.2 QUADROS DE ATOS .....	5
1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO .....	6
1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR .....	7
1.5 ESTUDO DA REALIDADE .....	8
2. FINS E OBJETIVOS .....	31
2.1 CONCEPÇÕES .....	31
2.2 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS.....	36
2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.....	51
3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS.....	55
3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM .....	55
3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	55
3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO .....	59
3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES.....	61
3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE .....	62
3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS.....	62
A Escola Municipal em Tempo Integral Professora Francisca Pessoa Mendes visa oportunizar à comunidade o convívio com a escola ajudando e participando das atividades escolares promovendo a integração escola x comunidade através da Escola de Pais, Projetos, Festividades, etc. A escola conta com parcerias: .....	75
3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS .....	75
3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	76
3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES .....	76
3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	77
3.2.4 PLANO DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE .....	77
3.3. EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA .....	86
3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE.....	86
3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS.....	86
3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL .....	87
3.4 EIXO DE FORMAÇÃO .....	88
3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA .....	88
3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.....	88
4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	89
4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO.....	89
4.2 QUADRO DE HORÁRIOS.....	103

4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES.....	118
4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR .....	119
4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES.....	119
4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA E PARQUE:.....	122
4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO 124	
5 AVALIAÇÃO .....	126
5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA .....	126
5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS.....	128
5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS .....	129
5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	129
5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS.....	130
5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS .....	131
6 CALENDÁRIOS .....	131
6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR .....	131
6.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR .....	133
6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	134
6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO .....	134
REFERÊNCIAS .....	137

## 1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá. Código: 1840.  
Instituição: Escola Municipal Em Tempo Integral Professora Francisca Pessoa Mendes–Educação Infantil e Ensino Fundamental.  
Código: INEP: 41357019/ SAE.  
E-mail da instituição: escolafrancisca@hotmail.com  
Endereço: Rua das Araras, s/nº. Bairro: Jardim Esperança. CEP:83.218-310.  
Telefone: (41) 3420-2892.  
Horários de Funcionamento: Das 7h30min às 11h30min;  
Das 13h30min às 17h30min  
Das 11h30min às 13h30min horário de almoço para as turmas do integral à tarde;  
Das 13h30min às 16h30min para as turmas do integral à tarde.  
Nome da Equipe diretiva: Diretora: Jussara Ferreira das Neves;  
Pedagogas: Amanda Goldenstein Ramos, Caroline Cristine Rodrigues da Silva e Eliane Wrobel.  
E-mail da Equipe diretiva: equipegestorafrancisca@gmail.com  
Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral.  
Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Paranaguá.

Ato de autorização: **08/18 APROVADO EM 21/03/2018**  
Resolução: 009/2018  
Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº.: PARECER 01/2021  
DELIBERAÇÃO 004/10 COMED/PGUÁ

### ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

- ( ) Educação do Campo;
- (X) Educação Especial;
- (X) Educação Infantil;
- (X) Ensino Fundamental I;
- (X) AEE;

## 1.1 HISTÓRICO

A Escola Municipal em Tempo Integral Professora Francisca Pessoa Mendes, com sede na rua das Araras s/nº, Bairro Jd. Esperança, Município de Paranaguá, localizada em zona urbana distante aproximadamente 16 km do centro da cidade, foi fundada em 27 de dezembro de 1996, tendo como patrona a Senhora Francisca Pessoa Mendes.

Na época, a região em que a escola está situada era chamada de “multirão”, pois a maioria das residências eram construídas em terrenos que ainda não estavam legalizados. Uma comunidade com diversas necessidades sociais, de saúde e saneamento.

Atualmente o bairro expandiu e evoluiu consideravelmente, com posto de saúde, atendimento do CRAS, Ginásio de esportes, redes de supermercados que vieram para a região, oferecendo vagas de emprego formal aos moradores, entre outras benfeitorias.

Muitas famílias ainda vivem na informalidade de recicláveis ou até mesmo dependendo apenas dos benefícios oferecidos pelo governo para famílias em vulnerabilidade.

Diante deste cenário a Escola Municipal em Tempo Integral cresceu e evoluiu com a comunidade. Infelizmente, devido a informalidade, falta de registros e arquivos da época, desconhecemos os antigos Gestores da escola.

2013 até 2017 - Diretora Vanessa Priscila Mauricio Lopes;

2018 até os tempos atuais - Diretora Jussara Ferreira das Neves;

## 1.2 QUADROS DE ATOS

TIPO	ATO Nº	DATA	DESCRIÇÃO	REVOGAÇÃO	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÃO
Decreto	2.005	30/10/1996	Decreto de Criação	****	****	****
Resolução	1195/97	04/04/1997	Autorização de funcionamento E.I 1ª a 4ª série	****	****	****
Resolução	930	10/03/2008	Autorização de Funcionamento do E. F - 1º ao 5º ano	****	****	****

Decreto	2044	10/12/1996	Denominação	****	****	****
Resolução	028/10	13/12/2010	Alteração de Denominação	****	****	****
Ato Administrativo	017/2016	26/12/2016	Homologação do Parecer nº do Conselho Escolar	****	****	****
Parecer	01/2021	12/02/2021	Regimento Escolar	****	****	****
Ato administrativo	004/2021	25/03/2021	Aprovação do Regimento Escolar	****	****	****
Resolução	09/2018	06/04/2018	Renovação da autorização de funcionamento do E. F	****	****	****
Resolução	08/2018	06/04/2018	Renovação de Autorização de funcionamento do E.I	****	****	****
Parecer	10/2020	31/05/2020	Parecer de Legalidade do PPP	****	****	****
Resolução	069/2018	25/10/2018	Renovação e Autorização de funcionamento da Classe Especial	****	****	****

### 1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO

A professora Francisca nasceu em dezanove de janeiro do ano de 1947. Filha de João Batista Pessoa e Ester Pereira, de família humilde, estudou com muita dificuldade e conseguiu concluir a Escola Normal, atual Magistério, profissão que sonhava em exercer.

Casou-se com o senhor Roberto Mendes e sua luta continuou árdua. Em 1968 teve seu primeiro filho, batizado de Edson Roberto Mendes. A fim de contribuir com o sustento do filho, trabalhava como diarista, pois ainda não havia conseguido uma vaga para exercer a sua verdadeira profissão.

Em primeiro de julho de 1976, aos vinte e nove anos, conseguiu ingressar no Magistério Municipal onde se dedicou de corpo e alma à sua verdadeira paixão que era o magistério. Sempre com muita dedicação e amor pelas crianças, quando entrava em sala de aula esquecia-se todos os seus problemas e dificuldades, procurando sempre dar o melhor de si em prol da educação.

Prestou vestibular, foi aprovada e conseguiu concluir o curso de Pedagogia (Administração Escolar), conseguindo assim ingressar no segundo padrão para ministrar a disciplina de Ciências para alunos do ensino fundamental segunda fase, antiga 5ª à 8ª série.

No ano de 1980, um segundo filho nasceu, foi dado o nome de Everson Roberto Pessoa Mendes. A fim de continuar a trabalhar, pois era arrimo da família, a professora Francisca levava seu filho, que apesar das dificuldades, não desistiu de continuar lutando por dias melhores. Sempre fez questão de dar aos filhos uma infância melhor do que a dela, mãe extremosa, esposa caridosa, cumpriu sua missão junto a nós com dignidade.

Infelizmente, aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de 1996, aos quarenta e nove anos, veio a falecer.

#### 1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Ano / Turma	Número de Educandos	Horários
Pré II A	16	07:30 às 11:30
Pré II B	16	07:30 às 11:30
Pré II C	19	13:30 às 17:30
Pré II D	19	13:30 às 17:30

Ensino Fundamental I	Número de Educandos	Horários
1º ano A	21	13:30 às 17:30
1º ano B	20	13:30 às 17:30
1º ano C	20	13:30 às 17:30
2º ano A	15	07:30 às 11:30
2º ano B	21	13:30 às 17:30
2º ano C	24	13:30 às 17:30
3º ano A	24	07:30 às 11:30
3º ano B	23	13:30 às 17:30
3º ano C	23	13:30 às 17:30
4º ano A	20	07:30 às 11:30

4º ano B	18	07:30 às 11:30
4º ano C	19	07:30 às 11:30
4º ano D	18	07:30 às 11:30
5º ano A	18	07:30 às 11:30
5º ano B	17	07:30 às 11:30
5º ano C	18	07:30 às 11:30
5º ano D	21	07:30 às 11:30

<b>Educação Especial</b>	<b>Número de Educandos</b>	<b>Horários</b>
Classe Especial A	7	07:30 às 11:30
Classe Especial B	5	13:30 às 17:30
Atendimento Educacional Especializado – AEE	21	07:30 às 11:30 13:30 às 17:30

<b>Tempo Integral</b>	<b>Número de Educandos</b>	<b>Horários</b>
Integral A	22	13:30 às 16:30, sendo o almoço das 11:30 às 13:30.
Integral B	22	13:30 às 16:30, sendo o almoço das 11:30 às 13:30.
Integral C	25	13:30 às 16:30, sendo o almoço das 11:30 às 13:30.

Contabilizando todas essas classes, são quatorze turmas de ensino regular pela manhã e quatorze à tarde. A Escola dispõe de quatorze salas de aula e um laboratório de Informática com Biblioteca (Infoteca). Pela manhã a escola funciona das 7:30 às 11:30, atende o Integral das 11:30 às 16:30 e à tarde o horário é das 13:30 às 17:30.

## **1.5 ESTUDO DA REALIDADE**

No ano de 2021 os trabalhos escolares retornaram ao regime remoto, devido a pandemia por COVID19, seguindo o DECRETO 1954/2020 - "Prorroga, por tempo indeterminado, a suspensão das aulas na rede municipal de ensino." Sendo revogado em agosto de 2021, pelo DECRETO 2834 - "Dispõe sobre o retorno presencial gradativo nas Escolas Municipais da Rede de Ensino de Paranaguá". Retornando com o ensino presencial, escalonado gradativamente em Agosto de 2021.

Aquelas famílias que optaram por permanecer no Remoto receberam todas as atividades impressas elaboradas para todo o ciclo, em caderno ou pasta formuladas pelos professores regentes e corregentes. Aqueles que conseguiram acompanhar o SEFE,

puderam fazê-lo, porém era necessário especificar o livro, bimestre, disciplina e o que precisava ser feito.

Foi realizado um trabalho exaustivo com todos os pais dos alunos que permaneceram no modo online. Notado um percentual significativo de famílias que justificaram o não retorno presencial pelo fato de não estar disponível a estabelecer uma rotina escolar aos filhos, em sua maioria, trata-se de alunos que não realizam as atividades online e também com baixo rendimento escolar.

No período remoto, as estratégias de intervenção aos alunos com dificuldades eram realizadas por vídeos chamadas. Para diminuir a defasagem os professores utilizaram o REPLANEJAMENTO CURRICULAR 2021, porém com o retorno presencial notou-se que a defasagem era maior que o esperado, precisando retornar com conteúdos de séries iniciais de alfabetização.

Com o retorno de atividades presenciais, juntamente com as remotas, os professores tiveram suas atividades dobradas, o que inviabilizou ficar à disposição dos alunos remotos que estavam nas aulas remotas, fazendo este atendimento apenas da primeira hora de aula, até o dia 03/09/2021. Aos alunos sem internet foi disponibilizado material impresso, com a explicação para melhor entendimento dos conteúdos abordados.

As ações previstas seguiram as determinações da Normativa 02/2021, referente às avaliações, notas/menção, visto que para este 2º trimestre não foram apresentadas novas orientações referentes ao processos avaliativos e menções de notas. Neste período de aulas foi aberto para que os responsáveis optassem pelo retorno, gradativo, presencial ou remoto. Sendo assim, no 2º trimestre os professores fizeram atividades remotas e presenciais. Foram estabelecido objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de competências essenciais definidas no currículo emergencial criado pelos professores da escola em 2020, inserindo os objetivos de aprendizagem previstos para 2021 de acordo com as possibilidades de cada turma. Após priorizar o currículo emergencial os professores inserem, aos poucos, as habilidades necessárias de acordo com o Crep.

Todos os alunos tiveram a possibilidade de participar das atividades remotas, sejam online ou impressas, para os alunos que não possuem internet ou celular. Aqueles em que os pais optaram pelo atendimento presencial puderam frequentar a sala de aula seguindo os protocolos de segurança. Mesmo assim, fica entendido que nenhum estudante teria prejuízos em sua avaliação decorrente das dificuldades de acesso e acompanhamento no período. Mesmo que o direito desta criança esteja sendo negado pela família, que era encaminhado pela orientação para o Conselho Tutelar, em procedimento específico de Busca Ativa. Os professores elaboraram atividades adaptadas para os alunos, que vem apresentando diversas dificuldades de defasagem, sendo quase que inviável trabalhar com o material didático SEFE e PNLD, visto que estes estão nos níveis adequados para as turmas que cursaram no ano anterior as aulas. O que não é a realidade, visto que em tempos de pandemia os conteúdos e atividades foram ajustados e reduzidos para serem trabalhados em casa com as famílias. Os alunos que tiveram o apoio familiar conseguiram um melhor desenvolvimento, porém os que não realizaram as atividades remotas apresentam extrema dificuldade, sendo necessário voltar em conteúdos das séries iniciais para buscar um melhor desenvolvimento dos estudantes.

Infelizmente a falta de professores, por motivos diversos, impediram a realização de grupos de reforço no contraturno, na época. Sendo o professor em sala de aula o único meio de resgatar estes alunos com defasagem. O quadro de professores no período da manhã não permitia atendimento aos alunos que permaneceram nas aulas remotas. No período da tarde houve possibilidade de remanejamento.

Sobre as atividades, mantivemos o envio de atividades através do link nos grupos de WhatsApp até a finalização do 12º ciclo. A partir do 13º ciclo iniciamos com a entrega das atividades impressas. Os esforços estavam concentrados no plano de recuperação de conteúdos através do apoio pedagógico no contraturno para os alunos presenciais. Não havendo a possibilidade de contato ou atendimento individualizado remoto, por falta de professores para esta finalidade.

Com a demanda de professores do período da TARDE, foi elaborado um apoio pedagógico no período do contraturno para atendimento dos alunos com defasagem dos 3º, 4º e 5º anos (que cursam o período da manhã). Professores estes remanejados das turmas do Período Integral.

Para as turmas da tarde não há nenhuma forma de atendimento de reforço, tendo em vista a falta de professores no contraturno. Uma opção seria um estagiário por turma para auxiliar o professor no atendimento individualizado, visto que os planejamentos estão contemplando esta intervenção.

Além das situações descritas acima, possuíamos alunos que estavam em processo de Avaliação no CMAE, aguardando alguns exames, mas que necessitam de supervisão constante, por recomendação médica. Porém a falta do laudo inviabiliza um professor de Apoio formal para atender estes alunos.

Em junho de 2022 foi encaminhado às famílias dos alunos o link do questionário elaborado para a elaboração do PPP 2020. Este Link foi enviado através de bilhete, assim como publicado na rede social da escola no Facebook e WhatsApp. Aos pais que não tivessem acesso foi disponibilizado o formulário impresso na escola para que todos contribuíssem com suas informações.

Juntamente com o formulário foi disponibilizada uma breve explicação sobre o que é o Projeto Político Pedagógico e sua importância para a Comunidade Escolar.

As questões visavam esclarecer sobre o grau de escolaridade, a profissão, número de filhos nesta escola, quantos participantes do Programa Bolsa Família, se conhecem o Projeto Político Pedagógica da Escola, se já participou das discussões do PPP desta escola em outros anos, se a escola possui Conselho Escolar, se participa das reuniões quando convocado e quais os motivos que os levam a não participar, se procura a escola por vontade própria, se participa das decisões financeiras e pedagógicas da escola e, por fim, foi colocada uma questão aberta para sugestões e ideias para a construção do PPP. De 438 alunos matriculados, obtivemos o retorno de 101 questionários respondidos. A partir disso foi possível transformar cada questão em dado e fazer gráficos, tendo noção das condições de vida da comunidade atendida nesta escola, suas necessidades e possibilidades, destacando as questões sociais, econômicas e culturais. Abaixo os gráficos elucidam cada uma dessas questões.

Tabela 1

Qual sua escolaridade?



101 respostas

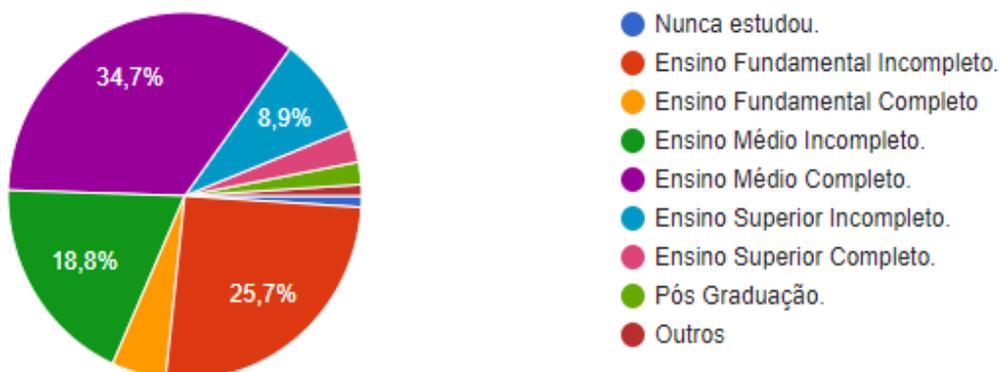


Tabela 2

Qual o ano/sério do(s) seu(s) filhos(as)?



101 respostas

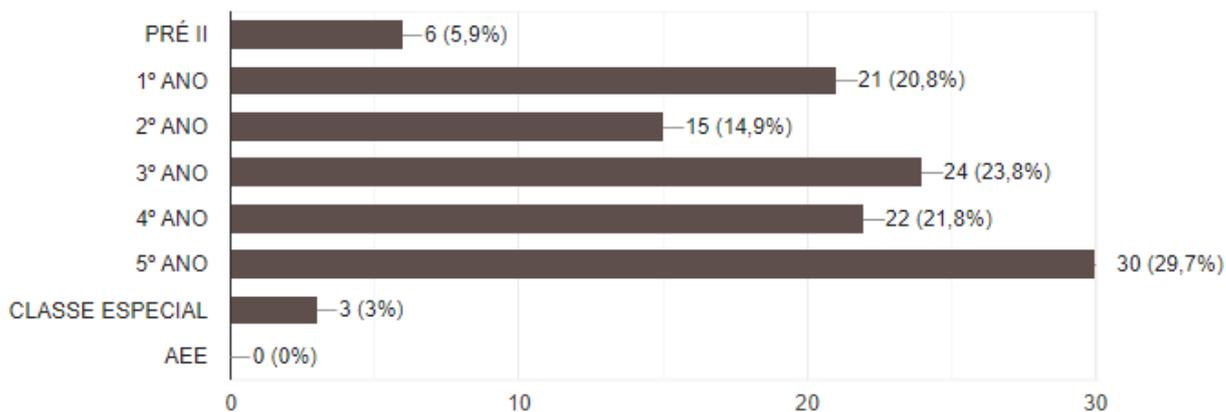


Tabela 3

Quantos dos seus filhos estudam na Escola Municipal "Professora Francisca Pessoa Mendes"?

101 respostas

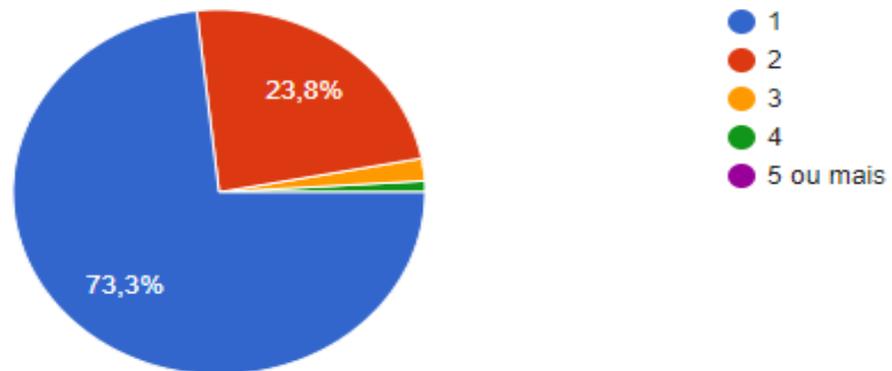


Tabela 4

Possui acesso à internet?

101 respostas

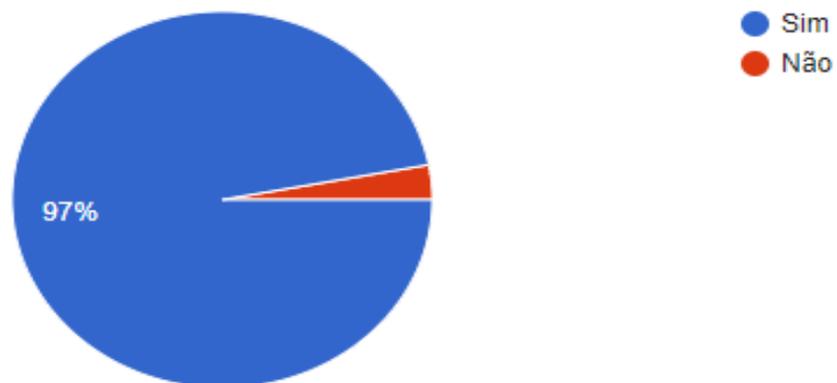


Tabela 5

Possui aparelho celular?

101 respostas

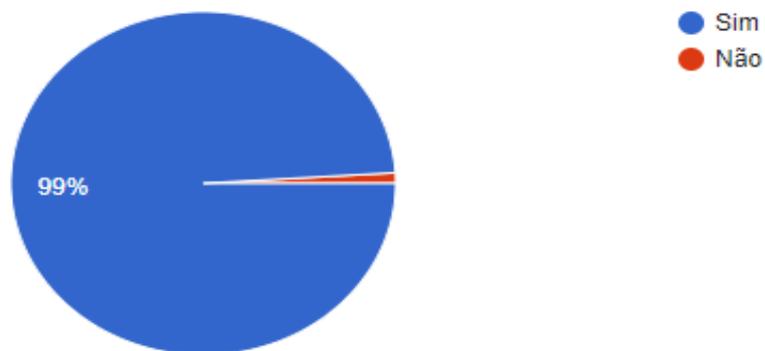


Tabela 6

Está trabalhando com registro em Carteira?

101 respostas

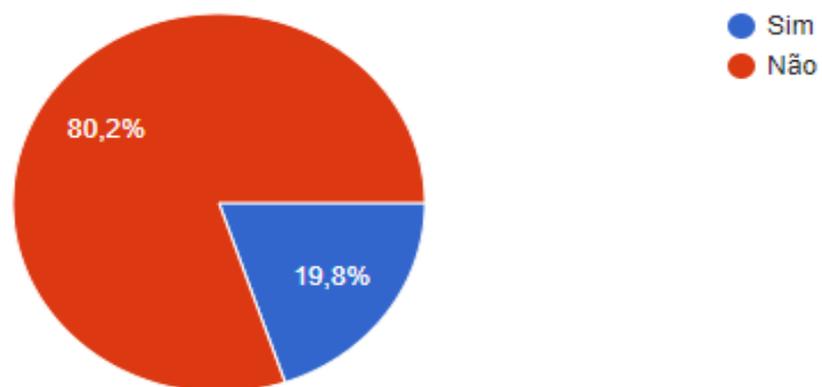


Tabela 7

Você recebe o benefício Bolsa Família?

101 respostas

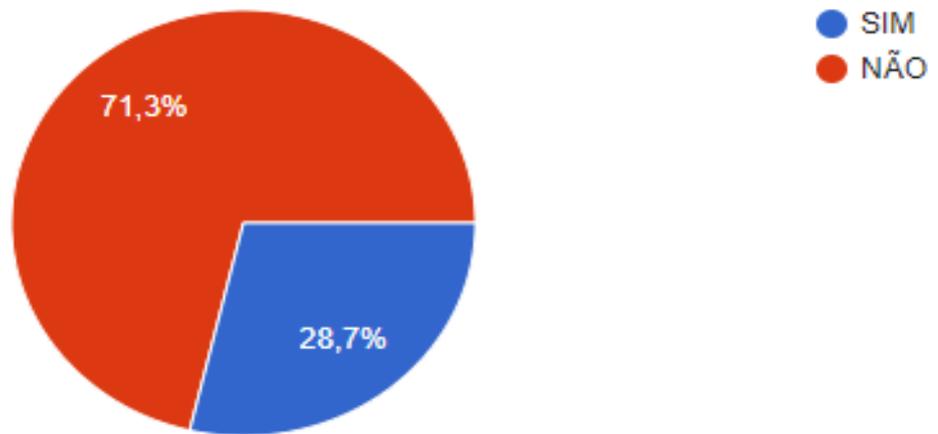


Tabela 8

Você recebe Auxílio Brasil?

101 respostas

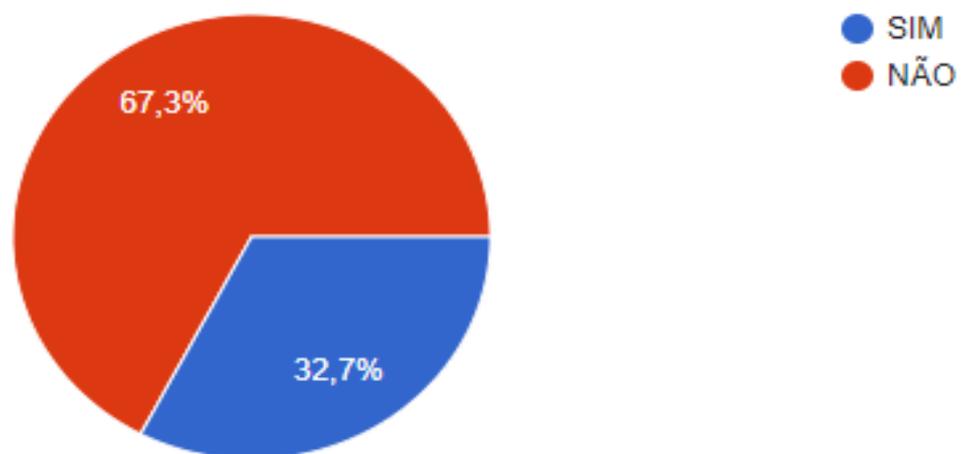


Tabela 9

A família possui plano de saúde? Qual?



101 respostas

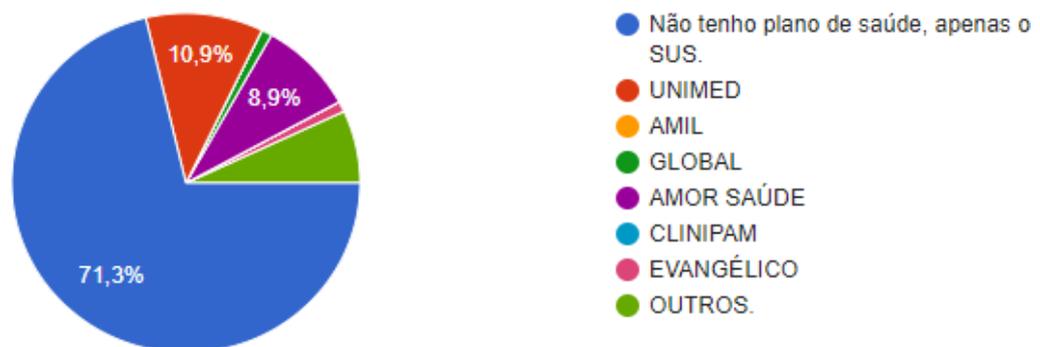


Tabela 10

Você participa das reuniões do Conselho Escolar?

101 respostas

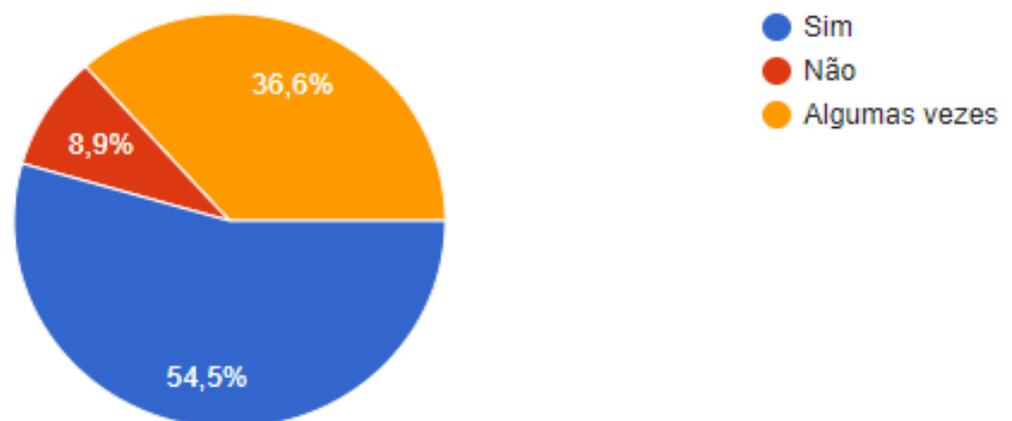


Tabela 11

Nos anos anteriores você participou das reuniões da APMF E CONSELHO ESCOLAR desta escola?

101 respostas

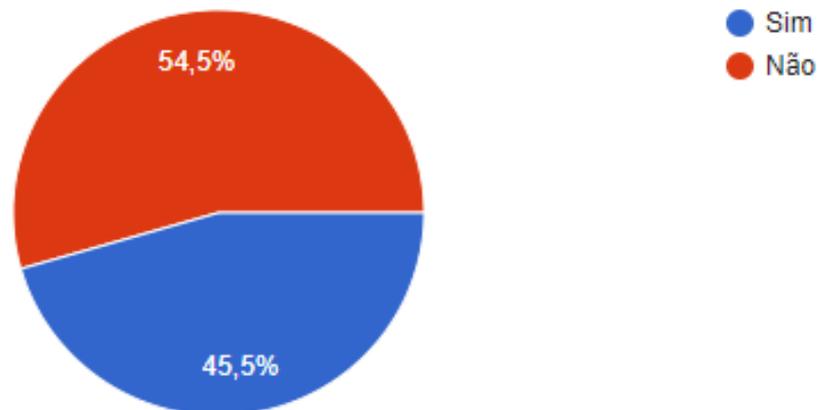


Tabela 12

Você participa das reuniões financeiras e pedagógicas da nossa escola?

101 respostas

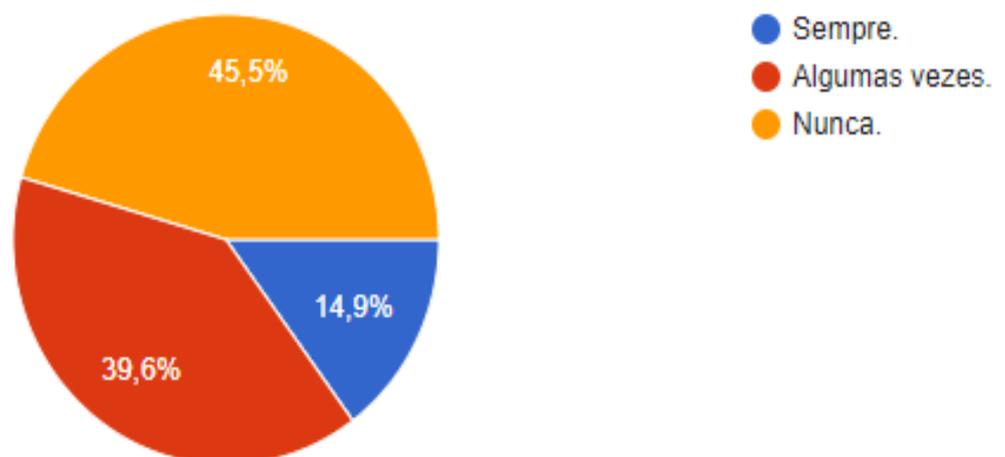


Tabela 13

### Você participa das reuniões quando convocado?

101 respostas

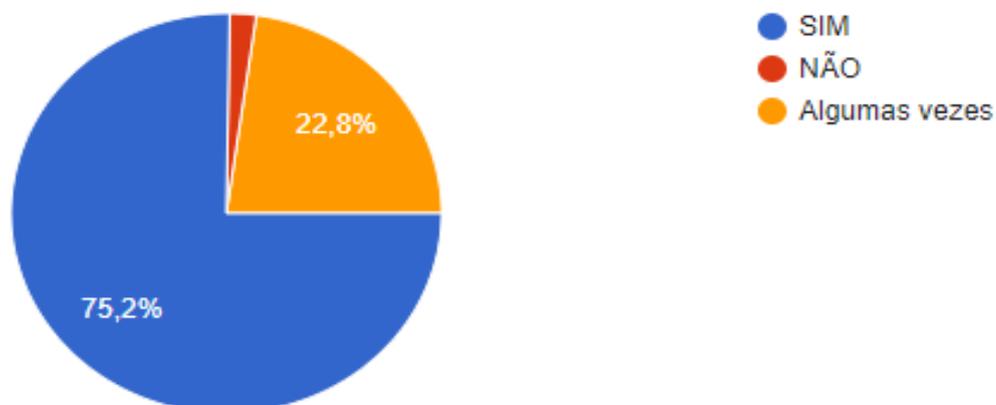


Tabela 14

### Caso não participe das reuniões, por quê?

79 respostas

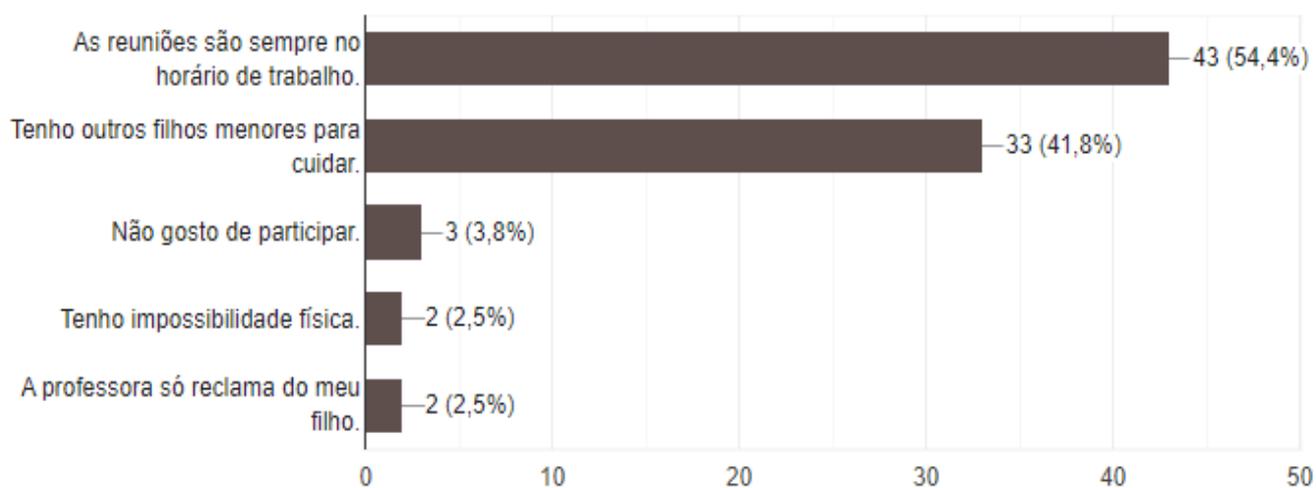


Tabela 15

## Você procura a escola por vontade própria?

101 respostas

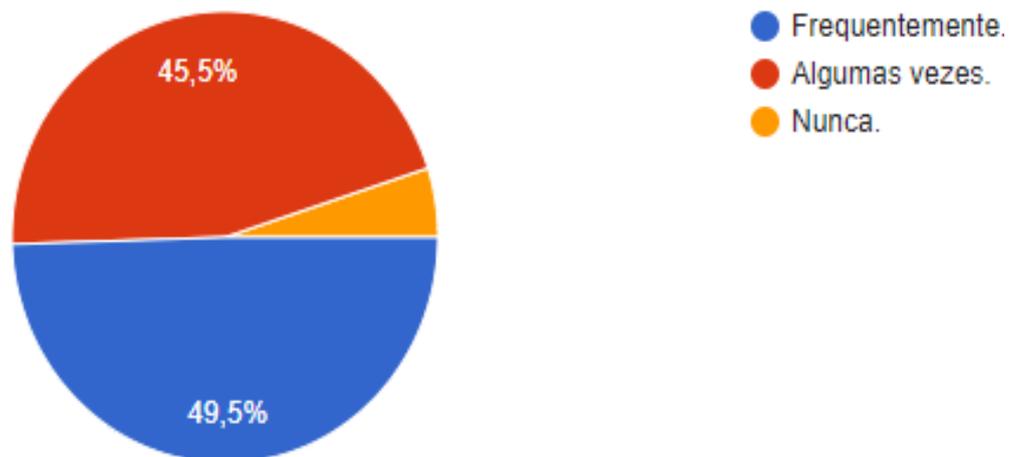


Tabela 16

## Você auxilia seu filho nas atividades de casa?

101 respostas

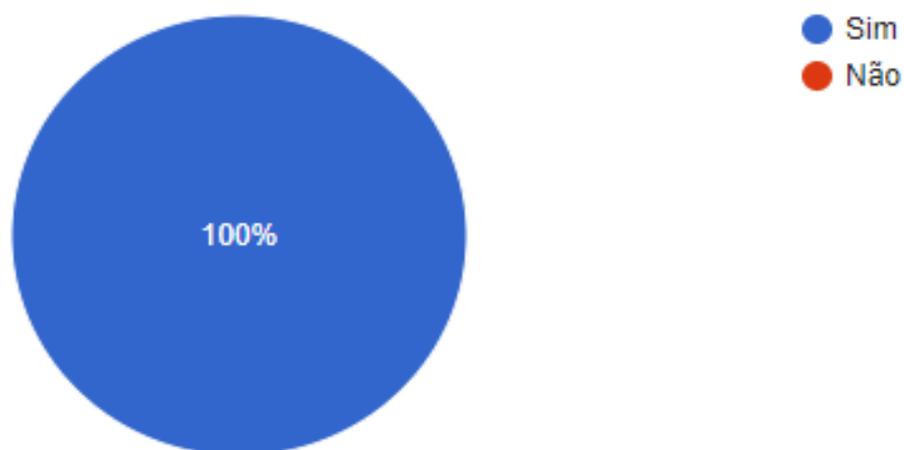
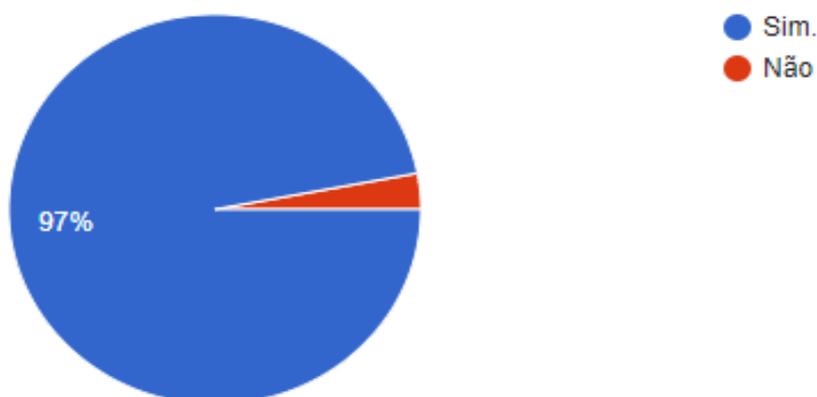


Tabela 17

Durante a pandemia de COVID19, seu(s) filho(s) participaram ativamente das atividades remotas?

101 respostas



**Quais suas sugestões e ideias para melhorar o atendimento da nossa instituição à comunidade escolar? 97 respostas**

1. Satisfeita
2. .
3. A
4. Não tem
5. Não sei oque responder mais acho que o atendimento da escola já é bom
6. Nenhuma
7. Não tenho nenhuma sugestão
8. São sempre responsáveis e atenciosas, parabéns pelo trabalho.
9. Não tenho oque dizer, pois o colégio tem um atendimento maravilhoso....as professoras super atenciosas
10. ...
11. Ter uma boa educação, seguranças com as crianças e dar o uniforme q elas estão precisando principalmente agora no frio.
12. Seria interessante ter guardas municipais nos horários de entrada e saída da escola, e fazer o fechamento da rua nesse mesmo horário.
13. Estou satisfeita com o atendimento
14. Na Organização

15. Talvez a comunicação com alguns professores seria melhor
16. Não tenho ideias nem sugestões
17. Está conforme
18. Fechar a rua no horário de entrada e saída
19. As professoras. São muito esforçadas
20. Acredito que está tudo ok no momento não precisa.
21. Mas patrulhamento nas proximidades da escola. Na saída muitas crianças vão embora sozinhas, isto é muito perigoso .muitas vezes ficam pessoas paradas em frente a escola. So para observar a saída das crianças.
22. Melhorias de ensino mais disciplina
23. para mim tudo bem
24. Está ótima
25. Estou satisfeita com o atendimento da escola
26. o modo q alguns professores,agem com alguns alunos
27. Nada a reclamar
28. Nem uma a direção é ótima
29. Já está ótimo
30. .
31. Si
32. Para mim está tranquilo
33. Tudo certo
34. Na minha opinião está tudo ok, que venha apenas melhorar mais e mais o ensino das crianças, com mais conteúdo, tarefas para fazer em casa, obga
35. Mais atenção ao liberar as crianças pois este ano quando fui buscar meu filho ele não estava mais na escola e ninguém sabia dele
36. Pra mim está tudo ok.
37. Está ótimo.
38. Está tudo perfeito pra mim
39. O que for de melhor para as crianças a escola poder oferecer ...

40. Nada
41. No momento ã tenho nehuma.
42. Não tenho nenhuma sugestão.
43. Continua assim
44. Nada a falar
45. Pra mim está bom o atendimento da escola
46. Tudo certo a diretoria são excelente tão de parabéns
47. Não tenho nada pra reclamar pra mim está tudo certo
48. Para mim o atendimento da escola de modo geral está excelente, sempre mantenho contato com todos os funcionários, sou bem atendida e sempre tenho ajuda quando necessário.
49. Não tenho sugestões, de uma forma geral dentro do contexto de comunicação atende nossas expectativas.
50. Abrir o portão 13:20 para as crianças irem entrando pra não aguardarem na fila quando a chuva ou sol
51. Acho que está bom o atendimento. Não tenho doque reclamar.
52. Ter mais atividades lúdicas com alunos, datas festivas ter algo para alunos
53. Estou bem satisfeita com a escola
54. O acho que deveriam servi as comida que mandam no cardápio pq meu filho sempre reclama q do são Nescau com bolo nunca dão comida
55. Eu acho mto importante a atenção que eles dão pro alunos, não tenho oque reclamar o colégio pra mim está fazendo um ótimo trabalho.
56. Segurança em primeiro lugar , atividades festivas .
57. Melhorar a saída das crianças com a volta do cartazinho, onde só com ele pode retirar a criança da escola. Na minha opniao é muito mais seguro. Na minha visao, acho a escola meio parada em organizacao de datas comemorativas, poderiam ser mais ativos nessa parte. Ter o dia do Hino Nacional
58. Até momento nada a reclamar
59. Eu não acho que tenha que mudar nada estou satisfeita
60. Melhorar a integração entre os alunos e vigilância permanente para evitar conflitos entre alunos

61. Nenhuma
62. Não tenho idéias no momento, mais nota 10 pra cada uma da Escola Francisca , porque fico tranquila quando meu filho tá na escola , porque é muito bem cuidado
63. Mais comunicação dos professores com os pais.
64. Nada a sugerir, só elogiar.
65. Desculpe nao tenho nenhuma sugestao
66. Pra mim está muito boa a instituição
67. Não tenho nada em mente no momento
68. Não sei o que responder mais acho que à escola já tem um bom atendimento
69. Ter uma professora para atender as crianças com bastante dificuldade uma sala separada só pra essas crianças
70. melhor atendimento pra nos e segurança pra crianças
71. Para mim tá bom
72. Mais comunicação entre pais e alunos
73. Por enquanto nenhuma
74. ....
75. Boa do jeito que ta
76. ....
77. Não sei oque responder mais acho que à escola já atende bem os pais
78. Eu estou satisfeita com o trabalho da escola não teria mais o que melhorar ao meu ver
79. No momento não consigo pensar em algo
80. Através da tecnologia como whats app difícil hoje quem não o tenha
81. Na minha opinião. O atendimento da escola é excelente
82. Gosto do modo que trabalhão
83. No momento não tenho sugestão pois o trabalho que a escola vem exercendo com a diretora são de excelência.. responsáveis..atenciosas.. esforçadas carismáticas.. carinhosas..cuidadasas.. com as crianças então outras qualidades que vem desenvolvendo..

84. Tudo ótimo...Deus abençoe vcs
85. Manter os pais informados sobre qualquer assunto de interesse através do whatsapp
86. Eu acho o atendimento ótimo
87. Projetos envolvendo a família na escola
88. Estou contente cm o atendimento da intuição não sendo preciso melhorar está ótimo ☐
89. Eu acho que está perfeito.. sem reclamações
90. Bom
91. No momento está tudo ótimo.
92. Está bom assim
93. É o primeiro ano das minhas filhas na escola e por enquanto não tenho do que reclamar
94. Está ótimo
95. Excelente
96. Eu só fico preocupada as vezes porque não tenho em um segurança no portão , e as vezes o portão fica encostado medo de alguém entra e querer fazer mal tanto prós professores quanto alunos , seria muito bom um homem de segurança no portão , so uma pequena sugestão , espero ter ajudado em alguma coisa Deus abençoe a todos ☐
97. Está bom.

Além do estudo com dados coletados das famílias dos alunos, foram realizadas pesquisas com os funcionários da escola, com a intenção de coletar ideias, sugestões, bem como analisar os dados do corpo de servidores integrantes da Escola Francisca.

**Tabela 18**

## TURNOS DE TRABALHO

19 respostas

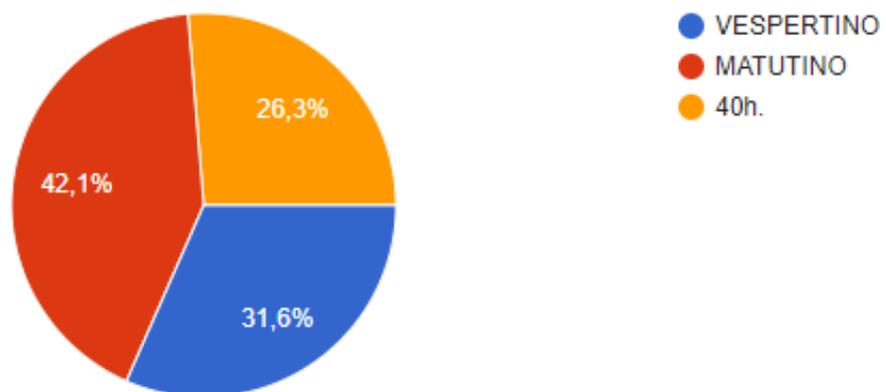


Tabela 19

Qual a sua formação?

 Copiar

19 respostas

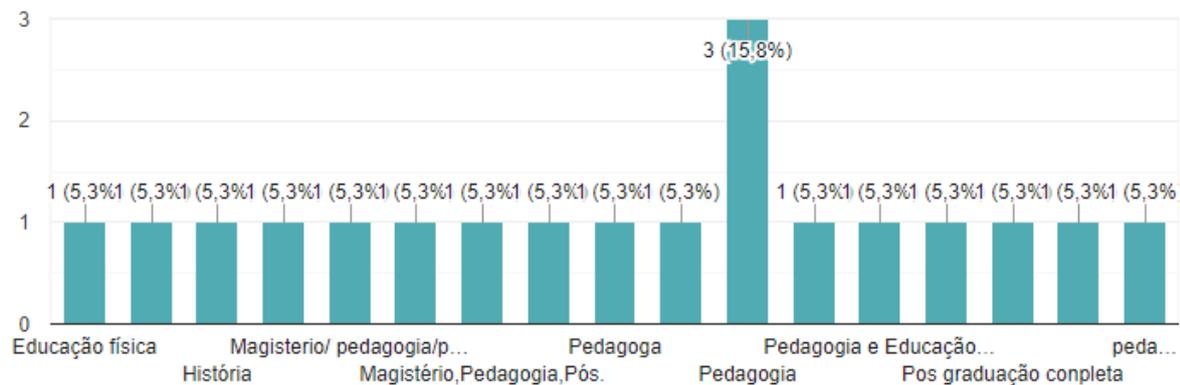


Tabela 20

Qual seu vínculo de trabalho?

19 respostas

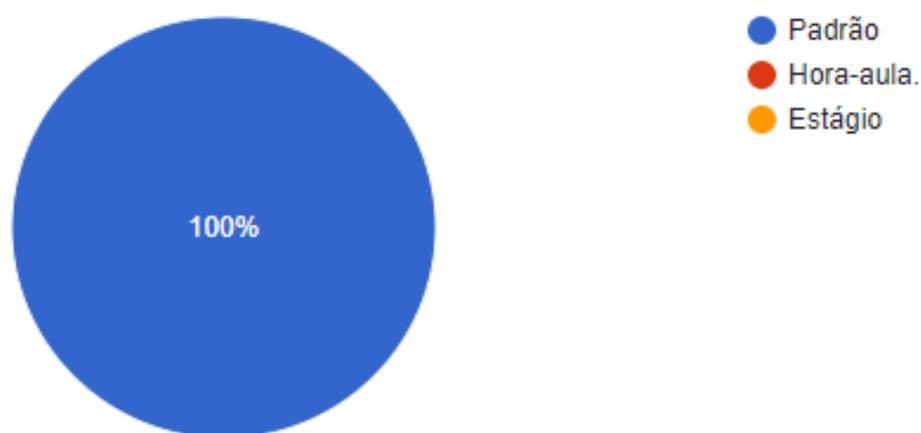


Tabela 21

## TEMPO DE TRABALHO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO



19 respostas

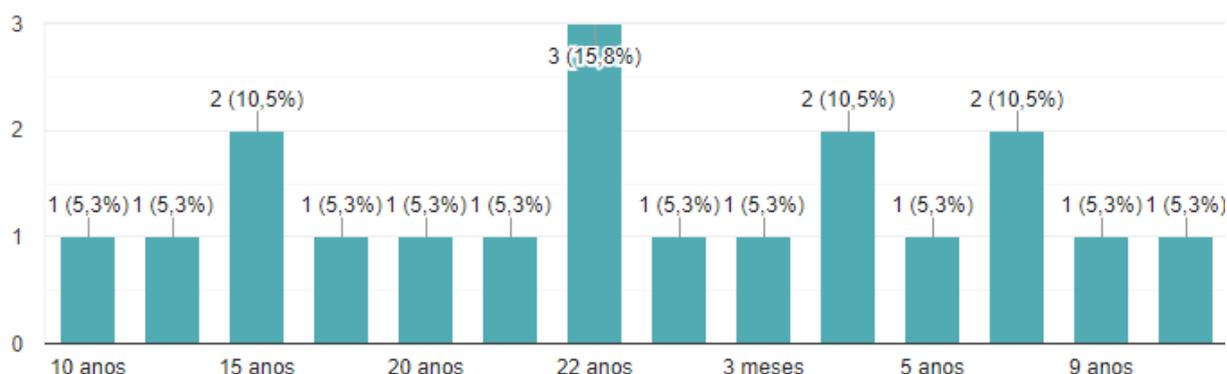


Tabela 22

## TEMPO DE TRABALHO NA ESCOLA FRANCISCA



19 respostas

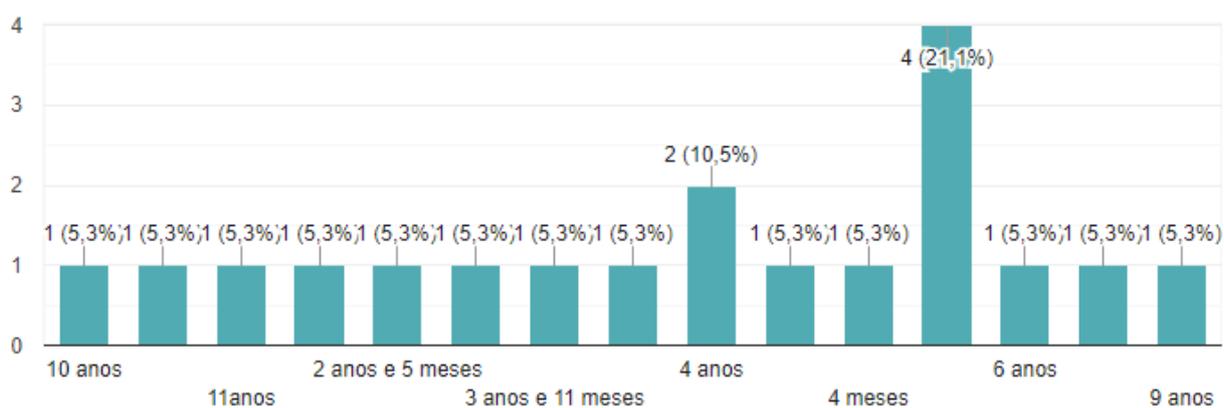


Tabela 24

O Projeto Político Pedagógico promove a participação de toda a comunidade escolar na organização educacional?

19 respostas

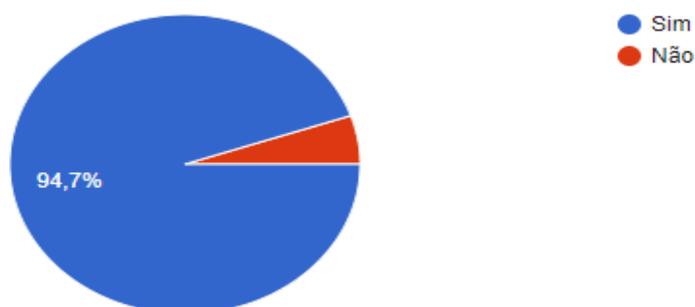


Tabela 25

O Projeto Político Pedagógico fortalece a autonomia e contribui com a definição da identidade da escola?

19 respostas

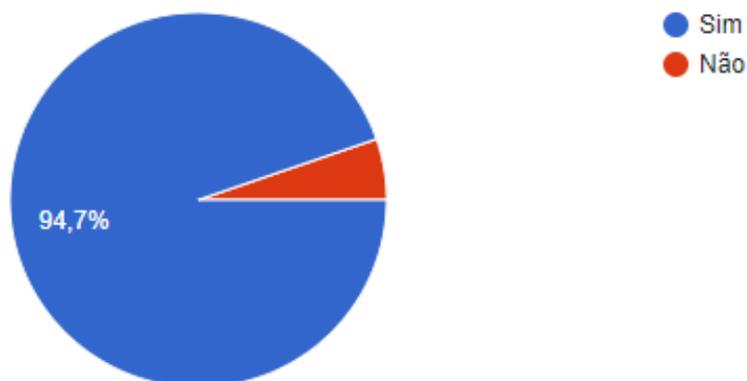


Tabela 26

Quais os fatores internos ou externos que dificultam a efetivação das ações previstas no PPP?

19 respostas

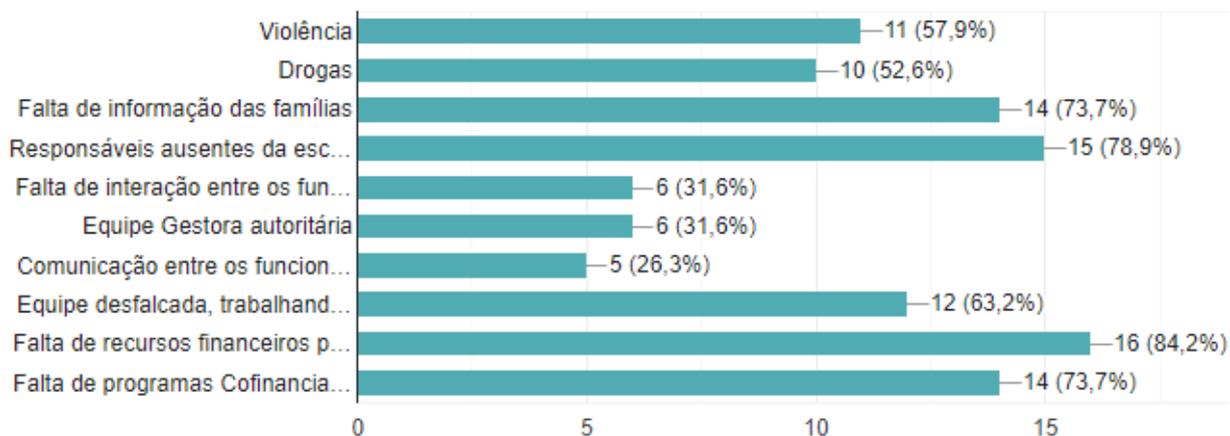


Tabela 27

A elaboração do PPP fortalece a gestão da Escola?

19 respostas

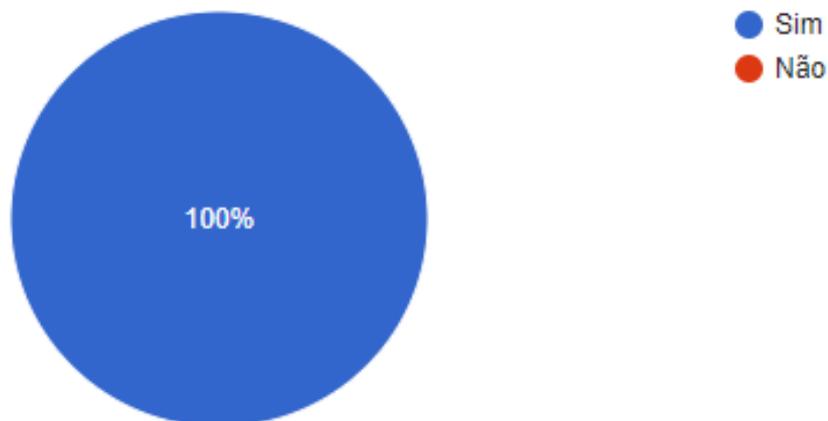
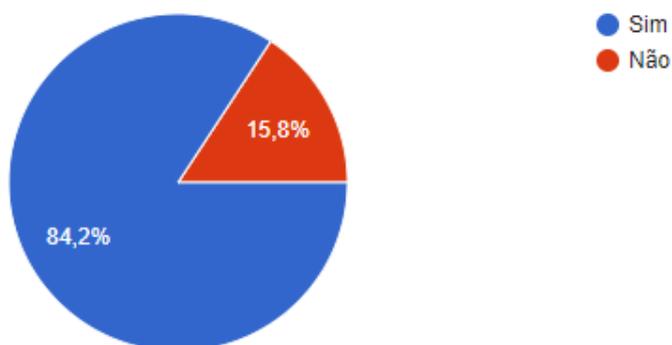


Tabela 28

A rotatividade dos professores na escola influencia na operacionalização do PPP e na qualidade do ensino?

19 respostas



Existem espaços de diálogo, debate, estudos e reflexões no cotidiano da escola?

Sugestões:

19 respostas

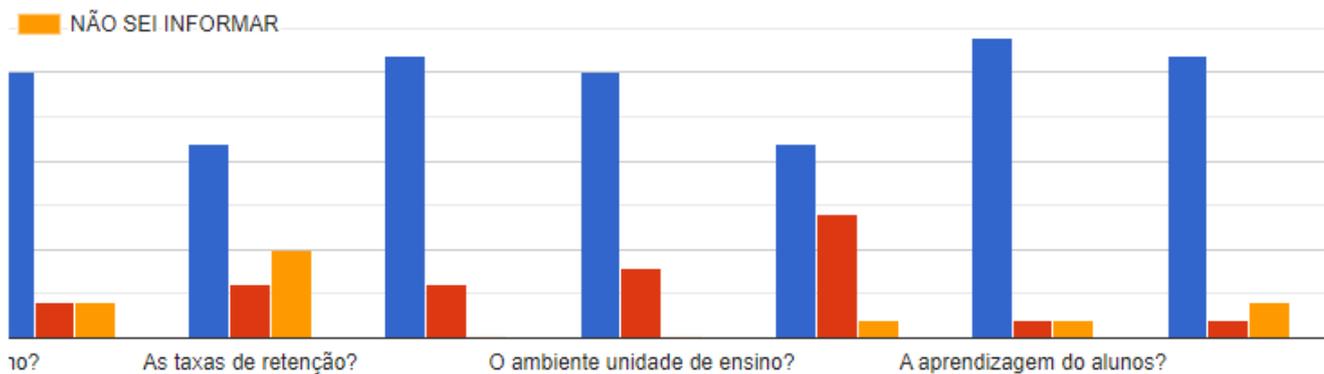
1. Sim
2. Insuficiente
3. Sim. Nas reuniões de pré conselho, conselho, reunião de pais.
4. Insuficiente
5. não

6. Lugar para debate ou diálogo em nossa escola seria o pátio da escola , e para comportar um número grande de pessoas poderia ser a quadra coberta ( nossa escola não tem cobertura na quadra),para melhor atender a demanda. Como sugestão se não houver lugar na escola ,poderia ser algum lugar no bairro que venha atender está necessidade ,como o centro de esporte, que há no bairro,perto da escola
7. Não.
8. Sim.
9. Possibilidade de namorar interação entre os funcionários dos 2 períodos
10. Não temos tido tempo para realizá-los, mas sabemos que são necessários.
11. Após o retorno das aulas presenciais, essas ações passaram a ser realizadas de uma forma mais individualizada. Momentos de debate, diálogos e estudos coletivos são muito importantes para o cotidiano da escola, sugiro que ocorram mais vezes.
12. De minha parte eu acho que sim, mas ouço de colegas que seria necessário haver mais diálogo
- 13..
14. Sim, reuniões e cursos.
15. Não
16. Os espaços ficam abertos para diálogo, porém a falta de tempo e acúmulo de trabalho burocrático dificultam muito a prática destes momentos. Sendo realizados apenas durante as formações e conselhos de classe.

**Tabela 29**

Com o PPP, muda:





### Contribua com suas sugestões e ideias para a construção do PPP da nossa escola Francisca Pessoa Mendes. 19 respostas

1. Calendário de reuniões anuais
2. Oferecer mais espaços para debates e reflexões a respeito do cotidiano escolar
3. Oferece mais espaço para debates.
4. não mudaria nada
5. Mais espaços de debates. Reflexões a respeito do cotidiano escolar.
6. Projetos que envolvam os pais , como por exemplo algum curso ou eventos que busque a interação de pais e alunos .
7. Com relação a resposta anterior, muda algo na escola se estiver contemplado no PPP. Não adianta elaborar algo q não se coloca em prática.
8. Estou a pouco tempo na escola. Mas estou muito feliz com o trabalho que tenho visto e participado.
9. As reuniões presenciais da equipe e funcionários para repasse importantes e de extrema importancia.
10. Mais envolvimento de toda a comunidade escolar em relação ao PPP.
11. Leitura do PPP
12. Considerar a realidade da comunidade. Maior participação da comunidade escolar Considerar os níveis de conhecimento dos alunos para traçar novos objetivos
13. Projetos como feira das oficinas integradas para a comunidade.
14. Nada a declarar
15. Proporcionar momentos de reuniões com o coletivo, mesmo que divididos em pequenos grupos; Realização de eventos para arrecadar fundos;

16. Penso que se fosse possível flexibilizar o trabalho do professor quanto a entrega de documentos pedidos, sendo por meio virtual ou físico; sei que a era tecnológica veio com tudo, mas diante das condições momentâneas essa flexibilização poderia amenizar o estresse. "No meu caso, eu não tenho acesso ao e-mail institucional por isso não consigo fazer meu planejamento na escola e não tenho notebook e fico sem jeito de ficar indo na coordenação pra fazer isso. Por isso levo pra casa. Hoje se eu pudesse fazer num documento impresso ou digitar no computador sem ser online eu estaria mais tranqüila."
17. Poderia ter jogos inter-salas, feira cultural (integral)
18. realizar reuniões periódicas entre gestores e professores, a fim de trocar informações e tentar junto a prefeitura os recursos que a escola não tem disponibilidade.
19. No momento, em que enfrentamos uma pandemia, alunos com extrema defasagem e famílias desestruturadas, acredito que tenhamos que traçar prioridades, objetivando evoluir como um todo. Tendo profissionais comprometidos com o trabalho em equipe, podendo resolver com autonomia problemas rotineiros como indisciplina em sala de aula. Escalar professores para a entrada e saída dos alunos, além dos plantões.

## **2. FINS E OBJETIVOS**

A instituição de ensino garante o princípio democrático de igualdade de condições de acesso e de permanência na escola, de gratuidade para a rede pública, de uma Educação Básica com qualidade em seus diferentes níveis e modalidades de ensino, vedada qualquer forma de discriminação e segregação.

Objetiva a implementação e acompanhamento do seu Projeto Político-Pedagógico, elaborado coletivamente, com observância aos princípios democráticos.

Ampliar as oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de atividades pedagógicas articuladas ao currículo, propiciando a interlocução entre as diferentes disciplinas, favorecendo a formação integral do sujeito.

O Projeto Político e Pedagógico estabelecerá as concepções a partir das quais as ações da instituição de Ensino serão desenvolvidas:

### **2.1 CONCEPÇÕES**

A Escola Municipal em Tempo Integral “Professora Francisca Pessoa Mendes” Educação Infantil e Ensino Fundamental, tem a finalidade de efetivar o processo de apropriação do conhecimento, respeitando os dispositivos constitucionais: Federal e Estadual; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN no 9.394/96; o Estatuto da Criança e do Adolescente –

ECA, Lei no 8.069/90; as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica e a Legislação do Sistema Municipal de Ensino.

Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa.

### **Concepção de Sociedade**

Na concepção de sociedade, será considerada a questão da inclusão social na qual o estabelecimento de ensino seja um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção étnica, de classe, gênero ou características pessoais ou de grupos, baseando-se no princípio de que a diversidade deve não só ser aceita, mas deve ser desejada.

### **Concepção de Educação**

Aranha (1996, p. 141) ao relatar o sentido de educação para o pensador Hegel assim o parafraseia “a educação é um meio de espiritualização do homem, cabendo ao Estado a iniciativa nesse sentido. Diz Hegel: ‘Só no Estado tem o homem existência racional. Toda educação se dirige para que o indivíduo não continue a ser algo subjetivo, mas se faça objetivo, no Estado”.

Já para Nérici (1985, p. 07) “Um adequado conceito de educação seria, assim, como que uma mola propulsora para uma conseqüente ação educativa que fosse útil ao homem e à realidade em que ele se encontra inserido”.

O mesmo autor, numa concepção mais didática remete à educação como um processo que visa a explicar as possibilidades do indivíduo, em estreita relação com o meio, tendo em vista capacitá-lo a atuar no mesmo com eficiência, criatividade, e responsabilidade, com vistas primeiras ao atendimento de necessidades e aspirações individuais e vistas últimas à continuidade de esforços das gerações, à permanente atualização dos indivíduos e das instituições, ao desenvolvimento social e à constante elevação espiritual do homem (p. 08).

Ainda Nérici (1985, p. 10) propõe segundo o autor, outro conceito de educação (não quero remeter que os conceitos do autor aqui utilizado seja o correto, creio apenas, que são fundamentais para que se possa dar prosseguimento ao estudo em questão) onde:

Educação é o processo que visa levar o indivíduo a explicitar e a desenvolver as suas virtualidades, em contato com a realidade, tendo em vista promover o seu desenvolvimento espiritual, a fim de levá-lo a atuar na mesma realidade com conhecimento, eficiências e

responsabilidade, para serem atendidas necessidades pessoais, sociais e transcendentais da criatura humana. (NÉRICI, 1985, p.10).

Confrontando com o pensamento de Émile Durkheim (1965) *apud* Aranha (1966, p. 167) notamos que o sociólogo elaborou uma definição para o termo onde:

A educação é a ação exercida pelas gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social, tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política no seu conjunto e pelo meio especial a que se a criança, particularmente, se destine. (ARANHA, 1966, p.167).

Educação segundo Holanda (2001):

**e.du.ca.ção:** a ação ou o processo de dar ou receber conhecimentos gerais, de modo a desenvolver o poder de raciocínio e julgamento e, geralmente, preparar intelectualmente a si mesmo ou aos outros para a vida adulta. Do latim *educatio, -ōnis*. (HOLANDA, 2001).

Após estas compilações do que se refere a educação, avançamos, atualmente percebe-se a importância que o Estado e a Comunidade Civil depositam na educação, a educação é vista como a libertadora, como “salvadora da pátria”, como a ser o futuro da população, o que de fato é.

Pensa-se então que a educação poderá mudar a concepção de muitos, e expandir os horizontes, mas também ressignificar culturas e destinos. Assim pensando como Aranha (1996, p. 234) – que propõe um novo estilo de vida, pois encontramos no terceiro milênio, época de transformações – colaciona-se:

Partindo do pressuposto que a educação só pode ser compreendida em determinado contexto histórico, torna-se evidente a atenção aos novos rumos a serem seguidos daqui em diante, considerada a especificidade. [...] O momento exige invenção, com ousadia de imaginação para criar o novo. (ARANHA, 1996, p.234).

Na concepção de educação estarão definidas as concepções de infância, adolescência, adulto e idoso, considerando-se as necessidades, diversidades e especificidades dos educandos a serem atendidos nas modalidades oferecidas na rede municipal de ensino;

Buscou-se na imensidão das ideias elaboradas no decorrer da história, grandes linhas de pensamentos que embasam as várias tendências pedagógicas existentes neste momento histórico. Uma delas, a inatista, supõe o homem como um ser que, ao nascer, traz determinado em seu interior umas forças propulsoras do desenvolvimento, que desabrocha pelo simples fato de ele chegar ao mundo. Este mundo tem um papel de continente que testemunha o aparecimento de facilidades ou dificuldades consideradas naturais. Outra grande linha de pensamento é o ambientalismo. Este nega o determinismo do inato, o apriorismo e considera o

meio como determinante do desenvolvimento humano. O homem é visto como um ser sem forma, que vai sendo modelado pelo mundo.

Enquanto a primeira posição enaltece o ser, sua realização pessoal, sua criatividade, seu ritmo próprio; a segunda destaca o fazer, o treino, a repetição, a adaptação ao ritmo externo e o resultado.

Percebe-se, desta forma, que o inatismo e o ambientalismo defendem posições complementares que, isoladamente, não privilegiam o todo, não explicam e não fundamentam uma concepção de homem em constante troca com o mundo.

Essa troca é trazida por uma terceira visão de mundo e de homem, o interacionismo. A visão interacionista avança, neste sentido, e considera o mundo como um meio no qual o homem existe e com o qual interage para se desenvolver.

Piaget, um dos representantes desta visão mais totalizadora, vê as dimensões biológica e psicológica do homem como determinantes das condições de interação com o meio, assim como determinadas pelo meio sob forma de elemento rico de estímulos para esse desenvolvimento.

Segundo Vygotsky (1987), os processos psicológicos elementares, comuns aos homens e aos animais, transformam-se em superiores, na espécie humana, a partir da relação que o indivíduo estabelece com o mundo e com a cultura construída e elaborada através da história.

Para Klein (1993), tomar a dimensão humana como social é destacar o ensino e considerar a educação como um esforço conjunto da sociedade para permitir que o indivíduo se aproprie das características próprias desta sociedade.

Conhecendo-se e deixando-se conhecer, o homem, adota por princípios as referências que o ajudam enquanto cidadão a compreender melhor aquilo que faz e aquilo que gostaria de fazer. A construção da identidade depende da cultura e da sociedade onde o indivíduo está inserido, em razão das diferentes culturas e heranças históricas. As culturas atendem aos problemas da vida do indivíduo ou do grupo, e as sociedades necessitam da cultura para sobreviverem. Ambas estão intimamente relacionadas: não há sociedade sem cultura assim como não há cultura sem sociedade.

A Escola Municipal em Tempo Integral Professora Francisca Pessoa Mendes fundamenta-se no estudo da concepção de homem que, antes era concebido como sujeito de uma identidade que se forma e se transforma nas relações sociais que estabelece com a sociedade e ao mesmo tempo vai transformando-se num processo contínuo, que se estende por toda sua vida.

### **Concepção Educacional do Contexto em que a Escola Está Inserida**

A importância da educação na vida de uma pessoa é algo inquestionável, pois é através dela, que se promove o desenvolvimento cultural, social, ético, cognitivo, entre outros; enfim é pela educação que ocorre a humanização do homem.

A educação pode ocorrer de várias formas, como a educação formal, a informal e a não-formal e em vários lugares, na família, através da TV, igrejas e outros, porém é na escola o lugar onde ocorre de forma sistematizada a transmissão de um saber historicamente acumulado. É neste espaço que ocorre o encontro de uma cultura mais popular e um saber mais familiar e regional, trazidos pelo educando, com uma cultura e um saber mais elaborado e amplo oferecido pela escola, como condição para que ele desenvolva todas as suas potencialidades.

A educação se inicia desde o nascimento, e ocorre por toda vida, visto que o homem não é um ser “pronto” e está sempre se transformando. Tudo que acontece na educação - os objetivos e conteúdos que são selecionados, as formas de ensinar e aprender que são privilegiadas, as relações que se estabelecem entre professores, educandos, direção e comunidade, entre outros - está relacionado à determinada maneira de pensar. O mundo da educação não é, como ingenuamente se pensou em tempos passados, um espaço autônomo, isolado e independente, desvinculado de outros “mundos”: do trabalho, da política, da economia, etc. Ao contrário, a educação está inserida no cenário social mais amplo, integrando uma rede de relações complexas e nem sempre explicitadas.

### **Concepção de Escola**

Dá-se pela interação entre professor, aluno e sociedade, uma via de reciprocidade em que o objetivo será fundamentado no ensino-aprendizagem ativo, por meio de aquisição de conteúdos. Promovendo para seus pares uma consciência crítica, capaz de mudar suas vidas e a sociedade em que está inserida.

As concepções pedagógicas que permeiam o trabalho educacional estão sempre ligadas a um tempo, a uma sociedade e estas condicionam as suas práticas. De forma geral, duas visões sobre o processo ensino-aprendizagem podem ser destacadas: uma perspectiva de transmissão de conhecimentos e outra de construção de conhecimentos. O ponto de vista tradicional, que enfatiza a transmissão de conhecimentos, tem como característica a reprodução, recorrendo à memorização, à aquisição de modelos pré-estabelecidos, com pouca margem para a dúvida e a diversidade de respostas possíveis. A perspectiva que privilegia a construção do conhecimento aponta para uma educação problematizadora, com ênfase nos desafios e na resolução de problemas; busca desenvolver a visão crítica, a curiosidade, a pesquisa e a criatividade. Ressalta a possibilidade de diferentes respostas para uma mesma questão. A aprendizagem é um fenômeno que ocorre na vida do ser humano com o objetivo de promover seu desenvolvimento.(ALMEIDA, HIRAKAWA, LIMA FILHO e PEREIRA, 2018)

### **Concepção de Homem**

O homem, ser biológico, quando em contato com sua cultura, vai aprendendo a realidade e desenvolvendo-se afetivamente, socialmente e cognitivamente. Ao nascer, possui necessidades básicas que são satisfeitas através do outro, que media sua relação com o mundo, o homem vai se modificando, apropriando-se de conhecimentos, desenvolvendo sua autonomia e tornando-se autor de sua história e da história humana.

Aprender, portanto, é uma ação que modifica o estado anterior e se dá em forma de processo.

Transformar a aprendizagem em prazer não significa realizar uma atividade prazerosa, e sim descobrir o prazer no ato de construir ou de reconstruir o conhecimento; transformar ou ampliar o que se sabe; relacionar conhecimentos entre si e com a vida; ser co-autor e autor do conhecimento; permitir-se experimentar diante de hipóteses; partir de um contexto para a descontextualização e vice-versa; operar sobre o conhecimento já existente; buscar o saber a partir do não saber; compartilhar suas descobertas; integrar ação, emoção e cognição; usar a reflexão sobre o conhecimento e a realidade; conhecer a história para criar novas possibilidades. (PONTES, 2010)

## **2.2 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS**

A organização didática está integrada aos eixos temáticos norteadores que tem por objetivo orientar o planejamento do trabalho pedagógico, que deve estar fundamentado na linha pedagógica progressista adotada pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá.

Esta linha pedagógica foi adotada em virtude de acreditarmos na educação como transformação social, partindo da análise crítica das realidades sociais que sustentam as finalidades sociopolíticas da educação.

Respeitando as especificidades das etapas da vida humana em suas fases: infância, adolescência, idade adulta e velhice, adotamos um trabalho pedagógico pautado na combinação entre a Pedagogia da Escola Nova, representada, por Anísio Teixeira, que valoriza o indivíduo como ser livre, ativo e social, tendo o educando e seu processo de aprendizagem como centro de atividade escolar. Somada à Pedagogia Libertadora que propõe uma forma de educação com conteúdos críticos, voltados à realidade, onde os conteúdos são ferramentas de transformação da realidade vivida pelo educando, tornando-o capaz de compreendê-la e buscar formas para transformá-la. Associada à Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos que propõe uma interação entre conteúdo e a realidade concreta, visando à transformação da sociedade através do "saber elaborado".

Contribuindo para o desenvolvimento integral do educando o currículo atualizado pela Secretaria Municipal da Educação de Paranaguá alinhou os conteúdos à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecendo objetivos de aprendizagem de acordo com as competências a serem desenvolvidas de acordo com a BNCC.

Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (Base Nacional Comum Curricular, Ministério da Educação - <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>).

Embasando a Proposta Educacional do Município temos as contribuições de alguns teóricos que trazem em suas concepções aspectos necessários à compreensão das relações entre desenvolvimento, aprendizagem, relação interpessoal, afetividade, a relação cultura e educação, ajustadas às situações de aprendizagem. Entre eles as contribuições de Piaget, Vygotsky, Freinet, Adorno, Wallon, Gramsci, Dewey, Darcy Ribeiro e Paulo Freire, pedagogos, psicólogos, sociólogos e filósofos, com visões de mundo e projetos educacionais explícitos e implícitos, voltados para emancipação humana, para a democracia e para igualdade social. Dentre outras contribuições destes pensadores para a educação destacamos as seguintes:

#### Adorno

[...] a educação precisa garantir a formação completa, integral do educando para que este não seja manipulado pela “Indústria Cultural”, abdicando de sua emancipação política e submergindo ao império da técnica, do saber instrumental em detrimento da ética. Uma verdadeira educação deve formar o educando que diga NÃO aos campos de concentração nazistas e situações similares.

#### Freire

[...] no cotidiano da escola, é preciso reservar espaços de reflexão sobre o mundo apresentado nos meios de comunicação de massa e contrapô-lo ao mundo concreto, vivido pelos educandos e professores. Ambos são o mesmo mundo? Se não são, por que existe a distância?

[...] toda educação é um ato político, não existe educação neutra, portanto é preciso que o educador tenha clareza do porquê, a favor de e contra o que ele está educando.

[...] a construção de uma sociedade democrática, depende, no que diz respeito a escola, da superação da educação bancária, onde os educandos, passivos, autômatos,

adestradamente recebem os depósitos de conhecimento do professor, anestesiando o poder criativo e transformador do educando.

[...] a centralidade de que todo o processo educativo seja estruturado, tendo como ponto de partida o saber do educando (espacial, temporal, político, estético, ético, lógico, sua prática social) para depois, dialogando, problematizá-lo, explicitando suas contradições e formulando novas práticas sociais superadoras e socialmente justas.

#### Frenet

[...] é fundamental que o educando se sinta também como um ser cultural, cuja linguagem é um dos principais veículos para que possa identificar as culturas diferentes da sua, não para rejeitá-las, nem para se submeter a elas hospedando-as no seu ser, mas sim para buscar uma síntese.

[...] a escola tem preparado educandos, mas tem “esquecido” de preparar homens. Homens capazes de se interessar, de compreender e de intervir no momento político em que vivem. Dessa forma, não há como homens e mulheres assegurarem a existência de governos democráticos assumirem o ponto de vista do outro (descentração) diante das situações.

#### Gramsci

[...] as crianças precisam desde pequenas aprender a propor, sugerir, fazer críticas construtivas, defender suas ideias, coordenar e registrar uma reunião, sendo estimuladas a elaborar perguntas e respostas claras, a tomar iniciativas e a observar e intervir criticamente, seja numa aula-passeio, seja na redação de um jornal, seja no correio interescolar, etc.

[...] é preciso construir a escola unitária, na qual os ensinamentos teóricos estejam aliados às atividades práticas e vice-versa, nas quais não se dicotomize pensar e fazer, a fim de que se consiga que a formação do educando seja simultaneamente instrumental e intelectual.

#### Piaget

[...] cada classe social produz seus próprios intelectuais orgânicos que tem como função defender os interesses de sua classe, sendo notória a dificuldade da classe dominada produzir estes intelectuais orgânicos, reside na escola a possibilidade de produzi-los em diversos níveis.

[...] toda educação deve ajustar suas metodologias, currículos, avaliações, tempos e espaços, relações de poder, para formar o educando com autonomia moral e

intelectual, para que o mesmo examine todas as informações que chegam ao seu conhecimento e, assim, não seja presa fácil da manipulação do mercado, da política, etc.

[...] a compreensão de que os educandos têm ritmos próprios de aprendizado e desenvolvimento cognitivo, não tendo portanto fundamento exigir dos educandos aprendizado em tempos e conteúdos uniformes/homogêneos.

[...] o desenvolvimento da inteligência tem grande influência biológica e acontece em estágios, portanto as metodologias de ensino precisam ser formuladas com base nesses estágios.

### Vygotsky

[...] na superação do egoísmo infantil (centração) é preciso trabalhar com os educandos em grupo, desafiando-os a assumirem o ponto de vista do outro (descentração) diante das situações.

[...] a educação escolar deve sempre ir um pouco além daquilo que o educando é capaz de assimilar sozinho naquele momento, pois existem Zonas de Desenvolvimento Proximal (Z.D.P.), que possibilitarão acelerar a sua aprendizagem com a mediação do educador.

[...] a formação da consciência, característica especificamente humana, é marcada pelas condições históricas nas quais se construíram as relações sociais.

[...] a compreensão de que a escola precisa incorporar o brinquedo/brincadeira nas suas atividades educacionais, pois esse recurso, em razão das atividades imaginárias, carregadas de significados, e da existência de regras próprias, desempenha um importante papel na transição do mundo concreto para o mundo simbólico, contribuindo para o processo de desenvolvimento das crianças.

[...] o pensamento e a linguagem se unem diante das necessidades de comunicação humana exigidas pelo mundo do trabalho e antes, pela necessidade de inserção da criança num grupo cultural, sendo que a escola precisa valorizar esse pensamento verbal através de atividades pedagógicas significativas.

A presente proposta tem por finalidade servir de suporte às Redes Municipais de Ensino, respeitando a diversidade e a realidade de cada unidade escolar que como parte integrante do todo social deve garantir ensino de qualidade, proporcionando-lhe a aquisição dos conteúdos concretos e significativos.

### A) PRINCÍPIOS NORTEADORES

Busca-se um ambiente favorável para o aprendizado e boa convivência, deste modo a instituição busca que todos os docentes, funcionários, pais e comunidade corroborem para a formação do educando, tornando este uma pessoa solidária, amistosa e cordial. O intuito maior é a constante busca pela melhora social do sujeito, mediada pelos gestores, coordenadores, orientadores, professores, pais, educandos, funcionários, mantenedores, sempre com o objetivo de harmonizar o ambiente da escola em prol dos estudantes, mitigando os conflitos e valorizando o respeito.

## B) OBJETIVOS DA ESCOLA

A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como:

- I.Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos
- II.educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;
- III.Consideração sobre a inclusão, à valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações da comunidade;
- IV.Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes;
- V.Inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da
- VI.jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante;
- VII.Preparação dos profissionais da educação;
- VIII.Compatibilidade entre a proposta curricular e a infra-estrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade;
- IX.Integração dos profissionais da educação, os estudantes, as famílias, os agentes da comunidade interessados na educação;
- X.Valorização dos profissionais da educação, com programa de formação
- XI.continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico;
- XII.Realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente;
- XIII.Efetivar a articulação pedagógica entre os professores que atuam na sala de recursos multifuncionais e os professores das salas de aula comuns, a fim de promover as condições de participação e aprendizagem dos educandos.

Assim, a gestão da convivência e as situações em que se torna necessária à solução de problemas individuais e coletivos pelas crianças devem ser previamente programadas, com foco

nas motivações estimuladas e orientadas pelos professores e demais profissionais da educação, respeitados os limites e as potencialidades de cada criança e os vínculos desta com a família ou com o seu responsável direto. Deve-se considerar o currículo como conjunto de experiências em que se articulam saberes da experiência e socialização do conhecimento em seu dinamismo, depositando ênfase: na gestão das emoções; no desenvolvimento de hábitos higiênicos e alimentares; na vivência de situações destinadas à organização dos objetos pessoais e escolares; na vivência de situações de preservação dos recursos da natureza; no contato com diferentes linguagens representadas, predominantemente, por ícones – e não apenas pelo desenvolvimento da prontidão para a leitura e escrita –, como potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural.

A escola atende aos itens descritos a seguir: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Inclusiva e Ensino Integral.

### **Concepção de Educação Infantil**

A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Os conceitos orientadores do processo de desenvolvimento da criança, com a consciência de que as crianças, em geral, adquirem as mesmas formas de comportamento que as pessoas usam e demonstram nas suas relações com elas, para além do desenvolvimento da linguagem e do pensamento.

Assim, a gestão da convivência e as situações em que se torna necessária a solução de problemas individuais e coletivos pelas crianças devem ser previamente programadas, com foco nas motivações estimuladas e orientadas pelos professores e demais profissionais da educação. Respeitados os as características das crianças e sua família.

Deve-se considerar o currículo como conjunto de experiências em que se articulam saberes da experiência e socialização do conhecimento em seu dinamismo, depositando ênfase: na gestão das emoções; no desenvolvimento de hábitos higiênicos e alimentares;

Na vivência de situações destinadas à organização dos objetos pessoais e escolares; na vivência de situações de preservação dos recursos da natureza; no contato com diferentes linguagens representadas, predominantemente, por ícones – e não apenas pelo desenvolvimento da prontidão para a leitura e escrita. (Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil)

Como potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural.

A Educação Infantil foi implantada pela mantenedora da instituição, com intuito de atender a comunidade, possibilitando aos pais uma profissão, e à criança o desenvolvimento pleno. As

atuais 50 crianças organizadas em duas classes, participam da rotina da instituição, usufruindo das oficinas do ensino integral e dos diversos eventos e espaços.

### **Concepção de Ensino Fundamental**

O Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração, de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos seis anos de idade, tem duas fases sequentes com características próprias, chamadas de anos iniciais, com 5 (cinco) anos de duração, em regra para estudantes de 6 (seis) a 10 (dez) anos de idade; e anos finais, com 4 (quatro) anos de duração, para os de 11 (onze) a 14 (quatorze) anos, sendo ele, obrigatório e gratuito.

Tendo por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: o desenvolvimento da cognição, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e sociocultural, dos espaços e das relações socioeconômicas e políticas, da tecnologia e seus usos, das artes e dos princípios em que se fundamentam as sociedades; o fortalecimento dos vínculos de família e da humanização das relações em que se assenta a vida social; a valorização da cultura local/regional e suas múltiplas relações com os contextos nacional/global; o respeito à diversidade étnica, de gênero e de orientação sexual, de credo, de ideologia e de condição socioeconômica.

No Ensino Fundamental, acolher significa também *cuidar* e *educar*, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens.

Os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e se completam nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo, mediante: desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; foco central na alfabetização, ao longo dos 3 (três) primeiros anos; compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social. (SAKAMOTO, 2018)

### **Concepção de Educação Inclusiva**

A inclusão adaptar-se-á, transformar-se-á, para onde inserir em suas classes regulares, crianças e jovens portadores de deficiência que estão em busca do seu pleno desenvolvimento e exercício da cidadania e onde todos os envolvidos possibilitem o cultivo dos bens sociais e culturais, considerando as experiências e as necessidades dos educandos, dos pais, dos

membros da comunidade, dos professores, enfim, dos envolvidos diretamente no processo educativo.

A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, têm como finalidade assegurar educação de qualidade a todos os educandos com necessidades educacionais especiais, em todas as etapas da Educação Básica, oferecendo apoio, complementação, suplementação e/ou substituição dos serviços educacionais regulares.

As pessoas com necessidades educacionais especiais devem ter acesso às escolas comuns que deverão integrá-las numa pedagogia centralizada na criança, capaz de atender a essas necessidades. Adotar com força de lei ou como política, o princípio da educação integrada que permite a matrícula de todas as crianças em escolas comuns, a menos que haja convincentes para o contrário.

### **Classe Especial**

Considerando os preceitos legais que regem a Educação Especial: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96; - as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – Parecer nº 17/01 – CNE; - a Resolução 02/01 – CNE; - a Deliberação 02/03 – CEE – PR, Instrução 03/04 sobre os critérios para funcionamento da Classe Especial no Ensino Fundamental I; Deliberação COMED/PGUÁ 02/2014, define-se o seguinte:

Classe Especial é uma sala de aula em escola do Ensino Regular, em espaço físico e modulação adequados, onde o professor especializado na área da Educação Especial utiliza métodos, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados e, quando necessário, equipamentos e materiais didáticos específicos, conforme ano/ciclo/ etapas iniciais do Ensino Fundamental I (1º a 5º ano). A ação pedagógica da Classe Especial visa o acesso ao currículo da Base Nacional Comum Curricular, a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada, promovendo avaliação pedagógica contínua para a tomada de decisão quanto ao seu ingresso ou reingresso no Ensino Regular.

Os conteúdos oferecidos deverão ser trabalhados de forma interdisciplinar e contextualizada. A Classe Especial deverá adotar adaptações curriculares de metodologias, conteúdos, objetivos, avaliação, temporalidade e espaço físico de acordo com as peculiaridades do aluno. Os conteúdos a serem trabalhados deverão envolver tanto as áreas do conhecimento (linguagem oral e escrita e cálculos matemáticos), como as do desenvolvimento (cognição, socio-afetivo-emocional e motora). O aluno da Classe Especial, de acordo com sua faixa etária, deverá participar das aulas de Educação Física, Educação Artística e de todas as atividades extraclasse, junto com os alunos de Classe Comum, potencializando a capacidade de aprender.

Haverá em cada turma o número máximo de dez alunos, sendo os alunos mais velhos matriculados no turno matutino e os alunos mais novos no turno vespertino. A idade limite para

atendimento do aluno na Classe Especial será de quinze anos e onze meses. Após, serão classificados e encaminhados para a EJA – Educação de Jovens e Adultos, e ao Programa de Preparação para o Mundo do Trabalho. A carga horária mínima será de 800 horas, distribuídas em 200 dias letivos.

Serão matriculados os alunos que apresentem dificuldades acentuadas de aprendizagem e quadros de deficiência intelectual com ou sem comorbidades, que demandem ajuda e apoio intensos e contínuos, mediante relatório e indicação de equipe de avaliação psicoeducacional ou avaliação médica.

Será montado semestralmente pela professora regente um planejamento individual com tudo o que será trabalhado com o aluno, sendo entregue à Divisão de Educação Especial, após análise da equipe pedagógica da instituição. Com isso, torna-se possível a reavaliação periódica dos processos de intervenção educativa que são propostos para cada educando.

Os alunos serão avaliados de forma processual e contínua e os resultados obtidos de análise qualitativa serão registrados pela professora regente em Parecer Descritivo elaborado trimestralmente, bem como Relatório Descritivo semestral, ambos com formulário próprio expedido pela SEMEDI - Secretaria Municipal de Educação, com indicações de novos encaminhamentos pedagógicos e clínicos para o educando. Estes documentos, após analisados pela equipe pedagógica da Escola, deverão ser arquivados na pasta individual do aluno e encaminhados à Divisão de Educação Especial do município de Paranaguá, atualmente no CMAE – Centro Municipal de Avaliação Especializada. Os pais serão informados sobre o processo de aprendizagem e evolução do aluno pelo professor, em reunião trimestral realizada na escola, na hora-atividade do professor. Além disso, será entregue um boletim, de conceitos, em cores, a fim de que o aluno também note o seu progresso e as áreas que necessita melhorar.

Quando o educando apresentar avanços no processo de ensino-aprendizagem, deverá ser classificado ao ano correspondente ao Ensino Regular, mediante avaliação nas disciplinas de Português, Matemática, Ciências, História e Geografia, realizada pelas professoras em consonância com a equipe pedagógica da Instituição, devidamente registrada em Parecer Descritivo, ata e encaminhada documentação escolar para análise e deferimento da Divisão de Educação Especial.

Caso ocorra a transferência do aluno para outra instituição, é de responsabilidade da escola encaminhar junto com a declaração de transferência, cópia da última avaliação pedagógica trimestral (Parecer Descritivo), último relatório semestral, relatório da avaliação psicoeducacional e demais documentos referentes ao acompanhamento do aluno.

Cabe à equipe pedagógica da instituição acompanhar e, se necessário, cobrar os responsáveis para que o aluno faça todo o acompanhamento e exames necessários ao seu caso, conforme orientação dada em relatório da avaliação psicoeducacional e orientação médica. Bem

como, solicitar ao professor sempre que necessário relatório atualizado sobre os avanços e a falta deles para reuniões de retomada no CMAE e CAEM – Centro de Avaliação Educacional Multiprofissional - e/ou consultas médicas.

### **Atendimento Educacional Especializado - AEE**

O Atendimento Educacional Especializado visa a diversidade de estratégias pedagógicas em consonância com as particularidades de cada um, com o intuito de colaborar com a escolarização dos alunos portadores de necessidades especiais.

Destina-se a atender às especificidades dos alunos da Educação Especial e ao ensino do que é necessária a eliminação das barreiras que alunos com deficiência de natureza intelectual, física, sensorial ou de altas habilidades e com transtornos globais de desenvolvimento, para se relacionarem naturalmente com a escola e outros ambientes de convivência social.

O Atendimento Educacional Especializado complementa e/ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. É realizado, de preferência nas escolas comuns, em um espaço físico denominado sala de recurso multifuncional.

Cada aluno terá a duração de atendimento de acordo com a necessidade, um plano de ação que garanta a sua participação e aprendizagem nas atividades escolares e neste estarão descritos os recursos que serão utilizados para atender a especificidade de cada aluno.

Os atendimentos serão individuais ou em pequenos grupos com máximo de 03 alunos comuns em suas necessidades ou mesmo com necessidades diferentes, mas que seja possível a convivência, em contra turno.

As quarenta horas do professor deverão ser divididas em:

- Vinte e seis horas e quarenta minutos para atendimento ao: aluno (a) formal, que é o aluno com laudo e matriculado; aluno (a) informal, que é o aluno encaminhado à avaliação psicoeducacional; triagem do aluno (a) que está em processo de encaminhamento para avaliação psicoeducacional, realizar o itinerante no contra-turno do aluno (a) formal em sua sala de aula, podendo gastar para isso de 30 a 60 minutos.
- Treze horas e vinte minutos para preparo de materiais didáticos, planejamento do atendimento com aluno, relatório e atender responsável pelo aluno (a);
- Elaborar uma vez por semestre o Plano de Atendimento Educacional Especializado;
- Elaborar e manter atualizado o Cronograma de Atendimento;
- Efetivar a articulação pedagógica com profissionais de sala de aula comum afim de promover as condições de participação e aprendizagem dos alunos.

## **Educação Especial**

A Educação Especial, como modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tem como finalidade assegurar educação de qualidade a todos os alunos com necessidades educacionais especiais, oferecendo apoio, complementação e suplementação na formação dos alunos. Com a finalidade de organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos considerando suas necessidades específicas.

A aprendizagem escolar na educação inclusiva se dá em função do currículo organizado para orientar os diversos níveis de ensino e ações docentes. O currículo é construído a partir do projeto político pedagógico da escola e viabiliza a sua operacionalização, orientando as atividades educativas, as formas de executá-las e definindo suas finalidades, tornando-se a própria identidade da escola, ou seja, relaciona princípios, teoria e prática, planejamento e ação.

A escola para todos requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico as necessidades dos alunos.

As manifestações de dificuldade de aprendizagem na escola apresentam-se na continuidade no decorrer da vida escolar, desde as situações leves e transitórias que podem se resolver espontaneamente no curso do trabalho pedagógico até as situações mais graves e persistentes que requeiram o uso de recursos especiais para sua solução. Atender a esse contínuo de dificuldades requer respostas educacionais adequadas envolvendo graduais e progressivas adequações do currículo. Nas práticas inclusivas, especialmente em se tratando de alunos com necessidades educacionais especiais, o currículo deve ser flexível, não deve ocorrer a obrigatoriedade de todos os estudantes atingirem o mesmo grau de abstração ou de conhecimento num determinado tempo. Para que esses alunos com necessidades especiais possam participar integralmente em um ambiente rico de oportunidade com resultados favoráveis, são realizadas adaptações curriculares. As adaptações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem:

- O que o aluno deve aprender;
- Como e quando aprender;
- Que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem;
- Como e quando avaliar o aluno.

As adaptações curriculares de pequeno porte ou menos significativas são as modificações promovidas no currículo pelo professor, de forma a permitir e promover a participação produtiva dos alunos que apresentam necessidades especiais no processo de ensino e aprendizagem, na escola regular, juntamente com seus pares.

São denominados de pequeno porte porque sua implementação encontra-se no âmbito de responsabilidade e de ação exclusivo do professor, não exigindo autorização, nem dependendo de ação, de qualquer outra instância superior, nas áreas política, administrativa, e ou técnica.

As adaptações curriculares de Pequeno Porte podem ser implantadas em várias áreas e momentos de atuações do professor:

- Na programação do acesso ao currículo;
- Nos objetivos de ensino;
- No conteúdo ensinado;
- No método do ensino;
- No processo de avaliação (podendo fazer uso do Braille para estudantes cegos, calculadoras científicas para os superdotados e de outros recursos de apoio, sejam eles visuais, auditivos, gráficos, materiais ou manipulativos);
- Na temporalidade.

As adaptações Curriculares de grande porte ou significativas são necessárias quando as necessidades especiais dos alunos forem mais acentuadas e não se solucionarem com medidas curriculares menos significativas. Compreendem ações que são as competências e atribuição das instancias político-administrativos superiores, já que exigem modificações que envolvem ações de natureza política, administrativa, financeira, burocrática, etc.

São elas:

- Adaptações de acesso ao currículo;
- Criação de condições físicas, ambientais e materiais para o aluno, em sua unidade escolar;
- Adaptação do ambiente físico escolar;
- Aquisição do mobiliário específico necessário;
- Adaptação de materiais de uso comum em sala de aula;
- Capacitação continuada dos professores e demais profissionais da educação;
- Efetivação de ações que garantam a interdisciplinaridade e a transetorialidade.

Redução de alunos em classes regulares, mediante documentação, conforme Lei municipal nº 2494 de 14/06/2004.

Professor de apoio permanente, considerando os preceitos legais que regem a Educação Especial (LDB/ 9394 /96, Diretrizes Nacionais da Educação Especial na Educação Básica, Parecer nº 17/01 – CNE, Resolução 02/01-CNE e a Deliberação 02/03 - CEE).

As Adaptações Curriculares para os alunos com necessidades especiais precisam ser organizadas pela equipe pedagógica-administrativa da escola, juntamente com professores

e especialista que atendem esses alunos. Essa equipe deve identificar as competências e habilidades que eles apresentam e, a partir daí, elencar os objetivos a serem atingidos, os conteúdos a serem desenvolvidos, a periodicidade e os critérios de acompanhamento, bem como a necessidade de uma adaptação curricular mais ou menos significativa. (BARIQUELO, SOARES, 2018)

As adaptações curriculares devem ser feitas permanentemente com a participação de uma rede de apoio composta pela equipe docente e técnica da escola, pedagogo do CMAE, profissional especializado de instituições e/ou Escola de Educação Especial, sempre que for necessário. Todos os conteúdos e estratégias, bem como as formas de avaliação, precisam ser registrados e assinados, pois irão compor os documentos oficiais do aluno.

### **Ensino em Tempo Integral**

O Ensino Integral tem como objetivo promover a permanência do educando na escola em horário ampliado, assistindo-o integralmente em suas necessidades básicas e educacionais, reforçando o aproveitamento escolar, a autoestima e o sentimento de pertencimento.

No período integral são 75 matriculados, dispostos em três turmas no período vespertino. Contabilizando todas essas classes, são quatorze turmas pela manhã e doze à tarde. A Escola dispõe de quatorze salas de aula e um laboratório de Informática com Biblioteca. Pela manhã a escola funciona das 07h30min às 11h30min, atende o Integral das 11h30min às 13h30min e à tarde o horário é das 13h30min às 17h30min.

### **Concepção do Integral**

Esta concepção deve ser compreendida com a educação que garante o desenvolvimento dos sujeitos em todas as linhas de pensamento: intelectual, física, emocional, social e cultural, constituindo-se como projeto coletivo, compartilhado pelas crianças, jovens, famílias, pelos educadores, gestores e comunidades locais.

Uma concepção com proposta contemporânea, pois atende as demandas do século XXI, tendo como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis com eles próprios e com o mundo que os cerca. Sendo ainda inclusiva, pois reconhece a singularidade dos sujeitos, com suas múltiplas identidade. No integral, promove-se a equidade, reconhecendo o direito do educando de aprender e ter o acesso de oportunidades educativas, de formas diversificadas quando interagem com múltiplas linguagens, saberes e agentes, recursos, espaços, de uma condição que é fundamental para o enfrentamento da desigualdade educacional.

A educação Integral tem como proposta envolver neste processo educativo, às crianças, proporcionando um espaço que assegure sua formação. Nesta concepção, assume-se o papel de

articular as experiências educativas onde os alunos vivem dentro e fora dela, favorecendo dessa forma aprendizagens importantes para o desenvolvimento.

### **OFICINAS INTEGRAL:**

Cult. - Cultura, Artes e Educação Patrimonial

Rec. – Recreação

AP - Acompanhamento pedagógico

PS - Promoção da Saúde

Com. - Comunicação e uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica.

	<b>INTEGRAL A</b>			<b>Profª DANIELE</b>	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30 - 14: 30	AP	REC.	AP	AP	AP
14:30 - 15:30	AP	Cult	AP	AP	AP
15:30 - 16:30	OS	Cult	Com.	PS	Cult
RECREIO: 14:15 às 14:30					

	<b>INTEGRAL B</b>			<b>Profª ROSIANE</b>	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30 - 14: 30	AP	Cult	AP	AP	AP
14:30 - 15:30	AP	REC.	AP	AP	AP
15:30 - 16:30	OS	Cult	Com.	PS	Cult
RECREIO: 14:15 às 14:30					

	<b>INTEGRAL C</b>			<b>Profª IVANISE</b>	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30 - 14: 30	AP	Cult	AP	AP	AP
14:30 - 15:30	AP	Cult	AP	AP	REC
15:30 - 16:30	OS	AP	Com.	PS	AP
RECREIO: 14:15 às 14:30					

### **Organização do Intervalo: (almoço)**

Após o sinal das 11h:30min para sair da sala período regular, os alunos se direcionam para o refeitório. Ali, a pedagoga e estagiárias acomodam alunos e auxiliam conforme as necessidades. Supervisionada, e em ordem, cada turma vai de três em três ao banheiro para escovar os dentes, lavar mãos e rosto, beber água. Em seguida seguem para as atividades que foram planejadas.

**Atividades para a hora do almoço:**

<b>Horário</b>	<b>2ª feira</b>	<b>3ª feira</b>	<b>4ª feira</b>	<b>5ª feira</b>	<b>6ª feira</b>
11:30 às 12:00	HIGIENE	HIGIENE	HIGIENE	HIGIENE	HIGIENE
12:00 às 12:30	Int A - Jogos	Int A - ARTES	Int A - Jogos	Int A – ARTES	Int A - Jogos
	Int B - Literatura	Int B - música e dança	Int B - Literatura	Int B - música e dança	Int B - Literatura
	Int C - Cinema	Int C - Brincadeiras dirigidas	Int C - Cinema	Int C - Brincadeiras dirigidas	Int C - Cinema
12:30 às 13:00	Int A - Literatura	Int A - brincadeiras dirigidas	Int A - Literatura	Int A - brincadeiras dirigidas	Int A - Literatura
	Int B - Cinema	Int B - artes	Int B - Cinema	Int B - artes	Int B - Cinema
	Int C - Jogos	Int C - música e dança	Int C - Jogos	Int C - música e dança	Int C - Jogos
13:00 às 13:30	Int A - Cinema	Int A - música e dança	Int A - Cinema	Int A - música e dança	Int A - Cinema
	Int B - Jogos	Int B - brincadeiras dirigidas	Int B - Jogos	Int B - brincadeiras dirigidas	Int B - Jogos
	Int C - Literatura	Int C - artes	Int C - Literatura	Int C – artes	Int C - Literatura

Às 14h15min as turmas se direcionam para o refeitório acompanhados pelas estagiárias, onde acomodam as crianças para se alimentar e às 16h30min vão para o pátio da escola onde aguardam pais/responsáveis para irem embora.

**Corpo Docente:**

	<b>Integral “A”</b>	<b>Integral “B”</b>	<b>Integral “C”</b>
--	---------------------	---------------------	---------------------

<b>Professora: regente</b>	Daniele Maria Malquevicz Paiva	Rosiane Lachowski Graça	Ivanise do Nascimento da Silva Araujo
<b>Professora Recreação</b>	Pérola Aloha	Pérola Aloha	Pérola Aloha
<b>Pedagoga</b>	Caroline Cristine Rodrigues Silva	Caroline Cristine Rodrigues Silva	Caroline Cristine Rodrigues Silva

### **Avaliação:**

Relatório Trimestral da turma, onde o professor observa diariamente alunos com maior dificuldade de aprendizagem, comparando com desempenho deles no contra turno para ampliar e contemplar com atividades que contemplem as necessidades dos alunos e que sejam trabalhadas de forma interdisciplinar.

### **Projetos propostos para o ano letivo:**

- Meio ambiente - Poluição
- Trânsito - Maio amarelo
- Jardim - Cuidado com o espaço verde dentro da Escola
- Combate ao abuso e exploração sexual
- Prevenção à Dengue
- Cultura Parnanguara - Visitação aos pontos específicos de Paranaguá de acordo com o tema trabalhado: Igrejas, casarões, etc (Atividades envolvendo o município, cartazes, vídeos e passeio aos pontos citados no decorrer do trabalho (fontinha, mercado municipal, museu, dentre outros).
- Combate a exploração do trabalho infantil;

## **2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.**

A avaliação na Educação Infantil se relaciona a querer conhecer melhor cada criança, partindo da identidade da criança que está sendo avaliada, assim como da identidade do professor que trabalha com ela. Nessa perspectiva, a avaliação se articula à ética, ao zelo, ao respeito e à atenção especial para com as crianças e seu bem-estar.

Segundo Moro e Souza (2016) ao observar diariamente a criança, os professores conseguem conhecer seu desenvolvimento, historicizando suas conquistas e seus avanços em termos de aprendizagens, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento. É importante sempre

registrar tudo que foi observado, pois o registro materializa as observações feitas e legitima a tomada de decisão acerca das mudanças necessárias ou da manutenção das práticas educativas que estão sendo realizadas.

De acordo com o artigo 10, inciso I, das DCNEI, “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” é fundamental nesse processo. Observação é um processo chave na experiência educativa, precisando estar aliada a outra ação-chave, que é o registro. Ao registrar suas leituras daquela realidade, você estará usando parte de seu tempo para refletir sobre como a criança revela os seus saberes.

São várias e diversas as formas de registro indicadas no inciso II, do artigo 10, das DCNEI, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, entre outros. Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo, sendo, por isso, constitutivo da ação educativa.

O fundamental em quaisquer formas de registro sobre as crianças individualmente é que estas permitam captar a singularidade de cada criança, como ela vivencia as experiências que são oferecidas, que situações ou aspectos inusitados acontecem.

As famílias poderão acompanhar o desenvolvimento das crianças da educação infantil através dos relatórios e pareceres descritivos elaborados semestralmente, além de reuniões individuais com os professores. Ao término do ano letivo, além do relatórios os responsáveis poderão apreciar o portfólio de atividades, com os processos de evolução da criança.

É necessário que pareceres ou relatórios também sejam claros em relação a quem ele pretende “informar”: os pais, a instituição, a própria criança. É necessário considerar que o texto deve se fazer entender. Os pais ou responsáveis pelas crianças, interlocutores importantes, nem sempre têm familiaridade com os termos da área da Educação que usamos. É muito importante lembrar disso para adequar a linguagem a ser utilizada nos registros escritos.

Portanto, a avaliação acompanha o processo educativo, pode ocorrer a todo momento e em todas as situações; tem um caráter processual e não classificatório. Cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o educador antecipadamente, definir quais serão as atividades que irão compor o portfólio. Segue as indicações para elaboração:

- A instituição estabelece uma política para o portfólio; Coletar amostras de atividades;
- Tirar fotografias; Fazer entrevistas;
- Efetuar registros sistemáticos; Realizar registros de casos; Preparar relatórios narrativos;
- Usar portfólios em situações de transição.

A avaliação das crianças na Educação Infantil não deve se vincular ao currículo do primeiro ano do Ensino Fundamental. Infelizmente, isso já tem acontecido, assim como vem determinando os conteúdos a serem trabalhados com as crianças na Educação Infantil.

Algumas instituições realizam avaliações com vistas às aprendizagens futuras das crianças no Ensino Fundamental, às vezes relacionadas mais especificamente ao ensino-aprendizagem da linguagem escrita e da matemática. Também acontece da avaliação mascarar formas de seleção das crianças, seja nas transições internas da Educação Infantil, seja na passagem de um grupamento para outro, seja na transição para o Ensino Fundamental.

A avaliação do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), é parte integrante do Processo ensino-aprendizagem, precisa ser vista como uma comprovação do desenvolvimento do trabalho do professor e do progresso do aluno em direção às noções mais sistematizadas. Considerando que se deve avaliar para refletir sobre uma determinada realidade, a partir de dados e informações, e em ter um julgamento que possibilite uma tomada de decisão, a avaliação deverá ser feita da seguinte maneira: a diagnóstica, a formativa, e a somativa. Estas deverão ser contínuas e trimestrais, em uma concepção dialética libertadora. Entendemos que a Avaliação Diagnóstica a ser realizada no início de um trimestre, unidade, conteúdo ou tema, com a intenção de detectar os conhecimentos que os alunos já possuem, suas dificuldades e tomar uma decisão sobre o que e como fazer, ou seja, utilizar os resultados como um instrumento para sua futura ação pedagógica. Avaliação Formativa ou processual - a ser aplicada durante todo o processo ensino aprendizagem, a partir do ensino que se ministra e das práticas pedagógicas, com a finalidade de localizar as dificuldades e as necessidades e se comprometer com a superação/recuperação de conteúdos em tempo de tomar providências que possam afastar as dificuldades percebidas e possibilitar novas decisões/ações, quando necessário, e assim ajudar os alunos a progredir no decorrer das atividades escolares, integrando-o ao processo. Avaliação Somativa - É o que acontece ao final de um trabalho desenvolvido, que pode ser de uma unidade de estudo, de um conteúdo específico, ao final de um trimestre. É o momento em que o professor estabelece o conceito (nota) final com base em tudo o que realizou durante o processo, sem se esquecer da auto-avaliação do aluno, da própria prática pedagógica e dos aspectos sócio-afetivos e culturais do aluno. É importante ressaltar que a avaliação deve anteceder, acompanhar e suceder o trabalho pedagógico e que as três fases/funções da avaliação são interdependentes e complementares e que a principal finalidade da avaliação no processo escolar é ajudar a garantir a construção do conhecimento, a aprendizagem ou seja, avaliar para que o aluno aprenda mais e melhor. A recuperação, mais do que uma estrutura da escola, deve significar uma postura do educador no sentido de garantir a aprendizagem por parte dos alunos, especialmente daqueles que têm maior dificuldade em determinados momentos e/ou conteúdos. Daí a importância da

“recuperação instantânea” (Celso Vasconcelos, p.73, 1995). Destaca ainda: Pode acontecer desta recuperação não ser suficiente, devendo, neste caso, providenciar - se atividades diversificadas para o aluno, fornecimento de roteiro de estudos, entrevistas para melhor diagnosticar a dificuldade, oferecimento de aulas de reforço,etc. (Celso Vasconcelos, p.74, 1995). Assim, aos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem, além da intervenção do professor durante a avaliação formativa (recuperação instantânea), ao final de cada trimestre deve ser realizado um levantamento do rendimento escolar, por disciplina, de cada aluno e/ou turma e aos que não conseguirem atingir os objetivos propostos deverá ser proporcionado outras atividades diversificadas de recuperação, diferentes das já utilizadas como: entrevistas e/ou auto-avaliação para melhor diagnosticar as dificuldades, fornecimento de roteiro de estudo e objetivos específicos, monitoria de alunos com mais facilidade em determinadas matérias, pesquisas, nova avaliação, etc. Dessa forma, procurar-se-á propiciar a “recuperação” da aprendizagem, que deverá traduzir-se, mais ou menos imediatamente, na recuperação de notas, uma vez que ainda, existe nota. (Celso Vasconcelos, 1995, p. 74). O Conselho de Classe é um órgão colegiado e uma instância avaliativa que analisa, discute e delibera sobre os processos de ensino/aprendizagem e avaliação desenvolvidos na escola e, conseqüentemente os resultados obtidos pelos alunos e necessário redefinir as práticas pedagógicas e oportunizar formas diferenciadas de ensino que realmente garantam a todos os alunos a aprendizagem. Aliado ao processo educativo, a escola que também tem responsabilidades sociais além dos conhecimentos sistematizados, deve contribuir para a formação do aluno onde o mesmo conquiste um espaço no mercado de trabalho, no entanto, o trabalho como princípio educativo, pressupõe oferecer subsídios aos alunos a partir das diferentes disciplinas onde os mesmos possam analisar as relações e contradições sociais, as quais se explicam a partir das relações de trabalho. Isto implica ainda em oferecer elementos conceituais ao aluno para análise das relações de produção, de dominação, bem como as possibilidades de emancipação do sujeito a partir do trabalho. O desafio a ser enfrentado, implica num posicionamento afirmativo sobre o ato de ensinar, isto é, trata-se de construir uma concepção pedagógica que contenha em seu cerne esse posicionamento afirmativo e que dinamize uma formação que requeira o acesso aos conhecimentos produzidos historicamente pelo conjunto da humanidade, a fim de possibilitar ao futuro trabalhador a apropriação das etapas do processo de forma conceitual e operacional. Desta forma o trabalho como princípio educativo é o ato de produzir direta ou intencionalmente em cada indivíduo singular a humanização, assim trata-se de pensar o trabalho em outro contexto social, no qual o trabalhador produza para si e no qual o produto do trabalho coletivo se redistribua igualmente, projeto que se contrapõe a forma capitalista de produção e aponta para constituição de novas relações sociais e de um projeto de um novo homem

### **3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS**

#### **3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM**

A organização didática está integrada aos eixos temáticos norteadores que tem por objetivo orientar o planejamento do trabalho pedagógico, que deve estar fundamentado na linha pedagógica progressista adotada pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá.

Esta linha pedagógica foi adotada em virtude de acreditarmos na educação como transformação social, partindo da análise crítica das realidades sociais que sustentam as finalidades sociopolíticas da educação.

Respeitando as especificidades das etapas da vida humana em suas fases: infância, adolescência, idade adulta e velhice, adotamos um trabalho pedagógico pautado na combinação entre a Pedagogia da Escola Nova, representada, por Anísio Teixeira, que valoriza o indivíduo como ser livre, ativo e social, tendo o educando e seu processo de aprendizagem como centro de atividade escolar. Somada à Pedagogia Libertadora que propõe uma forma de educação com conteúdos críticos, voltados à realidade, onde os conteúdos são ferramentas de transformação da realidade vivida pelo educando, tornando-o capaz de compreendê-la e buscar formas para transformá-la. Associada à Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos que propõe uma interação entre conteúdo e a realidade concreta, visando à transformação da sociedade através do "saber elaborado".

##### **3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

IDEB



### IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	Escola	UF:	PR
Município:	PARANAGUÁ	Nome da Escola:	FRANCISCA P MENDES EM TEMP INT PROF EIEF
Rede de ensino:	Municipal	Série / Ano:	4ª série / 5º ano

4ª série / 5º ano

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
FRANCISCA P MENDES EM TEMP INT PROF EIEF	3.9	3.6	4.2	3.7	5.1	4.7	4.9	5.9	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1

Obs:

- \* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
  - \*\* Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
  - \*\*\* Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.
- Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

[Pesquisar Novamente](#)

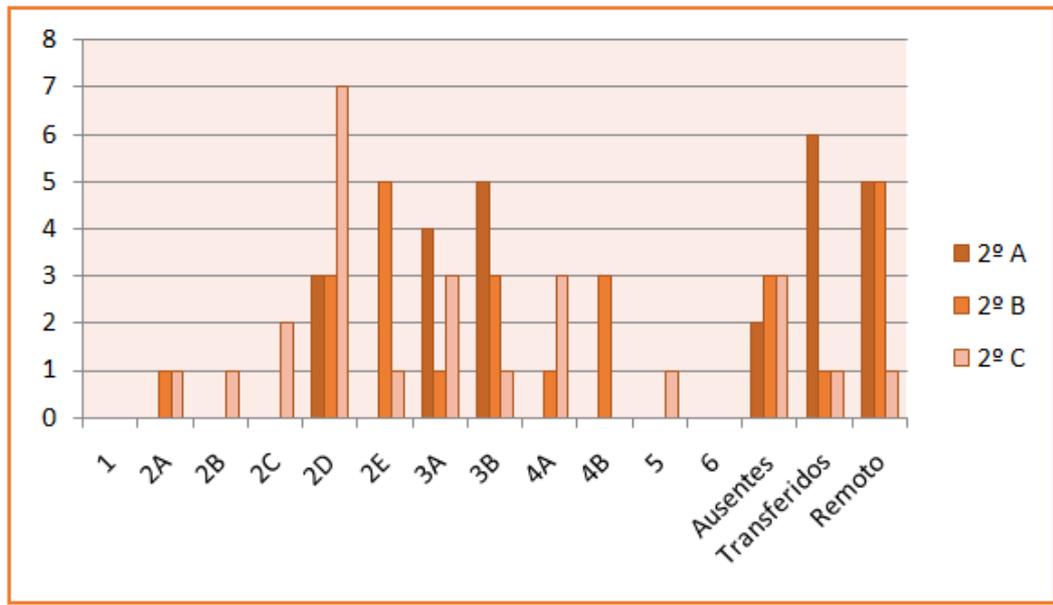
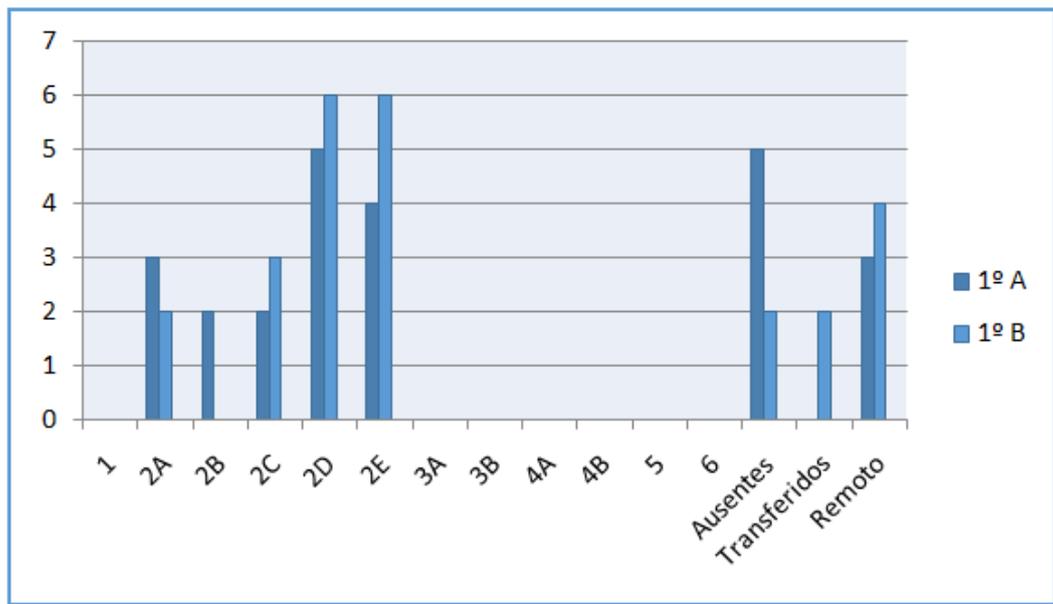
Atualizado em 15/09/2020

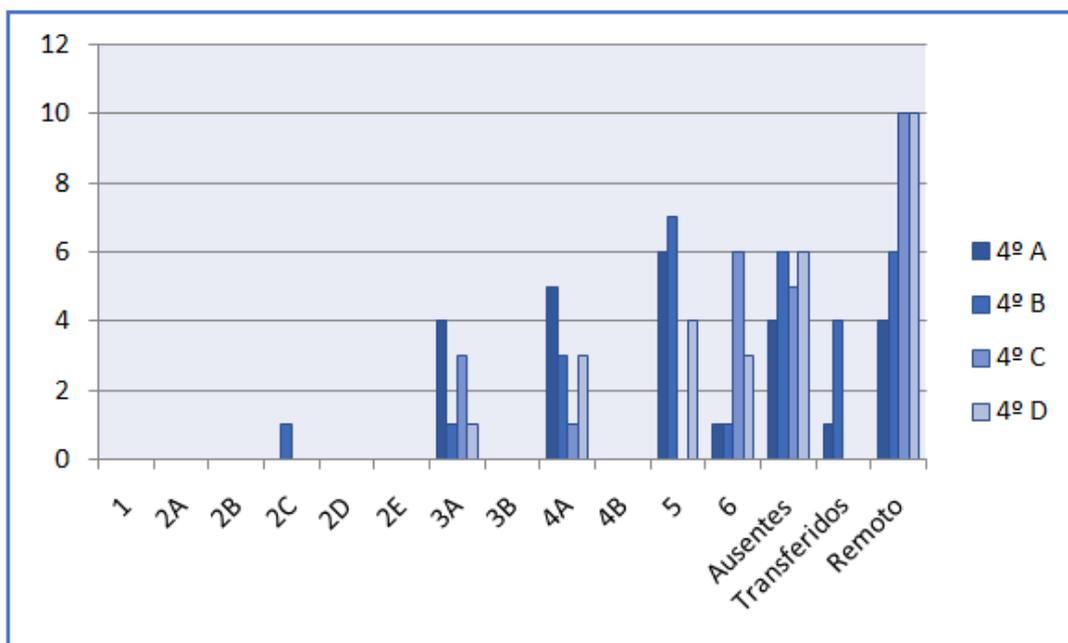
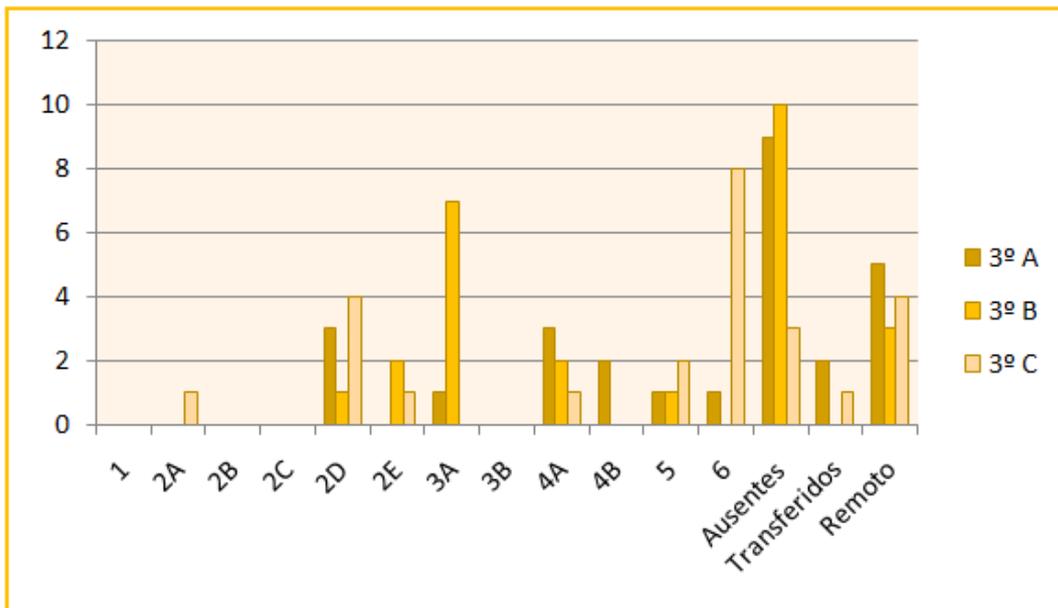
Em 2019 ultrapassamos a Meta Projetada que era de 5.8, realizando 5.9. Sendo a meta do município 5.9.

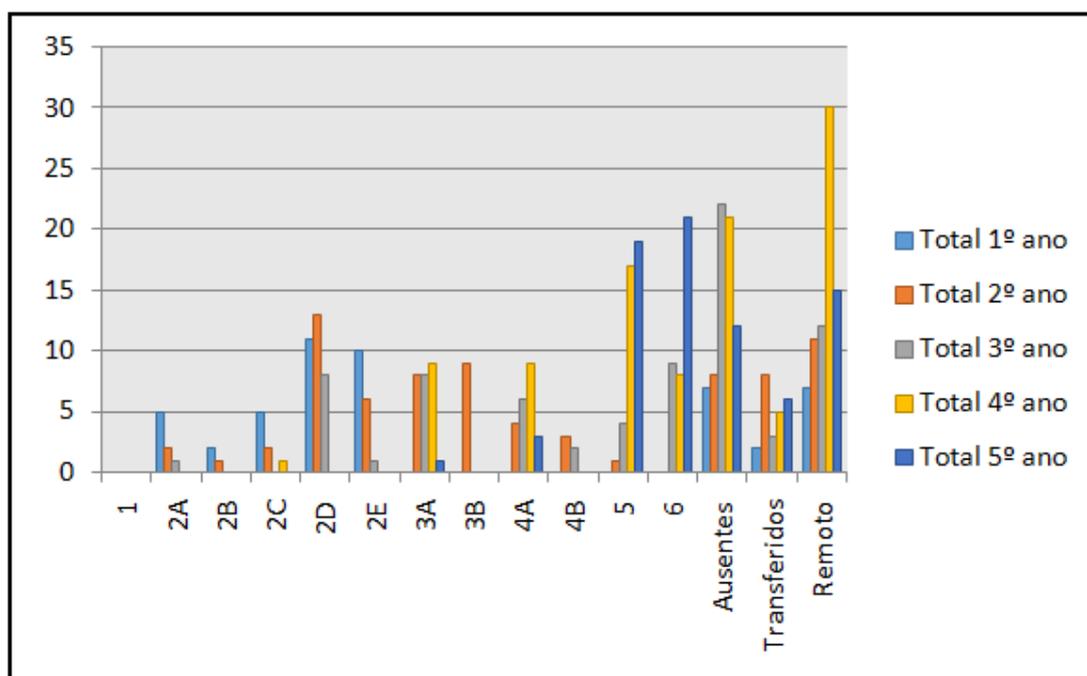
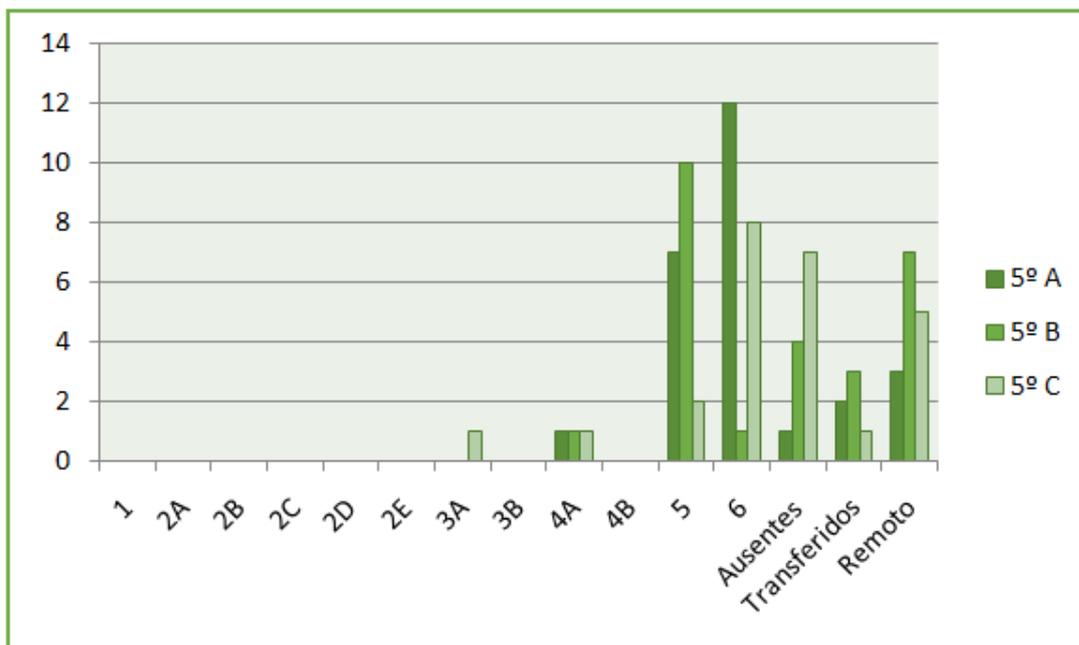
### Gráficos Mutirão de Leitura 2021

Devido a situação de Pandemia de Covid19, o mutirão de leitura, realizado pela SEMEDI, foi realizado apenas no 2º semestre de 2021. Neste momento ainda havia algumas famílias que optavam pelo ensino Remoto.

### Escola Municipal em Tempo Integral “Profª Francisca Pessoa Mendes”







### 3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO

Quando constatada a dificuldade do aluno o mesmo é inserido em atividades extraclasse com professor de reforço no horário de aula. Quando houver a possibilidade um professor de apoio estará auxiliando com a flexibilização dos conteúdos básicos que podem estar em defasagem no momento.

Caso seja constatado que o reforço com conteúdos adaptados à defasagem não estejam atingindo o objetivo, os professores elaboram o RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTO PARA AVALIAÇÃO MULTIPROFISSIONAL, acionando a equipe gestora para conversar com a família e

encaminhar o aluno para uma possível triagem com a professora do Atendimento Educacional Especializado.

Aliado ao trabalho em conjunto dos professores, família e equipe pedagógica, é necessário que hajam formações continuadas voltadas à temática da inclusão. Porém o que impossibilita esta prática é a falta de participação dos professores devido às ausências nas horas atividades, assim como ao desfalque da equipe gestora, que não consegue atender com qualidade às demandas de trabalho atrelando uma formação de qualidade.

A Educação Especial tem como finalidade assegurar educação de qualidade a todos os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, nas áreas (da deficiência intelectual, visual, auditiva, física neuromotora, condutas típicas de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos, superdotação e/ou altas habilidades) em etapas da Educação Básica, oferecendo apoio, complementação, suplementação e/ou substituição dos serviços educacionais.

### **Adaptações Curriculares: Etapas**

A avaliação é processual, adequada a cada necessidade do aluno, a partir da definição do grupo de profissionais que acompanham seu desenvolvimento e aprendizagem. Para serem efetivadas as adaptações curriculares aos alunos com necessidades educacionais especiais seguem as diferentes etapas de trabalho.

1ª Etapa: Diagnóstico dos alunos incluídos no Ensino Regular com dificuldades de aprendizagem e/ou por apresentarem necessidades especiais por meio de avaliação inicial, relatórios de orientação, informações da família, avaliações de equipe multiprofissionais. Necessita-se de laudo médico com CID para que o aluno tenha esse direito.

2ª Etapa: O professor observa e avalia os fatores que dificultam os processos de aprendizagem e a necessidade específica de cada um.

3ª Etapa: Elaboração da adaptação curricular composta pelo professor e equipe pedagógico-administrativa da escola, pedagogo do CMAE, professor especializado de instituições e/ou Escola de Educação Especial, com o propósito de determinar em consenso, as modificações sobre as decisões curriculares a serem adotadas no processo de aprendizagem.

4ª Etapa: Registro em ata sobre as decisões contempladas e formulação do documento de Adaptação Curricular, delimitando a responsabilidade de cada um no decorrer do processo, com a assinatura de todos os participantes.

5ª Etapa: Devolutiva aos pais sobre as decisões estabelecidas na Adaptação Curricular, mediante anuência sobre as flexibilizações estabelecidas para o processo de aprendizagem de seu filho, com registro e assinatura em ata.

6ª Etapa: Ao término do prazo estabelecido para execução das Adaptações Curriculares (sejam trimestrais, semestrais ou anuais) será realizado um novo encontro para a retomada de decisões. Nesta etapa o professor deverá entregar um relatório contendo todas as aquisições do aluno e dificuldades do aluno.

7ª Etapa: No final do ano letivo é realizada uma devolutiva aos pais com registro em ata, sobre o desempenho de seu filho no processo de aprendizagem.

### **3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES**

Com as avaliações regulares e diagnósticas, internas e externas, realizadas no ano de 2021 e 2022, a equipe pedagógica conseguiu mapear as crianças com maior dificuldade de aprendizagem, com isso, estimulando os professores ao trabalho de atividades para suprir a defasagem de conteúdos. Além de proporcionar a estes alunos aulas de reforço, quando possível, e atividades complementares.

Todo início do ano letivo, os professores realizam a avaliação diagnóstica das Áreas dos Conhecimentos Matemática e Língua Portuguesa, fazem a sondagem de conteúdo de cada aluno, posterior a esta etapa, traçam metas, através do planejamento das aulas, com intuito de trabalhar na defasagem de conteúdos que os alunos apresentaram.

A identificação dos alunos com problemas de aprendizagem, conta com o suporte da Professora da sala do AEE, Atendimento Educacional Especializado. Atualmente os professores encaminham as situações em que a dificuldade de aprendizagem vai além da defasagem de conteúdo, sinalizando uma possível dificuldade de aprendizagem que necessite ser submetida a sondagem e posteriormente, se necessário, encaminhamento ao CMAE Centro de Avaliação Educacional Multiprofissional. Vale ressaltar que toda esta etapa visa encaminhar apenas as situações onde haja de fato a necessidade de avaliação multiprofissional.

Uma das dificuldades que enfrentamos é a falta de professor para atendimento nos períodos contraturno aos alunos com defasagem de conteúdo que necessitam de apoio pedagógico. Sabemos que os resultados pedagógicos seriam mais eficientes. Visto que a adesão

ao programa federal Mais Alfabetização não foi possível devido a suspensão dos recursos do PDDE.

Dentre os avanços na rotina escolar salienta-se a padronização dos documentos escolares, alinhados às demandas da BNCC, como os planejamentos trimestrais e currículo disponibilizado aos professores para efetivação do trabalho docente.

O calendário escolar, específico da instituição, com as datas previstas pela SEMEDI, bem como a organização dos eventos e avaliações da escola Francisca.

Criação de meios de comunicação através das Tecnologias, aproximando comunidade escolar e equipe gestora, por exemplo: utilização de formulários on-line para índice de satisfação no trabalho, respostas às pesquisas da comunidade escolar, com dados importantes para a escola.

### **3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE**

Sistematização do planejamento trimestral por parte do professor, com suporte do coordenador pedagógico.

Encaminhamentos dos alunos com quadro de problemas de aprendizagem e demais situações que prejudiquem seu desenvolvimento.

Realização de formações continuadas de temas sugeridos pela equipe de professores e suas principais dúvidas, organizada e ministrada pela equipe pedagógica da escola. Todo este esforço busca como resultado a consolidação da aprendizagem.

Buscar melhor integração e participação da comunidade, principalmente as famílias, na participação das atividades escolares.

Efetivar aulas de reforço no contraturno sem a necessidade de trocas por faltas de professores. Aulas em que os alunos com defasagem na aprendizagem possam, de maneira diferenciada, apropriar-se do conhecimento.

### **3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS**

- Combate ao Abuso Sexual;
- Combate ao Trabalho Infantil

- Doando que se Vive
- Velha Infância
- Dia Internacional da Paz 21/09
- Consciência Negra 20/11
- Outubro Rosa outubro
- Bochecho flúor - Semanal
- PROERD em Parceria com a Polícia Militar;
- Minha Casa Meu Exemplo;
- Cultura Parnanguara;
- Porto Escola;
- Educação no Trânsito – Maio Amarelo – Guarda Municipal de Paranaguá;

### A ESCOLA QUE TEMOS HOJE:

1 G e s t ã o d e r e s u l t a d	<b>Potencialidades</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>A Escola que Pretendemos</b>	<b>O que vamos fazer: Ações (curto, médio e longo prazo)</b>
	Análise sistemática dos resultados das avaliações dos alunos, utilizando os dados para planejar e corrigir rumos.	Flexibilização das avaliações para que atenda a turma em geral. Resistência à novas práticas educativas.	Práticas adequadas de acordo com o Currículo que venham atender a individualidade do aluno.	Orientar e acompanhar as práticas em sala de aula de acordo com os Plano de aula (Curto e Longo prazo).

o s e d u c a c i o n a i s	Avaliações externas realizadas pelo MEC e pelo sistema da Opet - INDICA.	Provas realizadas pelo MEC são produzidas sem respeitar as regiões; Ausência de uma avaliação em Rede Municipal; Falta de ações do órgão gestor para subsidiar a melhora dos resultado das avaliações diagnósticas externas; Inexistência de recursos pedagógicos voltados a recuperar a aprendizagem defasada.	Órgão Gestor subsidiar ações eficazes para superar os resultados de baixo rendimento.	Ações eficazes com uma meta estabelecida para sanar as dificuldades diagnosticadas (médio e longo prazo).
	Atingir metas em relação às avaliações externas: Prova Brasil e Prova Paraná.	Avaliações projetadas a nível nacional e estadual, não contemplando as regiões e não havendo adaptação e flexibilização curricular. Não são apresentadas os resultados para análise e providencias.	Atingir os níveis estabelecidos para cada ano de ensino	Orientar e auxiliar os professores para a formação de alunos críticos e participativos efetivando a aprendizagem; (Longo prazo) - Proporcionar simulados para conhecimentos prévios dos alunos.

2 - G e s t ã o p a r t i c i p a t i v a / d e m o c r át i c a	Promover uma efetiva participação da APMF e Conselho Escolar na escola, para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem.	Dificuldade de uma efetiva participação dos membros de ambas agremiações.	Membros do Conselho Escolar e APMF participando ativamente das decisões;	Promover reuniões com as instâncias colegiadas para que ambas conheçam as suas funções. (Curto prazo)
	Socializar com funcionários e professores todas as informações obtidas: Leis, Instruções, Normas que regulamentam o processo educacional e informações passadas pela SEMEDI	Dificuldades de organizar momentos para discussões e repasses de informações, pois devido ao planejamento só é possível reunir toda a equipe nos dias de pré conselho e conselho de classe previstos no calendário escolar.	Profissionais da educação informados e munidos de conhecimentos de forma a garantir seus direitos e deveres sempre em consonância com as Leis vigentes;	Uso de mídias como facebook, what'sapp, google forms para comunicação e pesquisas relacionadas ao cotidiano escolar. (curto prazo) utilizar ata interna com orientações transmitidas aos profissionais da educação.(longo prazo)
	Assegurar a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno, bem como garantir ações para colocá-lo em prática.	Comprometimento dos profissionais da educação quanto a elaboração e sua inserção/comprometimento no processo de execução; - Profissionais da educação que não participam em tempo integral da construção do mesmo;	Profissionais da educação comprometidos a formular metas e realizar ações para cumpri-las;	Convocação em ata; (curto) - Acompanhar a realização das ações de acordo com as metas estabelecidas; (longo prazo)

	Promover uma efetiva participação da APMF e Conselho Escolar na escola, para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem.	Dificuldade de uma efetiva participação dos membros de ambas agremiações.	Membros do Conselho Escolar e APMF participando ativamente das decisões;	Promover reuniões com as instancias colegiadas para que ambas conheçam a suas funções. (Curto prazo)
3 - G e s t ã o P e d a g ó g i c a	Formas de acompanhamentos das atividades pedagógicas e avaliações das disciplinas através do Planejamento mensal, separados em ciclos.	Em algumas situações isoladas a falta com atestado médico de um professor impossibilita os demais professores de seguirem a organização da hora atividade.	Plano de aula coerente com o Currículo e as práticas pedagógicas.	Organização do cronograma de entrega dos planejamentos, com tempo hábil de se organizar com as atividades. (Curto prazo)
	Material didático que atenda aos trimestres, com conteúdos alinhados com o currículo municipal.	Material didático está separado por bimestre sendo que o município adotou o calendário trimestral. Além de não condizer com os códigos e descrições dos objetivos de aprendizagem do CREP, com o material didático ofertado.	Material didático adaptado por trimestre, com facilidade de encontrar os códigos e objetivos de aprendizagem condizentes com o Crep ou Currículo Municipal.	Adaptar os conteúdos dos materiais conforme a evolução do nível dos alunos.(curto prazo)

<p>Plano de retorno às atividades pós ensino remoto.</p>	<p>Alunos com extrema defasagem de aprendizagem, sem participar de atividades remotas, ausência da família. Abandono escolar no ensino remoto de emergência.</p>	<p>Reestruturação curricular, a fim de subsidiar o desenvolvimento cognitivo essencial para que possam avançar por parte do órgão gestor, através de uma construção coletiva da Rede Municipal..</p>	<p>Flexibilizar os conteúdos de maneira que possamos recuperar habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo dos alunos.(curto prazo)</p>
<p>Realizar o acompanhamento pedagógico e evolução da aprendizagem dos alunos em conjunto com os professores, elaborando estratégias, adaptações e metas.</p>	<p>Equipe pedagógica incompleta gera um acúmulo de trabalho, consequentemente não é possível realizar um bom acompanhamento pedagógico. Faltando o suporte necessário aos professores.</p>	<p>Uma equipe pedagógica completa para atender a demanda de trabalho inerente ao pedagogo.</p>	<p>Divisão de trabalho, de maneira a trabalhar com o que é possível fazer dentro do tempo e equipe disponível. (curto prazo) Completar o quadro de pedagogos (longo prazo).</p>
<p>Otimização da carga horária.</p>	<p>Utilização do tempo para realização de atividades não pedagógicas como: pausa para aplicação de flúor, maior tempo utilizado para servir a alimentação em dois momentos no período da manhã (desjejum e almoço).</p>	<p>Priorizar as demandas pedagógicas, responsabilizar a política da saúde para aplicação do Flúor. Disponibilizar pessoas específicas para servir o desjejum antes do horário de aula, sem prejuízo da carga horário.</p>	<p>Adaptar os horários, ainda que prejudique a carga horária de aula, de modo a atender as necessidades da criança.</p>

<p>Organizar os Pré-conselhos, Conselhos de Classe e Pós conselho nos finais de trimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica.</p>	<p>Participação efetiva de todos os profissionais envolvidos; - Propiciar o envolvimento dos pais nos momentos do pós conselho de classe.</p>	<p>Conselhos de Classes que realize apontamentos para os profissionais diante das dificuldades diagnosticadas, bem como socializações de medidas adotadas que originaram pontos positivos;</p>	<p>Organizar os Pré-conselhos antecipadamente para melhor relato da aprendizagem do educando; (longo prazo) - Realizar os Conselhos com maior tempo hábil para discussão, buscando sanar as dificuldades encontradas pelos professores e socializando medidas positivas; (Longo prazo) - Colocar em prática as decisões tomadas nos Conselhos de Classe descrevendo posteriormente os resultados obtidos; (longo prazo)</p>
<p>Assegurar o cumprimento do Regimento Escolar, PPP (Projeto Político Pedagógico), Plano de Trabalho Docente), através de encontros periódicos com professores e equipe pedagógica para efetivação da aprendizagem e permanência do aluno.</p>	<p>Equipe de pedagogos desfalcada, gerando acúmulo de trabalho, impossibilitando o atendimento de qualidade aos professores. Dificuldade de leitura e compreensão dos mesmos, por parte da comunidade escolar. - Dificuldades na participação dos encontros.</p>	<p>Autonomia dos professores para a construção do Plano de aula em consonância com o Currículo e legislação; - Participação ativa de toda a comunidade escolar na elaboração e execução do Regimento Escolar e PPP;</p>	<p>Repassar orientações aos professores durante a construção do Plano de aula para que os mesmos o produzam. (Curto prazo) - Organizar momentos para discussão e construção do Regimento Escolar e PPP; (Longo prazo)</p>
<p>Evitar que os alunos falem às aulas pedindo ajuda aos pais, acionando a Rede de Proteção da Criança e do Adolescente</p>	<p>Falta de compreensão e consequentemente resistência por parte dos pais.</p>	<p>Maior participação da Família no processo educativo evitando assim as faltas injustificadas.</p>	<p>Reuniões com os pais abordando a importância da participação diária dos alunos durante o ano letivo. (Curto a longo prazo) - Apoio da rede para tomada de decisões. (Curto, a longo prazo)</p>

<p>Verificar o compromisso dos professores com a aprendizagem dos alunos e articulação com as famílias e a comunidade.</p>	<p>Demora na detecção do problema e repasse das informações, - Pais que não acompanham a vida escolar de seus filhos, - Demora na elaboração dos relatórios para encaminhamentos necessários. Equipe de pedagogos desfalcada, faltando suporte e atendimento aos professores e famílias.</p>	<p>Maior interação entre professor, pedagogos, professor do AEE e Direção para maior agilidade nos encaminhamentos ao CMAE (Centro Municipal de Avaliação Especializada).</p>	<p>Propiciar um momento de acompanhamento, por parte dos pedagogos, dos professores durante as horas atividades, para os devidos encaminhamentos, (longo prazo).</p>
<p>Encaminhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem para avaliação multiprofissional.</p>	<p>Demanda excessiva de crianças para avaliação no município, sendo atendidas por apenas uma equipe multiprofissional no CMAE. Pois a ausência de laudo fechado impossibilita a execução de ações efetivas, direcionadas para o transtorno constatado.</p>	<p>Contar com mais equipes multiprofissionais para agilizar o processo de avaliação dos alunos pela equipe do CMAE.</p>	<p>Triagem minuciosa pela professora do AEE, com a intenção de encaminhar ao CMAE apenas casos de dificuldades de aprendizagem, descartando defasagens de conteúdo.</p>

<p>Atendimento multiprofissional dos alunos laudados, ou com potenciais transtornos.</p>	<p>Ausência de profissionais no atendimento público, tais como: fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional, neuropediatra, pediatra, fisioterapeuta, otorrinolaringologista, oftalmologista. Por mais que haja este profissional em algum posto de atendimento o agendamento é moroso, o que piora o estado de saúde da criança. Falta de disponibilização de exames públicos no município, tais como tomografia, ressonância, BERA, entre outros.</p>	<p>Possuir estes profissionais e exames públicos, para facilitar o fechamento de laudos, bem como dar continuidade às terapias e tratamentos aos alunos.</p>	<p>Garantia de acesso à saúde pública de qualidade. (longo prazo)</p>
<p>Priorizar o processo de ensino aprendizagem de maneira produtiva.</p>	<p>Excesso de projetos para aplicação com as turmas; Excesso de trabalho burocrático; Excesso de convocações de reuniões de projetos sociais; Demandas não pedagógicas. Falta de organização e tempo para atender as determinações dos projetos elencados pelo órgão gestor, SEMEDI.</p>	<p>Autonomia na administração do tempo/carga horária com prioridade ao processo de ensino aprendizagem. Autonomia para a escolha dos projetos a serem executados na escola, não sendo obrigatória a participação de todos.</p>	<p>Diante do cenário atual, da falta de autonomia de adesão, os projetos são inseridos, e divididos por turmas e/ou anos; (curto prazo)</p>

<p>Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem através de: Sala de Recursos e Sala de Apoio, dando estímulo para participação dos mesmos.</p>	<p>Falta de espaço físico e recursos humanos, pois devido ao número elevado de faltas dos professores das turmas, os professores de reforço acabam substituindo os ausentes, faltando a continuidade das aulas de reforço;</p>	<p>Todos os educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem participando ativamente da Sala de Recursos ou Sala de Apoio, dando ênfase à Sala de Apoio para que não seja necessário chegar a uma Avaliação Multiprofissional. Profissionais comprometidos flexibilizando as suas práticas pedagógicas.</p>	<p>Buscar organizar espaços adequados para atendimento. (Curto e longo prazo). Orientar os professores sobre flexibilização durante as Horas Atividades. (curto e longo prazo)</p>
<p>Detectar alunos com dificuldades de aprendizagem e encaminha-los ao profissional competente para que consiga evoluir e sanar o problema.</p>	<p>Dificuldades em diferenciar defasagem de dificuldade de aprendizagem. - Demora no processo de avaliação. - Perfil de difícil compreensão por parte do professor.</p>	<p>Processos rápidos que facilitem o diagnóstico das dificuldades para posteriores encaminhamentos.</p>	<p>Acompanhar os professores diariamente em sala de aula para juntos conseguirmos detectar alunos com, dificuldades e encaminhá-los com maior rapidez para a realização das avaliações. (Curto prazo)</p>
<p>Cumprir rigorosamente o Calendário escolar, conforme a elaboração e instruções recebidas pela SEMEDI.</p>	<p>Calendário não ser aprovado de acordo com as necessidade da Escola. Calendário enviado com curto espaço de tempo para adequações e programações dos envolvidos.</p>	<p>Calendário adequado a realidade da Escola e do Município</p>	<p>Solicitar que o calendário escolar seja confeccionado juntamente com a direção de todas as escolas. (Longo prazo). Envio do documento com um prazo maior de antecedência.</p>

4 - G e s t ã o d e I n c l u s ã o/ S ó c i o e d u c a ç ã o	Respeitar e propiciar discussões e leitura com os educandos, sobre diversidade de gênero, discriminação em geral ou bullying, para um ambiente escolar mais harmonioso.	Falta de profissionais de outras áreas que auxiliem nas discussões desses temas (Rede de Proteção).	Uma escola livre de discriminações seja ela racial ou de gênero	Realizar em conjunto Parcerias com a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente cursos e palestras para melhor aprofundamento do assunto. (Curto, médio e longo prazo.
	Acesso a escola pública de qualidade;	Falta de comprometimento; Evasão Escolar e abandono intelectual.	Efetivação da lei com a devida punição aos responsáveis legais negligentes.	Acionar a rede de proteção à criança; (longo prazo) levantamento dos alunos faltosos;(médio prazo) reuniões com os pais, a fim de garantir o acesso à escola.
	Rede de apoio para a permanência do aluno na escola (Conselho Tutelar, MP, Assistência Social, SERP, etc.)	Identificar a verdadeira causa da interrupção dos estudos ou baixo rendimento: aulas monótonas, falta de apoio familiar, condições socioeconômicas, etc.	Assegurar o acesso e a permanência do aluno na escola, ofertar-lhe um ensino público de qualidade, num ambiente organizado e estimulador para que o aluno sintase entusiasmado em aprender.	Fortalecer, organizar e acompanhar o trabalho da equipe pedagógica na identificação das causas de evasão e baixo rendimento escolar. Os pedagogos devem priorizar a investigação das causas a fim de que se possa buscar a melhor solução para o caso concreto.
	Desenvolver atividades relacionadas a cultura Afro Descendentes nas áreas de artes, músicas, geografia, história e língua portuguesa.	Falta de espaço e material adequado para desenvolvimento de atividades relacionadas a arte e música.	Um auditório e suporte de materiais e estrutura para o desenvolvimento de atividades.	Requerer junto a SEMEDI recursos para melhorias de espaço. (Curto prazo)

5- G e s t ã o d e P e s s o a s	Incentivar os professores e profissionais da educação a participar das capacitações a distância e as oferecidas pela SEMEDI, através dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos.	Falta de clareza quanto a importância de manter-se atualizado.	Profissionais da Educação sempre em busca de novos conhecimentos.	Incentivar a capacitação de todos os profissionais divulgando os cursos ofertados. (Curto prazo)
	Providenciar substituição dos professores que necessitam ausentar-se da escola com antecedência.	Não informar a equipe gestora sobre as necessidades de ausência da escola. Falta de professor substituto para atender a turma em que o professor necessita ausentar-se.	Mesmo na necessidade de ausência, haver um professor substituto para que possa seguir o planejamento de aula, para que a turma não fique com defasagem de conteúdo.	O coordenador responsável deve planejar semanalmente os cronogramas de aulas, cobrindo as necessidades de faltas que lhe forem comunicadas, trocando as horas atividades entre os professores para que não haja prejuízo para as turmas, bem como para os professores substitutos. (curto prazo)
	Proporcionar ao corpo docente e funcionários, momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios.	Envolvimento dos profissionais nos diferentes momentos de integração.	Profissionais envolvidos com o cotidiano escolar.	Promover viagens culturais, rodas de bate-papo para troca de experiências e maior integração. (Curto prazo)

<p>Dar condições para realização de festa junina, Semana de Integração Escola e Comunidade, Reunião de Pais, gincanas, viagens culturais, para a integração maior entre alunos, pais, docentes e funcionários.</p>	<p>Participação da comunidade escolar na organização dos eventos. - Pouca participação dos pais nos eventos. Situação da Pandemia por COVID19, que impossibilitou as pessoas de circularem, bem como os decretos de afastamento social e sem aglomerações.</p>	<p>Todos os profissionais da educação envolvidos no processo educativo. - Todos os pais comprometidos com a vida escolar de seus filhos. Cuidar com a biossegurança das comunidades, respeitando as normas de proteção sanitária.</p>	<p>Organizar os eventos para que aconteça a integração escola e comunidade. (Curto, médio e longo prazo). Durante o período de pandemia preferir formas de comemoração simples, com quantidade limitada de pessoas.</p>
<p>Reuniões pedagógicas com temas voltados a prática em sala de aula.</p>	<p>Dificuldade de uma participação integral de todos os funcionários. - Temas que contemplem os diferentes seguimentos da comunidade escolar. Equipe desfalcada de pedagogos, com excesso de trabalho burocrático, não havendo a possibilidade de tempo para esta organização.</p>	<p>Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem.</p>	<p>Requerer junto a SEMEDI organização das reuniões pedagógicas com temas voltados a prática em sala de aula. (Curto prazo). Formações continuadas personalizadas, considerando o cenário atual, pós ensino remoto de emergência.(médio prazo)</p>

<p>Promover palestras com o Ministério e defensoria Pública, objetivando mostrar aos educandos e pais, seus direitos, deveres e compromissos perante a sociedade, melhorando assim o processo educativo.</p>	<p>Dificuldade de contato com os órgão competentes pois existe muita falta de profissionais no fórum de nossa Comarca. Participação da família na escola.</p>	<p>Pais participativos e instruídos sobre as suas obrigações enquanto escola</p>	<p>Agendar reuniões, palestras, discussões, para melhor instrução dos pais. (Curto e médio prazo)</p>
--	---	--	---

A Escola Municipal em Tempo Integral Professora Francisca Pessoa Mendes visa oportunizar à comunidade o convívio com a escola ajudando e participando das atividades escolares promovendo a integração escola x comunidade através da Escola de Pais, Projetos, Festividades, etc. A escola conta com parcerias:

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Programa do Leite;
- Guarda Municipal Civil de Paranaguá;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Conselho Tutelar;
- Polícia Militar;
- Fundação Municipal de Cultura;
- Bombeiro Militar;
- CRAS;
- Unidade Básica de Saúde Vila Garcia;
- Instituto Palazzolo;

### **3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS**

Os recursos que a Escola obtém através de eventos promovidos pela APMF. Atualmente os recursos oriundos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) estão bloqueados devido a reprovação da prestação de contas do ano de 2016. As arrecadações de recursos são destinadas as melhorias físicas e pedagógicas de nossa escola. As instâncias de controle, Conselho Escolar, APMF, Conselhos Deliberativo e Fiscal, promovem a fiscalização e acompanhamento da utilização dos recursos, bem como as metas para a destinação do recurso.

### **3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A APMF é uma importante instância de participação democrática e representa pais, professores e funcionários que buscam integrar os segmentos escolares e colaborar no aprimoramento do processo educacional e na integração família escola. A APMF realiza rifas e eventos com intuito de angariar recursos para serem utilizados nas situações emergenciais para garantir e potencializar a aprendizagem.

### **3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES**

Atualmente nossa Escola encontra-se REGULAR com as documentações referente a APMF, Conselho Escolar, débitos da Receita Federal, RAIS, DCTF. Os certificados de limpeza de caixas da água, dedetização e desratização não foram emitidos por ausência de recursos, sendo realizado em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente.

As dificuldades enfrentadas são a proliferação dos pássaros pombos, que fazem ninhos e depositam fezes em diversos locais do beiral do telhado;

Necessidade de manutenção dos banheiros, troca de calhas, pintura interna e externa de toda a escola, troca de fechaduras estragadas. Necessidade de trocar a fiação elétrica, para suportar a ligação de todos os aparelhos de ar-condicionado.

Faltam armários para os professores guardarem os materiais didáticos e pedagógicos. Contamos apenas com dois computadores disponíveis para elaboração de atividades, planejamentos, pesquisa, e a oscilação da internet dificulta o trabalho dos professores. Faltam, também, materiais pedagógicos como: cartolinas, folhas A4 e Ofício, tinta guache e acrílica, pincéis, tesouras, canetas, estiletes, régua, lápis, canetas hidrocor, borrachas, apontadores, lápis de cor e giz de cera, revistas para recortes, papel micro-ondulado, papel cartão, papel laminado, papel crepom, papel camurça, papel seda, papel craft (bobina), cola branca, pistola de cola quente, pirógrafo, cortador de isopor, grampeador, perfurador, EVA, durex, fita crepe, fita adesiva dupla face, barbantes e outros. Estes sempre são solicitados ao Almoxarifado, porém geralmente faltam estes materiais.

O bloqueio dos recursos do PDDE também é uma dificuldade que impossibilita diversas formas de melhoria na escola.

### 3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Escola Municipal em Tempo Integral Professora Francisca Pessoa Mendes oferece Ensino Infantil, Pré II, e Ensino Fundamental do 1ª ao 5ª ano. Com capacidade de atender aproximadamente 600 educandos matriculados no Ensino Fundamental em Tempo Integral – matutino e vespertino. A estrutura física da instituição dispõe de quatorze salas de aula, uma biblioteca, uma sala de professores com banheiro, quatro banheiros para uso dos educandos, sendo dois masculinos e dois femininos, refeitório, despensa, lavanderia, banheiro para uso exclusivo das cozinheiras, duas cozinhas, sendo uma para a preparação dos alimentos e uma para uso das auxiliares de serviços gerais, pátio coberto, um almoxarifado, secretaria, direção, sala da orientação, sala da coordenação, quadra poliesportiva descoberta.

No momento a instituição dispõe de 3 computadores para uso dos discentes, 5 aparelhos de TV, sendo que funcionam apenas 3.

### 3.2.4 PLANO DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

#### Plano de Ação do Diretor Escolar

	Prioridades	Ações	Período	Recursos	Responsável
1	Conseguir parcerias com a sociedade externa.	Elaborar projetos de mutuo acordo entre empresa e escola.	Anual	Ofícios, projetos.	Diretor
2	Conscientizar os educadores de suas responsabilidades dentro da instituição.	Acompanhar/Direcionar os docentes nas reuniões para o seu papel, além de exibição de vídeos motivacionais e leitura de texto.	Anual	Vídeos, textos, reuniões, dinâmicas e outros.	Equipe.

3	Aplicar avaliação periódica sobre a percepção do servidor sobre o trabalho executado, de modo a auxiliar na produtividade.	Por meio de uma avaliação o docente poderá ver o seu trabalho, e se seu desempenho é satisfatório.	Bimestral	Avaliação, reuniões, livros.	Equipe
4	Tornar público as ações ocorridas na instituição.	Por meio de exibição de vídeos na TV e reportagens nos jornais locais.	Mensal	Telefonemas para equipes jornalísticas.	Direção
5	Mobilizar os segmentos para a concretização do Conselho Escolar.	Reunir os sujeitos a fazer parte do Conselho em reunião específica.	Anual	Reunião, leitura de texto.	Direção e equipe pedagógica.
6	Realizar reuniões com todos os segmentos da Comunidade Escolar.	Estabelecer contato, discutir regras, direitos e deveres.	Semestral.	Espaço físico, recursos humanos, informativos, vídeos, e outros.	Direção, equipe pedagógica, professores, servidores e membros do conselho escolar.
7	Criar um calendário de reuniões.	Reunir os membros de diversos setores, como; professores, equipe pedagógica, comunidade, conselhos, e outros.	Anual	Espaço físico, recursos humanos, informativos, vídeos, e outros.	Direção e equipe pedagógica.

8	Participação em projetos da SEMEDI.	Participar eficazmente dos projetos elaborados pela secretaria.	Anual	A ser definido conforme disponibilidade e.	Direção, equipe pedagógica, professores, servidores.
9	Oportunizar a capacitação de professores e funcionários.	Cooperar com a SEMEDI na elaboração de cursos, disponibilizando professores para se capacitarem.	Anual	Disponibilização de recursos humanos.	SEMEDI, Direção, equipe pedagógica, professores, servidores.
10	Elaborar calendário de atividades extracurriculares.	Visitar museus, porto, ruas históricas e espaços públicos.	Bimestral	Recursos Humanos.	Equipe pedagógica, professores, educandos.
11	Elaboração de projeto sócio-ambientais.	Elaborar um projeto que vise a conscientização sobre a responsabilidade do indivíduo com o meio ambiente.	Anual	Espaço físico, recursos humanos, informativos, vídeos, e outros.	Equipe pedagógica, professores, educandos.
12	Apresentação de atividades dos alunos.	Apresentação dos alunos para pais, sociedade, autoridades e outros.	Anual	Espaço físico, recursos humanos, informativos, vídeos, e outros.	Equipe pedagógica, professores, educandos.

13	Aumentar o número de livros.	Firmar parcerias com pessoas físicas e jurídicas a fim de patrocinarem a aquisição de livros e revistas.	Anual	Espaço físico para formação da biblioteca escolar.	Direção e Equipe pedagógica
----	------------------------------	--	-------	--	-----------------------------

### Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo

	Prioridades	Ações	Período	Recursos	Responsável
01	Organizar as turmas no Sistema SERE	Verificar os registros escolares dos alunos	Diário	Computador	Secretária
02	Organizar o Planejamento das turmas	Efetuar as matrículas e transferências	Diário	Manual	Secretária
03	Verificação dos Arquivos	Organizar os arquivos ativos e Inativos	Semanal	Manual	Secretária
04	Verificação das Fichas Individuais dos Alunos	Atualizar os dados cadastrais	Sempre que necessário	Manual Computador	Secretária
05	Atendimento ao Público	Orientar os pais/responsáveis a respeito de vagas e dúvidas em geral.	Diário	Verbal	Secretária
06	Tornar público as informações recebidas pela SEMEDI	Repassar ao Corpo Docente e Equipe Pedagógica Pedagógico	Sempre que necessário	Manual (Ata)	Secretária
07	Ponto	Elaboração da Ficha de frequência dos estagiários, biometria dos servidores e encaminhar ao Órgão Competente	Mensal	Computador	Secretária

08	Controle de Gêneros	Execução de Planilha, referente ao que foi gasto na merenda escolar	Quinzenal	Computador	Secretária
09	Conselho de Classe	Elaboração de Ata, referente ao que foi dito e proposto no Conselho	Trimestral	Manual Computador	Secretária
10	Boletim Escolar	Digitação de notas e execução do boletim escolar	Trimestral	Computador	Secretária
11	Livro de Registro de Classe Online (LRCO)	Lançar o calendário de aulas no sistema.  Cadastrar os professores nas turmas.  Manter os cronogramas atualizados no sistema.  Lançar os atestados dos alunos;  Lançar as notas e frequência dos alunos oriundos de outras escolas.	Sempre que necessário.	Computador	Secretária
12	Correspondência	Classificar, protocolar e arquivar os documentos oficiais e as correspondências expedidas e recebidas	Diariamente	Manual	Secretária

13	Auxílio Brasil	Levantamento das faltas dos alunos que recebem bolsa família, calcular , registra, após enviar ao setor competente	Bimestral	Manual	Secretária
----	----------------	--	-----------	--------	------------

### Plano de Ação da Equipe Pedagógica

Plano de ação - Ano Letivo de 2022 – Coordenação e Orientação					
Escola Municipal em Tempo Integral Professora Francisca Pessoa Mendes					
	PRIORIDADE	AÇÕES	PERÍODO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS
	Operacionalizar de modo correto e eficaz o horário de hora atividade dos docentes	Organizar planilhas para o acompanhamento diário das atividades a serem executadas.	Semanal	Coordenador, computador e espaço físico.	Coordenador
	Atendimento aos pais e alunos.	Orientar pais e alunos referentes às regras da escola, bem como os direitos e deveres das famílias.	Diário	computador e espaço físico	Orientador
	Entrevista com a família para encaminhamento do aluno para triagem e/ou CMAE.	Convocar e entrevistar as famílias dos alunos que necessitam de encaminhamento para avaliação no CMAE, bem como recolher toda documentação necessária da família, agilizando o processo de encaminhamento.	Semanal	Computador, sala de reunião.	Orientador.
	Atendimento aos alunos com suspeita de Violação dos direitos da criança;	Encaminhar ao Conselho Tutelar relatórios caso haja suspeita à violação dos direitos da criança;	Semanal	Computador, telefone, fichas de encaminhamento e espaço físico.	Orientador

	Plantões dos recreios	Planejar a escala dos funcionários para atender as crianças durante os recreios. Planejar ações dirigidas para aplicação.	Diário	Professores, serventes, estagiários, computador e espaço físico	Orientador
	Conselho de Classe	Reunir-se com a equipe docente a fim de promover alternativas para recuperar a aprendizagem das crianças com defasagem de conteúdo. Analise das evoluções e estratégias de intervenção.	Trimestralmente	Computador, sala de reunião.	Coordenador, professores.
	PPP e do Regimento interno	Atualização e elaboração dos documentos escolares, PPP e Regimento Interno, promovendo debates, questionários e reuniões para construção coletiva.	anual	Coordenador, computador e espaço físico	Coordenação e direção.
	Relatórios e encaminhamentos para o CMAE	Solicitar e auxiliar os professores a elaboração de relatórios para encaminhamento aos profissionais do CMAE.	Diário.	Computador, papéis, laudos, informações do aluno.	Coordenador, orientador e professores.
	Acompanhamento do Registro de Classe Online.	Verificar os lançamentos dos professores, tais como frequência, conteúdos de acordo com os planejamentos, avaliações, notas e faltas.	Semanalmente	Coordenador, Computador com acesso a internet.	Coordenador
	Lançamento RCO na ausência dos professor	Quando da ausência justificada do professor o seu RCO do dia será lançado pelo pedagogo coordenador.	Diariamente	Coordenador, Computador com acesso a internet.	Coordenador

	Planejamento Mensal Online	Vistar os planejamentos dos professores, verificando os conteúdos, atividades e aulas programadas.	Mensal	Computador e acesso a internet	Coordenador
	Fechamento do Registro de Classe Online.	Vistar os Registros de Classe.	Trimestral	Coordenador, Computador com acesso a internet.	Coordenador
	Impressão de atividades e provas	Providenciar junto ao setor de Cópias da Semedi, atividades adaptadas, atividades extras e avaliações.	Mensal	Coordenador, Computador com acesso a internet.	Coordenador
	Conscientizar os educadores de suas responsabilidades dentro da instituição.	Acompanhar/Direcionar os docentes nas reuniões para o seu papel, além de exibição de vídeos motivacionais e leitura de texto.	Anual	Vídeos, textos, reuniões, dinâmicas, e outros.	Equipe.
	Aplicar avaliação periódica sobre a percepção do servidor sobre o trabalho executado, de modo a auxiliar na produtividade.	Por meio de uma avaliação o docente poderá ver o seu trabalho, e se seu desempenho é satisfatório.	Trimestral	Avaliação, reuniões, livros.	Equipe
	Mobilizar os segmentos para a concretização do Conselho Escolar.	Reunir os sujeitos a fazer parte do Conselho em reunião específica.	Anual	Reunião, leitura de texto.	Direção e equipe pedagógica.
	Realizar reuniões com todos os segmentos da Comunidade Escolar.	Estabelecer contato, discutir regras, direitos e deveres.	Semestral.	Espaço físico, recursos humanos, informativos, vídeos, e outros.	Direção, equipe pedagógica, professores, servidores e membros do conselho escolar.
	Criar um calendário de reuniões.	Reunir os membros de diversos setores, como; professores, equipe pedagógica, comunidade, conselhos, e outros.	Anual	Espaço físico, recurso humanos, informativos, vídeos, e outros.	Direção e equipe pedagógica.

	Oportunizar a capacitação de professores e funcionários.	Cooperar com a SEMEDI na elaboração de cursos, disponibilizando professores para se capacitarem.	Anual	Disponibilização de recursos humanos.	SEMEDI, Direção, equipe pedagógica, professores, servidores.
	Elaborar calendário de atividades extras curriculares.	Visitar museus, porto, ruas históricas e espaços públicos.	Trimestral	Recursos Humano.	Equipe pedagógica, professores, educandos.
	Elaboração de projeto socio-ambientais.	Elaborar um projeto que vise a conscientização sobre a responsabilidade do indivíduo com o meio ambiente.	Anual	Espaço físico, recurso humanos, informativos, vídeos, e outros.	Equipe pedagógica, professores, educandos.

### Plano de Ação da equipe de Apoio Operacional

	Prioridades	Ações	Período	Recursos	Responsável
01	Limpeza do prédio	Execução da limpeza da sala de aulas, entorno da escola, refeitório, sala dos professores, secretaria, sala de informática, cozinha, pátio interno e externo, banheiros	Diário	Manual	Serventes
02	Limpeza Geral do prédio	Limpeza de forro, carteiras, ventiladores, paredes, vidros	Quinzenal	Manual	Serventes
03	Auxílio nos recreios	Auxiliar no acompanhamento dos alunos em horários de recreio, de início e de término dos períodos, ajudando a manter a ordem e a segurança dos alunos;	Diário	Manual	Serventes

### **3.3. EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA**

Participação de todos os segmentos escolares, com autonomia para atender as necessidades detectadas pelo coletivo escolar; Propiciando acesso e permanência dos alunos, reforçando que uma das finalidades da educação é que não bastam oportunidades iguais para se alcançar a igualdade, é necessário também tratamento diferenciado para contemplar as desigualdades.

#### **3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE**

Por meio de reuniões e encontros com os pais e a comunidade, serão aproveitados estes momentos para oportunizar a troca de experiências, sugestões e participação nas tomadas de decisões. Estas serão divulgadas através das redes sociais Whatsapp e Facebook, além de bilhetes enviados na agenda e fixação de cartazes no mural de recados.

A Escola libera à comunidade o uso da quadra e do pátio da escola para atividades culturais, esportivas e de lazer no período da noite, finais de semana e feriados; trabalha com atividades voltadas às famílias como o dia da família na escola, festas regionais, etc. Parceria na entrega do leite para as famílias cadastradas no CRAS.

#### **3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS**

A Escola tem parceria com toda a rede de atendimento e proteção à criança e ao adolescente, como Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, CAPS, CMAE, CAEM, APAE, Unidade de Saúde da Vila Garcia, Polícia Militar, Instituto Federal do Paraná, Instituto Palazzolo, Pastoral da Criança, entre outros.

No Bairro há vários incentivos ao esporte oferecidos no ginásio “JOÃO HÉLIO”, como futsal e capoeira. Nas quartas-feiras, às 17:30 a aula de capoeira é realizada no pátio da escola, como forma de incentivar a participação dos alunos.

Demais projetos realizados na escola:

- Combate ao Trabalho Infantil
- Combate ao Abuso Sexual
- Doando que se Vive
- Velha Infância
- Dia Internacional da Paz 21/09
- Consciência Negra 20/11
- Outubro Rosa outubro
- Bochecho flúor - Semanal
- PROERD em Parceria com a Polícia Militar;
- Minha Casa Meu Exemplo;
- Cultura Parnanguara;

- Porto Escola;
- Educação no Trânsito – Maio Amarelo – Guarda Municipal de Paranaguá;

### 3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: APMF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL

A APMF é o órgão de representação dos pais, mestres e funcionários do Estabelecimento de Ensino que tem como função básica promover o entrosamento entre pais, alunos, professores, funcionários e comunidade, através do estímulo de atividades sócioeducativas-cultural-desportivas em articulação com os demais segmentos escolares; mobilizar a comunidade escolar para expressar suas expectativas em relação a escola, colaborar com as necessidades dos alunos comprovadamente carentes e com a manutenção e conservação do prédio escolar e suas instalações, angariar recursos financeiros solicitando-os a órgãos competentes e/ou promovendo atividades de arrecadação aprovados em assembléia.

Conselho Escolar – Órgão máximo da gestão colegiada constituído por representantes de todos os segmentos da escola, tem como funções, além da tomada de decisão conjunta no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas, promover a articulação entre os vários segmentos organizados da sociedade e os da escola implantar o círculo de pais, com promoções de palestras, dinâmicas, estudos e discussão de assuntos de interesse da comunidade escolar.

#### Plano de Ação Conselho Escolar:

Data/Mês	Horário	Pauta da Reunião	Participantes
09/03, 16/03 E 23/03/2022	Manhã e Tarde	ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA APMF	Comunidade Escolar
30/06/2022	08h30min	PDDE/ RECURSOS EM CONTAS	Comunidade Escolar
12/08/2022	08h	PRESTAÇÃO DE CONTAS ( FECHAMENTO DE CONTAS E DEMONSTRATIVOS)	
11/11/2022	14h	PRESTAÇÃO DE CONTAS	Comunidade Escolar

### **3.4 EIXO DE FORMAÇÃO**

#### **3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

A fim de garantir a capacitação contínua dos profissionais, foi feita a hora atividade concentrada, onde os professores são divididos por ano que dão aula, assim são realizadas formações de acordo com a faixa etária dos educandos e o ano em que estão matriculados.

#### **3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS**

A Formação Continuada acontece nas reuniões pedagógicas realizadas pela escola e através do atendimento da Equipe Pedagógica na hora atividade. Serão ofertadas formações no dia da hora atividade do professor, em conformidade com a INSTRUÇÃO N° 01/2018 – SEMEDI sobre a hora atividade no Art. 1º A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade).

§ 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se: Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre educandos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

VI - Participação em reuniões e grupos de estudo e/ou de trabalho, de coordenação pedagógica e gestão da escola;

VIII - Participar dos cursos de Formação Continuada.

A Formação Continuada acontece nas reuniões pedagógicas realizadas pela escola e através do atendimento da Equipe Pedagógica na hora atividade.

#### 4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

##### 4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO

#### Relação dos funcionários 2022

##### Equipe Pedagógica

<b>Nome</b>	<b>Matricula</b>	<b>Função</b>
Amanda Goldenstein Ramos	10.632-1	Coordenadora Pedagógica
Caroline Cristine Rodrigues	95.464-1	Pedagoga Educacional
Eliane Wrobel	10.961-1	Coordenadora Pedagógica
Jussara Ferreira das Neves	10.918-1	Diretora Escolar

##### Administrativos

Ellen Caroline Pereira da Cruz	9813-1	Secretária Geral
--------------------------------	--------	------------------

**Operacional****Obs**

Aparecida Regina de Pinho	6.864-1	Auxiliar de Serviços Gerais	***
Antonia Sonaira da Silva	95.388-1	Auxiliar de Serviços Gerais	***
Cristina Luiza da G.Pereira	93.860-1	Auxiliar de Serviços Gerais	***
Luciene da Silva Alves	9.457-1	Auxiliar de Serviços Gerais	Aguardando Junta Médica
Luciene Batista Félix	5754-01	Auxiliar de Serviços Gerais	****

**Estagiários**

Alessandra Garcia de Oliveira Pereira	***
Maria Eduarda Prosdócimo Medeiros	***

Regiane Fernanda Makucho	***
Alessandra Putrique Rodrigues	***

**Professores Manhã**

**07h30 ÀS 11h30**

<b>Nome</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Turma</b>
Larissa Grani Matozo	12413-2	Padrão	Pré II A
Fernanda Silvério Takassaki Cagni	07163-1	Hora Aula	Pré II B
Cibele Grazielle Gonçalves Nunes	10636-1	Padrão	2º A
Cibelle Gonçalves de Azevedo	10588-2	Padrão	3º A
Juliane Santos Urban	05824-1	Padrão	4º Ano A
Wanderley dos S. Choli	05609-1	Padrão	4º Ano B
Cristiane Vieira Piantek	12430-1	Padrão	4º Ano C
Vanessa C. Marinho	09851-1	Padrão	4º Ano D

Sandra da Silva Claro	06689-2	Padrão	5º ano A
Eliane Gomes Meira	11936-1	Padrão	5º ano B
Zaniele dos Santos Lee	08917-1	Padrão	5º ano C
Luciana Martins Araujo Gomes	08983-2	Padrão	5º ano D
Angela Maria Ramos	12404-1	Padrão	Aposentou-se em 06/06
Diane Nunes de Fássio	12443-2	Padrão	Classe A
Indianara da Silva Leandro	09863-3	Padrão	Ensino religioso (Todas as Turmas) No momento esta em Licença Médica
Francieli Maria de Oliveira	95059-1	Padrão	Todas as turmas

Janaina A. Aristides	07229-1	Padrão	2º ano A HGC 5º ano A HG Prés A e B
Marcela Claudino dos Santos Rodrigues	10557-2	Padrão	3º ano A HGC 5º anos A/B/D/Artes 5º ano C HGC/Artes
Jaqueline Thamires Veiga Rosina	10953-1	Padrão	4º ano A/C HGC e Artes 5º ano D HGC
Angela Maria Mendes Vidal	07350-1	Hora Aula	Substituirá os professores em Licença Prêmio.
Cristiane Scholze Stadler Albuquerque	12432-1	Padrão	2º e 3º ano A Artes 5º Ano A Ciências 5º Ano B HGC
Raiane Marques Nunes	08987-2	Padrão	4º B/D HGC e Artes

Márcia Maria Barbosa Gonçalves	05527-2	Padrão	Apoio Natacha
Vania Lemos Matozo dos Santos	12470-2	Padrão	AEE
Nilcelena Ribeiro Miranda	09891-3	Hora Aula	Apoio de Lívia Bonet Pré B
Danielli do Pilar Ribeiro Teixeira	10601-01	Hora Aula	Reforço Escolar
Silvana Fernandes Souza	9912-01	Hora aula	Reforço Escolar
Gilvana Lopes dos Santos da Velha	12737-01	Padrão	Reforço Escolar

**Professores Tarde**

**13h30 às 17h30**

<b>Nome</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Turma</b>
Leocádia Socolek Baddini	05614-1	Hora aula	Pré II C
Jéssica Silva Fernandes	95346-1	Padrão	Pré II D Ficará neste estabelecimento até o dia 08/07

Camilla Cristina do R.S.Fortunato	95340-1	Padrão	1º Ano A
Ana Cláudia N. Teixeira	93996-2	Padrão	1º Ano B
Donaide Pontes Teodoro dos Santos	05489-1	Hora aula	1º Ano C
Francislina Falavine do Rosário Flor	95343-1	Padrão	2º Ano B
Cibelle Gonçalves de Azevedo	10588-2	Padrão	2º Ano C
Marcela Claudino dos Santos Rodrigues	10557-2	Padrão	3º Ano B
Vanessa de Oliveira Cuch Hermenegildo	09260-2	Padrão	3º Ano C
Sandra da Silva Claro	06689-2	Padrão	Classe B
Pérola A. Brittes Lino	10594-1	Padrão	Todas as turmas
Vania Lemos Matozo dos Santos	12470-2	Padrão	AEE

Tatiana Martins do Nascimento dos Santos	10593-1	Hora aula	Prés e 3ºB
Luciana Martins Araujo Gomes	08983-2	Padrão	1º A/B/C HGC
Maria Isabel Padovani	94289-1	Padrão	2º HGC / Classe
Diane Nunes de Fássio	12443-2	Padrão	Artes 3º ano C HGC
Tatiane Cristina Gonçalves da Costa	09976-1	Hora aula	Apoio 1º ano A Ana Laura e Vitória Vida
Lucimara Saboia Wistuba	10952-1	Hora aula	Apoio 1º ano C Arthur Jaden
Daniele Maria Malquevicz Paiva	97252-1	Padrão	Integral A
Rosiane Lachowski Graça	97254-1	Padrão	Integral B
Ivanise do Nascimento da Silva Araujo	97251-1	Padrão	Integral C

Vanessa Cristina Marinho Cantuária	09851-1	Hora aula	Apoio Eloah Moura Pré D
Cristiane vieira Piantek	12430-1	Hora aula	Reforço
Elenir de Souza	10587-1	Hora aula	Apoio de Yago 3ºB
Jaqueline Thamires Veiga Rosina	10.953-1	Hora aula	Reforço Escolar

<b>Total de Funcionários</b>		
Equipe Pedagógica	04	
Administrativo	01	
Auxiliar de Serviços Gerais	05	
Estagiários	04	
Professor Padrão Manhã	23	Total Manhã

Professor Hora aula Manhã	05	28
Professor Padrão Tarde	16	Total Tarde
Professor Hora aula tarde	09	25

<b>FUNCIÓNÁRIO</b>	<b>PADRÃO</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>NÍVEL ATUAL NA TABELA</b>
<b>PROFESSOR</b>					
Ana Cláudia Nascimento Teixeira	01	Técnico em Contabilidade	Pedagogia	Educação Especial	
Fernanda Silvério Takassaki Cagni	01	Ensino Médio	Letras	*****	
Camilla Cristina do Rozário Santos Fortunato	01	Ensino Médio	Pedagogia	Educação Especial	
Cibelle Gonçalves de Azevedo	01	Ensino Médio	Pedagogia	Psicopedagogia Clínica	Nível 05
Cibele Grazielle Gonçalves Nunes	01	Magistério	Pedagogia	Educação Especial	
Cristiane Scholze Stadler Albuquerque	02	Técnico em Contabilidade	Pedagogia	*****	
Cristiane Vieira Piantek	01	Ensino Médio	Pedagogia	Educação Especial em Andamento	
Diane Nunes de Fássio	01	Magistério	Pedagogia	Educação especial/Psicopedagogia	
Danielli do Pilar Ribeiro Teixeira	01	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedagogia com inclusão	
Donaide Pontes Teodoro dos Santos	01	Magistério	Letras Português		

Elenir de Souza	01	Magistério	Graduação em Normal Superior , cursando pedagogia		
Eliane Gomes Meira	01	Magistério	Pedagogia/educação Física	Psicopedagogia/Técnicas e treinamentos esportivos	
Francislina Falavine Rosário Flor	01	Ensino Médio	Pedagogia	Educação Especial	
Francielli Maria de Oliveira	01	Ensino Médio	Educação Física	*****	
Gilvana Lopes dos Santos da Velha	01	Ensino Médio	Pedagogia	psicopedagogia	
Indianara da Silva Leandro	01	Magistério	Pedagogia	Gestão Escolar	
Janaina Aparecida Aristides	01	Magistério	Pedagogia	Educação Especial	
Jaqueline Thamires Veiga Rosina	01	Magistério	Pedagogia	Gestão Educacional	
Jéssica Silva de Freitas	01	Magistério	Matemática	*****	
Juliane Santos Urban	01	Magistério	Letras	Psicopedagogia	
Larissa Mattozo Soares Grani	02	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	
Luciana Martins Araujo Gomes	02	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	
Lucimara Saboia Wistuba	01	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	
Marcela Claudino dos S.Rodrigues	02	Magistério	Pedagogia	Educação do Campo	Nível 05
Maria Isabel Padovani Martins	01	Magistério	Pedagogia	*****	Nível 01
Nilcelena Ribeiro Miranda	01	Magistério	Pedagogia	Educação Especial	
Pérola Aloha Brites Lino	01	Ensino Médio	Educação Física	*****	

Raiane Marques Nunes	01	Magistério	Ciências Biológicas e Pedagogia	Neuropsicopedagogia, Educação e Especial e Inclusiva. Pedagogia Social e EJA. Gestão do Meio Ambiente. Gestão Escolar	
Sandra da Silva Claro	02	Magistério	Pedagogia	Educação Especial / psicopedagogia	Nível 13
Silvana Fernandes Souza	01	Magistério	Pedagogia	Libras	Nível 11
Tatiana Martins do Nascimento dos Santos	01	Magistério	Pedagogia	Pós em educação especial E pós em metodologia do ensino de filosofia e sociologia	
Tatiane Cristina Gonçalves da Costa	01	Magistério	Pedagogia	Pós em AEE e Gestão Escolar	
Vanessa Cristina Marinho	01	Magistério	Letras Português	*****	
Vanessa de O. C. Hermenegildo	02	Magistério	Pedagogia	Educação Especial	
Vania Lemos Matozo dos Santos	01	Magistério	Pedagogia	Educação Especial	

Wanderley dos Santos Cholia	01	Magistério	História	Educação especial e Educação Inclusiva	
Zaniele dos Santos Lee	01	Magistério	Letras Inglês	Mídias integradas na Educação	Nível 08

**ESTAGIÁRIOS**

Alessandra Garcia de Oliveira Pereira	Cursando Pedagogia
Alessandra Putrique Rodrigues	Cursando Pedagogia
Maria Eduarda Prosdócimo Medeiros	Cursando Ensino Médio Integrado
Regiane Fernanda Makucho	Cursando Pedagogia

**4.2 QUADRO DE HORÁRIOS**

FUNCIONÁRIO DE SERVIÇOS GERAIS	MANHÃ		TARDE		Função
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRAD A	SAÍDA	

Aparecida Regina de Pinho	08:00	12:00	14:00	18:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Banheiro Interno</li> <li>*salas de aula;</li> <li>* Pátio</li> <li>*Quadra</li> <li>*Refeitório</li> <li>*almoxarifado</li> <li>*Parte interna e externa do prédio</li> <li>*Calçada interna e externa</li> <li>* Sala dos professores</li> <li>* Banheiros externo</li> <li>* Infoteca Banheiros externo</li> <li>* Secretaria</li> </ul>
Antonia Sonaira da Silva	07:30	12:00	14:30	18:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Banheiro Interno</li> <li>*salas de aula;</li> <li>* Pátio</li> <li>*Quadra</li> <li>*Refeitório</li> <li>*almoxarifado</li> <li>*Parte interna e externa do prédio</li> <li>*Calçada interna e externa</li> <li>* Sala dos professores</li> <li>* Banheiros externo</li> <li>* Infoteca Banheiros externo</li> <li>* Secretaria</li> </ul>

Cristina Luiza da Graça Pereira	8:00	12:00	14:00	18:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Banheiro Interno</li> <li>*salas de aula;</li> <li>* Pátio</li> <li>*Quadra</li> <li>*Refeitório</li> <li>*almoxarifado</li> <li>*Parte interna e externa do prédio</li> <li>*Calçada interna e externa</li> <li>* Sala dos professores</li> <li>* Banheiros externo</li> <li>* Infoteca Banheiros externo</li> <li>* Secretaria</li> </ul>
Luciene da Silva Alves (licença médica)	07:30	12:00	14:30	18:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Banheiro Interno</li> <li>*salas de aula;</li> <li>* Pátio</li> <li>*Quadra</li> <li>*Refeitório</li> <li>*almoxarifado</li> <li>*Parte interna e externa do prédio</li> <li>*Calçada interna e externa</li> <li>* Sala dos professores</li> <li>* Banheiros externo</li> <li>* Infoteca Banheiros externo</li> <li>* Secretaria</li> </ul>

Luciene Batista Felix	08:00	12:00	14:00	18:00	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Banheiro Interno</li> <li>*salas de aula;</li> <li>* Pátio</li> <li>*Quadra</li> <li>*Refeitório</li> <li>*almojarifado</li> <li>*Parte interna e externa do prédio</li> <li>*Calçada interna e externa</li> <li>* Sala dos professores</li> <li>* Banheiros externo</li> <li>* Infoteca Banheiros externo</li> <li>* Secretaria</li> </ul>
-----------------------	-------	-------	-------	-------	---

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Larissa Grani Matozo	07:30	13:30	X	X
Angela Maria Mendes Vidal	07:30	13:30	X	X
Fernanda Silvério Takassaki Cagni	07:30	13:30	X	X
Cibele Grazielle Gonçalves Nunes	07:30	13:30	X	X
Cibelle Gonçalves de Azevedo	07:30	13:30	13:30	17:30
Juliane Santos Urban	07:30	13:30	X	X
Wanderley dos S. Choli	07:30	13:30	X	X
Cristiane Vieira Piantek	07:30	13:30	13:30	17:30
Vanessa C. Marinho	07:30	13:30	13:30	17:30
Sandra da Silva Claro	07:30	13:30	13:30	17:30
Eliane Gomes Meira	07:30	13:30	X	X

Zaniele dos Santos Lee	07:30	13:30	X	X
Luciana Martins Araujo Gomes	07:30	13:30	13:30	17:30
Diane Nunes de Fássio	07:30	13:30	13:30	17:30
Indianara da Silva Leandro	licença médica	licença médica	licença médica	licença médica
Francieli Maria de Oliveira	07:30	13:30	X	X
Janaina A. Aristides	07:30	13:30	X	X
Marcela Claudino dos Santos Rodrigues	07:30	13:30	13:30	17:30
Jaqueline Thamires Veiga Rosina	07:30	13:30	13:30	17:30
Cristiane Scholze Stadler Albuquerque	07:30	13:30	X	X
Raiane Marques Nunes	07:30	13:30	X	X
Márcia Maria Barbosa Gonçalves	07:30	13:30	X	X
Vania Lemos Matozo dos Santos	07:30	13:30	13:30	17:30

Nilcelena Ribeiro Miranda	07:30	13:30	X	X
Danielli do Pilar Ribeiro Teixeira	07:30	13:30	X	X
Silvana Fernandes Souza	07:30	13:30	X	X
Gilvana Lopes dos Santos da Velha	07:30	13:30	X	X
Camilla Cristina do R.S.Fortunato	X	X	13:30	17:30
Ana Cláudia N. Teixeira	X	X	13:30	17:30
Donaide Pontes Teodoro dos Santos	X	X	13:30	17:30
Francislina Falavine do Rosário Flor	X	X	13:30	17:30
Vanessa de Oliveira Cuch Hermenegildo	X	X	13:30	17:30
Pérola A. Brittes Lino	X	X	13:30	17:30
Tatiana Martins do Nascimento dos Santos	X	X	13:30	17:30
Maria Isabel Padovani	X	X	13:30	17:30

Tatiane Cristina Gonçalves da Costa	X	X	13:30	17:30
Lucimara Saboia Wistuba	X	X	13:30	17:30
Daniele Maria Malquevicz Paiva	X	X	13:30	17:30
Rosiane Lachowski Graça	X	X	13:30	17:30
Ivanise do Nascimento da Silva Araujo	X	X	13:30	17:30
Elenir de Souza	X	X	13:30	17:30
Leocádia Socolek Baddini	X	X	13:30	17:30
Jéssica Silva Fernandes	X	X	13:30	17:30

**HORA ATIVIDADE - Horários dos professores - período matutino:**

	PRÉ A			LARISSA			PRÉ B			FERNANDA	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
7:30	H.A	PRÉ II	PRÉ II	H.A	PRÉ II	7:30	PRÉ II	H.A	PRÉ II	PRÉ II	PRÉ II
8:30	H.A	PRÉ II	PRÉ II	PRÉ II	PRÉ II	8:30	H.A	H.A	PRÉ II	H.A	PRÉ II
9:30	H.A	PRÉ II	PRÉ II	PRÉ II	H.A	9:30	PRÉ II	H.A	PRÉ II	PRÉ II	PRÉ II
10:30	H.A	PRÉ II	PRÉ II	PRÉ II	PRÉ II	10:30	PRÉ II	H.A	PRÉ II	PRÉ II	PRÉ II
LANCHE	07:30 ÀS 07:45					LANCHE	07:30 ÀS 07:45				

	CIBELE NUNES			2ªA			CIBELLE AZEVEDO			3ªA		
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	
7:30	LP	MAT	H.A	LP	H.A	7:30	LP	MAT	H.A	LP	H.A	
8:30	LP	MAT	H.A	LP	H.A	8:30	LP	MAT	H.A	MAT	H.A	
9:30	LP	MAT	H.A	MAT	LP	9:30	MAT	LP	H.A	MAT	LP	
10:30	MAT	LP	H.A	MAT	MAT	10:30	MAT	LP	H.A	MAT	LP	
LANCHE	07:30 ÀS 07:45					LANCHE	07:30 ÀS 07:45					
	LP - JULIANE / MAT - WANDERLEY			4ªA			LP - JULIANE / MAT - WANDERLEY			4ªB		
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	
7:30	LP	H.A	LP	H.A	LP	7:30	MAT	LP	MAT	H.A	MAT	
8:30	LP	H.A	LP	H.A	MAT	8:30	MAT	LP	MAT	H.A	LP	
9:30	MAT	LP	MAT	H.A	MAT	9:30	H.A	MAT	LP	H.A	LP	
10:30	MAT	LP	MAT	H.A	MAT	10:30	H.A	MAT	LP	H.A	LP	
LANCHE	07:50 ÀS 08:05					LANCHE	07:50 ÀS 08:05					
	LP - VANESSA M / MAT - CRIS PIANTEK			4ªC			LP - VANESSA M / MAT - CRIS PIANTEK			4ªD		
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	
7:30	LP	H.A	H.A	MAT	LP	7:30	MAT	MAT	H.A	LP	MAT	
8:30	LP	H.A	H.A	MAT	LP	8:30	MAT	LP	H.A	LP	MAT	
9:30	LP	MAT	H.A	LP	MAT	9:30	H.A	LP	H.A	MAT	LP	
10:30	MAT	MAT	H.A	LP	MAT	10:30	H.A	LP	H.A	MAT	LP	
LANCHE	07:50 ÀS 08:05					LANCHE	07:50 ÀS 08:05					
	SANDRA			5ªA			ELIANE MEIRA			5ªB		
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	
7:30	MAT	H.A	LP	MAT	MAT	7:30	MAT	MAT	LP	H.A	MAT	

8:30	MAT	H.A	LP	MAT	LP		8:30	LP	MAT	LP	H.A	MAT	
9:30	LP	H.A	MAT	H.A	LP		9:30	LP	H.A	MAT	H.A	LP	
10:30	LP	H.A	MAT	H.A	LP		10:30	LP	H.A	MAT	H.A	LP	
LANCHE	08:10 ÀS 08:25/ PROERD 07:40						LANCHE	08:10 ÀS 08:25 / PROERD 08:30					
	ZANIELE			5ºC				LUCIANA MARTINS			5ºD		
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA			2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	
7:30	LP	MAT	LP	MAT	H.A		7:30	MAT	MAT	LP	MAT	H.A	
8:30	LP	MAT	LP	LP	H.A		8:30	LP	MAT	LP	MAT	H.A	
9:30	MAT	LP	MAT	H.A	H.A		9:30	LP	LP	MAT	H.A	H.A	
10:30	MAT	LP	MAT	H.A	H.A		10:30	LP	LP	MAT	H.A	H.A	
LANCHE	08:10 ÀS 08:25 / PROERD 10:30						LANCHE	08:10 ÀS 08:25 / PROERD 09:45					
	DIANE			C.E.A				FRANCIELLI			ED. FÍSICA		
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA			2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	
7:30	LP	MAT	H.A	LP	LP		7:30	H.A	4ºC	H.A	PRÉ A	2ºA	
8:30	LP	MAT	H.A	LP	MAT		8:30	PRÉ B	4ºA	H.A	PRÉ B	3ºA	
9:30	MAT	LP	H.A	MAT	MAT		9:30	4ºD	5ºA	H.A	5ºC	PRÉ A	
10:30	MAT	H.A	H.A	H.A	MAT		10:30	4ºB	5ºB / CEA	H.A	5ºD / CEA	H.A	
LANCHE	07:30 ÀS 07:45						LANCHE	07:30 - 07:45	07:50 às 08:05	07:30 - 07:45	07:30 - 07:45	07:30 - 07:45	
	GILVANA			REFORÇO				JANAINA			CORREGENTE		
	20/06	21/06	22/06	23/06	24/06			2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		7:30	PRÉ A	PRÉ B	2ºA HIST	H.A	H.A	
7:30	APOIO 2ºA	H.A	APOIO 4ºA	APOIO 3ºA	APOIO 4ºB		8:30	PRÉ A	PRÉ B	2ºA GEO	H.A	H.A	
8:30	APOIO 2ºA	H.A	APOIO 4ºA	APOIO 3ºA	APOIO 4ºB		9:30	PRÉ A	PRÉ B	2ºA CIE	5ºA GEO	H.A	
9:30	H.A	H.A	APOIO 4ºA	APOIO 3ºA	APOIO 4ºB		10:30	PRÉ A	PRÉ B	2ºA CIE	5ºA HIST	H.A	

10:30	H.A	H.A	APOIO 4ª	APOIO 3ª	APOIO 4ªB		LANCHE	07:30 - 07:45	07:30 - 07:45	07:30 - 07:45	07:30 - 07:45
	MARCELA			CORREGENTE			JAQUELINE			CORREGENTE	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
7:30	H.A	H.A	3ª HIST	APOIO 5ª	5ªC HIST	7:30	H.A	4ª ARTES	4ªC HIST	4ª HIST	5ªD HIST
8:30	H.A	H.A	3ª GEO	APOIO 5ª	5ªC GEO	8:30	H.A	4ªC ARTES	4ªC GEO	4ª GEO	5ªD GEO
9:30	H.A	5ªB ARTES	3ª CIE	5ªD ARTES	5ªC CIE	9:30	H.A	H.A	4ªC CIE	4ª CIE	5ªD CIE
10:30	H.A	5ªA ARTES	3ª CIE	5ªC ARTES	5ªC CIE	10:30	H.A	H.A	4ªC CIE	4ª CIE	5ªD CIE
LANCHE	07:30 - 07:45	07:30 - 07:45	07:30 - 07:45	08:10 ÀS 08:25	08:10 ÀS 08:25	LANCHE	07:30 - 07:45	07:50 ÀS 08:05	07:50 ÀS 08:05	07:50 ÀS 08:05	08:10 ÀS 08:25
	CRIS SCHOLZE			CORREGENTE			RAIANE			CORREGENTE	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
7:30	H.A	5ª CIE	CEA HIST	5ªB HIST	3ª ARTES	7:30	APOIO 5ªD	H.A	4ªD HIST	4ªB HIST	H.A
8:30	H.A	5ª CIE	CEA GEO	5ªB GEO	2ª ARTES	8:30	APOIO 5ªD	H.A	4ªD GEO	4ªB GEO	H.A
9:30	H.A	APOIO 5ªC	CEA CIE	5ªB CIE	H.A	9:30	4ªB ARTES	H.A	4ªD CIE	4ªB CIE	APOIO 5ªB
10:30	H.A	APOIO 5ªC	CEA CIE	5ªB CIE	H.A	10:30	4ªD ARTES	H.A	4ªD CIE	4ªB CIE	APOIO 5ªB
LANCHE	07:30 - 07:45	08:10 ÀS 08:25	07:30 - 07:45	08:10 ÀS 08:25	07:30 - 07:45	LANCHE	08:10 ÀS 08:25	07:30 - 07:45	07:50 ÀS 08:05	07:50 ÀS 08:05	07:30 - 07:45
	MÁRCIA			APOIO 4ªC			DANIELLY			REFORÇO L.P.	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
7:30	H.A	H.A	H.A	H.A	H.A	7:30	H.A	H.A	5ª	5ªD	H.A
8:30	4ªC	4ªC	4ªC	H.A	4ªC	8:30	4ªA	4ªB	5ªB	3ªA	H.A
9:30	4ªC	4ªC	4ªC	4ªC	4ªC	9:30	4ªC	4ªD	5ªC	Apoio Pré B	H.A
10:30	4ªC	4ªC	4ªC	4ªC	4ªC	10:30	Apoio Pré B	Apoio Pré B	Apoio Pré B	H.A	Apoio Pré B
LANCHE	07:50 ÀS 08:05					LANCHE	07:30 ÀS 07:40				
	Apoio Pré B - turma com Autista										

		SILVANA			REFORÇO				NILCELENA			APOIO PRÉ B	
		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA			2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
7:30		H.A	H.A	H.A	H.A	H.A	7:30		Apoio Pré B				
8:30		4ºC MAT	4ºD MAT	5ºC MAT	5ºD MAT	H.A	8:30		Apoio Pré B				
9:30		4ºA MAT	4ºB MAT	5ºA MAT	3ºA MAT	2ºA LP	9:30		Apoio Pré B	Apoio Pré B	Apoio Pré B	H.A	Apoio Pré B
10:30		2ºA MAT	2ºA MAT	5ºB MAT	Apoio Pré B	2ºA LP	10:30		H.A	H.A	H.A	H.A	H.A
LANCHE	07:30 ÀS 07:40						LANCHE	07:30 ÀS 07:40					
Apoio Pré B - turma com Autista							Apoio Pré B - turma com Autista						

### HORA ATIVIDADE - Horários dos professores - período vespertino:

PRÉ C	LEOCÁDIA			COR.: TATIANA		PRÉ D	JÉSSICA			COR.: TATIANA	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30	PRÉ C	H.A.	PRÉ C	H.A.	PRÉ C	13:30	PRÉ D	PRÉ D	H.A.	H.A.	PRÉ D
14:30	PRÉ C	H.A.	PRÉ C	H.A.	PRÉ C	14:30	PRÉ D	PRÉ D	H.A.	H.A.	PRÉ D
15:30	PRÉ C	H.A.	PRÉ C	PRÉ C	PRÉ C	15:30	PRÉ D	PRÉ D	H.A.	PRÉ D	PRÉ D
16:30	PRÉ C	H.A.	PRÉ C	PRÉ C	PRÉ C	16:30	PRÉ D	PRÉ D	H.A.	PRÉ D	PRÉ D
1º A	CAMILLA			COR.: LUCIANA MARTINS		1ºB	ANA CLAUDIA			COR.: LUCIANA MARTINS	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30	MAT	H.A.	PORT.	MAT.	PORT.	13:30	H.A.	MAT	H.A.	MAT	PORT.
14:30	MAT	H.A.	PORT.	MAT.	PORT.	14:30	H.A.	PORT.	H.A.	MAT	PORT.
15:30	MAT	H.A.	PORT.	MAT.	H.A.	15:30	MAT	PORT.	H.A.	MAT	PORT.
16:30	PORT.	H.A.	MAT.	PORT.	H.A.	16:30	MAT	PORT.	H.A.	PORT.	MAT.
1ºC	DONAIDE PONTES			COR.: LUCIANA MARTINS		2ºB	FRANCISLENA			COR.: MARIA ISABEL	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	

13:30	H.A.	MAT	MAT	H.A.	PORT.		13:30	H.A.	MAT	PORT.	PORT.	MAT
14:30	H.A.	PORT.	MAT	H.A.	PORT.		14:30	H.A.	MAT	PORT.	PORT.	MAT
15:30	MAT	PORT.	MAT	H.A.	PORT.		15:30	H.A.	MAT	PORT.	H.A.	MAT
16:30	MAT	PORT.	PORT.	H.A.	MAT.		16:30	H.A.	PORT.	MAT.	H.A.	PORT.
2º C	CIBELLE AZEVEDO			COR.: MARIA ISABEL			3ºB	MARCELA			COR.: TATIANA	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA			2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30	MAT	H.A.	MAT	PORT.	PORT.		13:30	MAT	PORT.	PORT.	MAT	H.A.
14:30	MAT	H.A.	MAT	PORT.	PORT.		14:30	MAT	PORT.	PORT.	MAT	H.A.
15:30	MAT	H.A.	MAT	PORT.	H.A.		15:30	H.A.	PORT.	PORT.	MAT	H.A.
16:30	PORT.	H.A.	PORT.	MAT.	H.A.		16:30	H.A.	MAT.	MAT.	PORT.	H.A.
3ºC	VANESSA CUCH			COR.: DIANE			CLASS E	SANDRA CLARO			COR.: MARIA ISABEL	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA			2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30	PORT.	H.A.	MAT	MAT	PORT.		13:30	CLASSE	CLASSE	H.A.	CLASSE	CLASSE
14:30	PORT.	H.A.	MAT	MAT	PORT.		14:30	CLASSE	CLASSE	H.A.	CLASSE	CLASSE
15:30	H.A.	H.A.	MAT	MAT	PORT.		15:30	CLASSE	CLASSE	H.A.	H.A.	CLASSE
16:30	H.A.	H.A.	PORT.	PORT.	MAT		16:30	CLASSE	H.A.	H.A.	CLASSE	CLASSE
	TATIANA			CORR. PRÉ C/D/3ºB				LUCIANA MARTINS			CORREGENTE	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA			2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30	H.A.	PRÉ C	PRÉ D	PRÉ C	3ºB GEO		13:30	H.A.	1ºA GEO	1ºB GEO	1ºC GEO	APOIO 3ºC
14:30	H.A.	PRÉ C	PRÉ D	PRÉ D	3ºB HIS.		14:30	H.A.	1ºA HIS.	1ºB HIS.	1ºC HIS.	APOIO 3ºC
15:30	H.A.	PRÉ C	PRÉ D	H.A.	3ºB CIE.		15:30	H.A.	1ºA CIE.	1ºB CIE.	1ºC CIE.	H.A.
16:30	H.A.	PRÉ C	PRÉ D	H.A.	3ºB CIE.		16:30	H.A.	1ºA CIE.	1ºB CIE.	1ºC CIE.	H.A.

	M <sup>a</sup> ISABEL			CORREGENTE			PÉROLA			ED. FÍSICA		
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	
13:30	2ºB GEO	2ºC GEO	CLASSE	H.A.	APOIO 3ºB	13:30	1ºB	INT. A	H.A.	PRÉ D	H.A.	
14:30	2ºB HIS.	2ºC HIS.	CLASSE	H.A.	APOIO 3ºB	14:30	1ºC	INT. B	H.A.	PRÉ C	INT. C	
15:30	2ºB CIE.	2ºC CIE.	CLASSE	H.A.	H.A.	15:30	3ºB	H.A.	H.A.	CLASSE	1ºA	
16:30	2ºB CIE.	2ºC CIE.	CLASSE	H.A.	H.A.	16:30	3ºC	CLASSE	H.A.	2ºB	2ºC	
	DIANE			ARTES			TATIANE			ANA LAURA E VITÓRIA VIDA 1ºA		
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	
13:30	1ºC	3ºC GEO	H.A.	APOIO 1ºC	H.A.	13:30	APOIO 1ºA	H.A.	APOIO 1ºA	APOIO 1ºA	APOIO 1ºA	
14:30	1ºB	3ºC HIS.	H.A.	APOIO 1ºC	H.A.	14:30	APOIO 1ºA	H.A.	APOIO 1ºA	APOIO 1ºA	APOIO 1ºA	
15:30	3ºC	3ºC CIE.	H.A.	2ºB	2ºC	15:30	APOIO 1ºA	H.A.	APOIO 1ºA	APOIO 1ºA	H.A.	
16:30	3ºB	3ºC CIE.	H.A.	APOIO 1ºB	1ºA	16:30	APOIO 1ºA	H.A.	APOIO 1ºA	APOIO 1ºA	H.A.	
						RECREIO: 14:50 às 15:05.						
	VANESSA MARINHO			ELOÍSA PRÉ D			LUCIMARA			ARTHUR JADEN 1ºC		
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	
13:30	PRÉ D	PRÉ D	H.A.	H.A.	H.A.	13:30	H.A.	H.A.	H.A.	H.A.	H.A.	
14:30	PRÉ D	PRÉ D	H.A.	PRÉ D	PRÉ D	14:30	APOIO 1ºC	APOIO 1ºC	APOIO 1ºC	H.A.	APOIO 1ºC	
15:30	PRÉ D	PRÉ D	H.A.	PRÉ D	PRÉ D	15:30	APOIO 1ºC	APOIO 1ºC	APOIO 1ºC	APOIO 1ºC	APOIO 1ºC	
16:30	PRÉ D	PRÉ D	H.A.	PRÉ D	PRÉ D	16:30	APOIO 1ºC	APOIO 1ºC	APOIO 1ºC	APOIO 1ºC	APOIO 1ºC	
						RECREIO: 14:50 às 15:05.						
	ELENIR			YAGO 3º B			INTEGRAL A			DANIELE		
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA		2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA	

13:30	H.A.	3ºB Apoio	3ºB Apoio	3ºB Apoio	H.A.		13:30	AP	H.A.	AP	AP	AP
14:30	H.A.	3ºB Apoio	3ºB Apoio	3ºB Apoio	H.A.		14:30	AP	Cult	AP	AP	AP
15:30	H.A.	3ºB Apoio	3ºB Apoio	3ºB Apoio	3ºB Apoio		15:30	OS	Cult	Com.	PS	Cult
16:30	H.A.	3ºB Apoio	3ºB Apoio	3ºB Apoio	3ºB Apoio		16:30	H.A.	H.A.	H.A.	H.A.	H.A.
	INTEGRAL B			ROSIANE				INTEGRAL C			IVANISE	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA			2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30	AP	Cult	AP	AP	AP		13:30	AP	Cult	AP	AP	AP
14:30	AP	H.A.	AP	AP	AP		14:30	AP	Cult	AP	AP	H.A.
15:30	PS	Cult	Com.	PS	Cult		15:30	OS	AP	Com.	PS	AP
16:30	H.A.	H.A.	H.A.	H.A.	H.A.		16:30	H.A.	H.A.	H.A.	H.A.	H.A.
	JAQUELINE			REFORÇO L.P./APOIO				CRISTIANE PIANTEK			REFORÇO MATEMÁTICA	
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA			2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30	H.A.	REF. 3ºB LP	REF. 2ºB LP	REF. 2ºC LP	REF. 3ºC LP		13:30	REF. 3ºB MAT	REF. 2ºB MAT	H.A.	REF. 3ºC MAT	APOIO 2ºB
14:30	H.A.	REF. 3ºB LP	REF. 2ºB LP	REF. 2ºC LP	REF. 3ºC LP		14:30	REF. 3ºB MAT	REF. 2ºB MAT	H.A.	REF. 3ºC MAT	APOIO 2ºB
15:30	H.A.	H.A.	APOIO 3ºC	APOIO 3ºC	APOIO 3ºC		15:30	REF. 2ºC MAT	H.A.	H.A.	APOIO 2ºC	APOIO 2ºB
16:30	H.A.	H.A.	APOIO 3ºC	APOIO 3ºC	APOIO 3ºC		16:30	REF. 2ºC MAT	H.A.	H.A.	APOIO 2ºC	APOIO 2ºB

#### 4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES

MANHÃ	TARDE
07:30 / 11:30 Pré II A	13:30 /17:30 Pré II C
07:30 / 11:30 Pré II B	13:30 /17:30 Pré II D
07:30 / 11:30 2º ano A	13:30 /17:30 1º ano A
07:30 / 11:30 3º ano A	13:30 /17:30 1º ano B
07:30 / 11:30 4º ano A	13:30 /17:30 1º ano C
07:30 / 11:30 4º ano B	13:30 /17:30 2º ano B
07:30 / 11:30 4º ano C	13:30 /17:30 2º ano C
07:30 / 11:30 4º ano D	13:30 /17:30 3º ano B
07:30 / 11:30 5º ano A	13:30 /17:30 3º ano C
07:30 / 11:30 5º ano B	13:30 /17:30 Classe Especial B
07:30 / 11:30 5º ano C	13:30 /16:30 Integral A
07:30 / 11:30 5º ano D	13:30 /16:30 Integral B
07:30 / 11:30 Classe Especial A	13:30 /16:30 Integral C
07:30 / 11:30 AEE A	13:30 /17:30 AEE B

#### 4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR

Educação Infantil	<a href="https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf">https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf</a>
Ensino Fundamental	<a href="https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf">https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf</a>
Educação Especial	<a href="https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20%20CAADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf">https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20%20CAADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf</a>

#### 4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES

<b>TURMA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Nº CRIANÇAS</b>	<b>Nº PROFESSOR</b>
Pré II A	Manhã	16	03
Pré II B	Manhã	15	03
Pré II C	Tarde	18	03
Pré II D	Tarde	19	04

## QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO

### Planejamento 2022

Ano	Turma	Tuno	Quantidade de alunos
Pré II	A	Manhã	16
Pré II	B	Manhã	15
Pré II	C	Tarde	18
Pré II	D	Tarde	19
C. E.	A	Manhã	6
C.E	B	Tarde	7
AEE	A	Manhã	9
AEE	B	Tarde	9
1º	A	Tarde	19
1º	B	Tarde	19
1º	C	Tarde	20
2º	A	Manhã	15
2º	B	Tarde	20
2º	C	Tarde	23
3º	A	Manhã	23

3º	B	Tarde	22
3º	C	Tarde	22
4º	A	Manhã	20
4º	B	Manhã	18
4º	C	Manhã	18
4º	D	Manhã	19
5º	A	Manhã	20
5º	B	Manhã	18
5º	C	Manhã	17
5º	D	Manhã	22
Integral	A	Tarde	24
Integral	B	Tarde	24
Integral	C	Tarde	24

**4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA E PARQUE:**

<b>Turmas Manhã – Quadra</b>					
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
7:30	X	4ºC	X	PRÉ A	2ºA
8:30	PRÉ B	4ºA	X	PRÉ B	3ºA
9:30	4ºD	5ºA	X	5ºC	PRÉ A
10:30	4ºB	5ºB / CEA	X	5ºD / CEA	X

<b>Turmas Tarde – Quadra</b>					
	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
13:30	1ºB	INT. A	X	PRÉ D	X
14:30	1ºC	INT. B	X	PRÉ C	INT. C
15:30	3ºB	X	X	CLASSE	1ºA
16:30	3ºC	CLASSE	X	2ºB	2ºC

<b>HORÁRIOS PARA O PARQUE - TURMAS MANHÃ</b>					
	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA
08:50 - 09:10	2ºA	PRÉ	PRÉ	2ºA	PRÉ

09:30 - 09:45	4ºA	4ºC	4ºA	3ºA	3ºA
10:00 - 10:15	5ºB	5ºD	4ºB	CLASSE A	4ºB
10:30 - 10:45	CLASSE A	4ºD	5ºA	4ºC	4ºD
11:00 - 11:15	5ºC	5ºC	5ºD	5ºA	5ºB
<b>HORÁRIOS PARA O PARQUE - TURMAS TARDE</b>					
	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ªFEIRA	5ªFEIRA	6ªFEIRA
14:35 - 14:50	1ºC	X	1ºC	1ºB	1ºB
15:10 - 15:25	1ºA	X	1ºA	3ºC	Int.B
15:25-15:40	Int. A	2ºB	Int.B	Int.C	2ºB
15:45-16:00	3ºC	X	3ºB	3ºB	Int.C
16:10-16:25	PRÉ C	PRÉ C	PRÉ C	Int. A	PRÉ C
16:35-16:50	PRÉ D	PRÉ D	PRÉ D	X	PRÉ D
17:00-17:15	2ºC	CLASSE	X	2ºC	CLASSE



#### **4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO**

Considerando a Instrução 01/2.018- SEMEDI que organiza a jornada de trabalho dos professores, prevê em seus artigos Art. 1º A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade).

§ 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se:

XVI-outras atividades de natureza semelhante e relacionadas à comunidade escolar na qual se insere a atividade profissional.

Sendo assim, esta Instituição de ensino entende que o recreio deve ser monitorado pelo professor por se tratar de um espaço pedagógico que necessite da intervenção deste profissional, com intuito de gerenciar os conflitos gerados e organizar as atividades pedagógicas deste período, pois o recreio é o momento de pausa nos estudos em que o aluno tem direito de se alimentar e brincar. É também um grande laboratório que favorece a aprendizagem e fortalece as diversas interações.

Todas as estratégias de ação a serem desenvolvidas nos momentos de recreação na escola, têm como objetivo sensibilizar e envolver os alunos, considerando sua capacidade intelectual, afetiva, de modo criativo, possibilitando a troca de experiências e expressão de novas ideias.

<b>PLANTÕES DESJEJUM</b>					
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira



07:30 - 07:50 Prés A e B 2ºA 3ºA	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda
07:55 - 08:10 4ºA 4ºB 4ºC 4ºD C.E.A	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda
08:15 - 08:30 5ºA 5ºB 5ºC 5ºD	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda	Estagiária Fernanda

### PLANTÕES RECREIO

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
10:00 - 10:15 Prés A e B 2ºA 3ºA	Professores da turma acompanham as turmas;				
10:15 - 10:30 4ºA 4ºB 4ºC 4ºD C.E.A	Professores da turma acompanham as turmas;				
10:30 - 10:45 5ºA 5ºB 5ºC 5ºD	Professores da turma acompanham as turmas;				

### PLANTÕES RECREIO

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
14:15 - 14:30 Integral A/B/C e C.E.B	Alessandra G. / Alessandra P.				
14:30 - 14:45 PRÉS II B/C	Luciamara Jaqueline	Luciamara Leocádia	Luciamara Jessica	Luciamara Alessandra P.	Luciamara Diane



<b>14:50- 15:05</b> <b>1º ANOS</b> <b>A/B/C</b>	Vanessa Marinho Luciana M.	Vanessa Marinho Camilla	Vanessa Marinho Ana Claudia	Vanessa Marinho Donaide	Vanessa Marinho
<b>15:10 - 15:25</b> <b>2º ANOS</b> <b>B/C</b>	Elenir Francislina	Elenir Cibelle	Elenir Sandra	Elenir Maria Isabel	Elenir Alessandra G.
<b>15:30 - 15:45</b> <b>3º ANOS</b> <b>B/C</b>	Tatiane Tatiana	Tatiane Vanessa Cuch.	Tatiane Pérola	Tatiane Cristiane Piantek	Tatiane Marcela

OBS: OS PLANTONISTAS DEVERÃO FICAR DE LADOS OPOSTOS, PARA MELHOR OBSERVAÇÃO E CUIDADO COM OS ALUNOS. DEVEM OBSERVAR E INTERVIR SEMPRE QUE NECESSÁRIO, evitando acidentes e desentendimentos entre os alunos.

## **5 AVALIAÇÃO**

### **5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA**

A avaliação, parte integrante do Processo ensino-aprendizagem, precisa ser vista como uma comprovação do desenvolvimento do trabalho do professor e do progresso do aluno em direção às noções mais sistematizadas. Considerando que se deve avaliar para refletir sobre uma determinada realidade, a partir de dados e informações, e em ter um julgamento que possibilite uma tomada de decisão, a avaliação deverá ser feita da seguinte maneira: a diagnóstica, a formativa, e a somativa. Estas deverão ser contínuas e trimestrais, em uma concepção dialética libertadora. Entendemos que a Avaliação Diagnóstica a ser realizada no início de um trimestre, unidade, conteúdo ou tema, com a intenção de detectar os conhecimentos que os alunos já possuem, suas dificuldades e tomar uma decisão sobre o que e como fazer, ou seja, utilizar os resultados como um instrumento para sua futura ação pedagógica. Avaliação Formativa ou processual - a ser aplicada durante todo o processo ensino aprendizagem, a partir do ensino que se ministra e das práticas



pedagógicas, com a finalidade de localizar as dificuldades e as necessidades e se comprometer com a superação/recuperação de conteúdos em tempo de tomar providências que possam afastar as dificuldades percebidas e possibilitar novas decisões/ações, quando necessário, e assim ajudar os alunos a progredir no decorrer das atividades escolares, integrando-o ao processo. Avaliação Somativa - É o que acontece ao final de um trabalho desenvolvido, que pode ser de uma unidade de estudo, de um conteúdo específico, ao final de um trimestre. É o momento em que o professor estabelece o conceito (nota) final com base em tudo o que realizou durante o processo, sem se esquecer da auto-avaliação do aluno, da própria prática pedagógica e dos aspectos sócio-afetivos e culturais do aluno. É importante ressaltar que a avaliação deve anteceder, acompanhar e suceder o trabalho pedagógico e que as três fases/funções da avaliação são interdependentes e complementares e que a principal finalidade da avaliação no processo escolar é ajudar a garantir a construção do conhecimento, a aprendizagem ou seja, avaliar para que o aluno aprenda mais e melhor. A recuperação, mais do que uma estrutura da escola, deve significar uma postura do educador no sentido de garantir a aprendizagem por parte dos alunos, especialmente daqueles que têm maior dificuldade em determinados momentos e/ou conteúdos. Daí a importância da "recuperação instantânea" (Celso Vasconcelos, p.73, 1995). Destaca ainda: Pode acontecer desta recuperação não ser suficiente, devendo, neste caso, providenciar - se atividades diversificadas para o aluno, fornecimento de roteiro de estudos, entrevistas para melhor diagnosticar a dificuldade, oferecimento de aulas de reforço, etc. (Celso Vasconcelos, p.74, 1995). Assim, aos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem, além da intervenção do professor durante a avaliação formativa (recuperação instantânea), ao final de cada trimestre deve ser realizado um levantamento do rendimento escolar, por disciplina, de cada aluno e/ou turma e aos que não conseguirem atingir os objetivos propostos deverá ser proporcionado outras atividades diversificadas de recuperação, diferentes das já utilizadas como: entrevistas e/ou auto-avaliação para melhor diagnosticar as dificuldades, fornecimento de roteiro de estudo e objetivos específicos, monitoria de alunos com mais facilidade em determinadas matérias, pesquisas, nova avaliação, etc. Dessa



forma, procurar-se-á propiciar a “recuperação” da aprendizagem, que deverá traduzir-se, mais ou menos imediatamente, na recuperação de notas, uma vez que ainda, existe nota. (Celso Vasconcellos, 1995, p. 74). O Conselho de Classe é um órgão colegiado e uma instância avaliativa que analisa, discute e delibera sobre os processos de ensino/aprendizagem e avaliação desenvolvidos na escola e, conseqüentemente os resultados obtidos pelos alunos e necessário redefinir as práticas pedagógicas e oportunizar formas diferenciadas de ensino que realmente garantam a todos os alunos a aprendizagem. Aliado ao processo educativo, a escola que também tem responsabilidades sociais além dos conhecimentos sistematizados, deve contribuir para a formação do aluno onde o mesmo conquiste um espaço no mercado de trabalho, no entanto, o trabalho como princípio educativo, pressupõe oferecer subsídios aos alunos a partir das diferentes disciplinas onde os mesmos possam analisar as relações e contradições sociais, as quais se explicam a partir das relações de trabalho. Isto implica ainda em oferecer elementos conceituais ao aluno para análise das relações de produção, de dominação, bem como as possibilidades de emancipação do sujeito a partir do trabalho. O desafio a ser enfrentado, implica num posicionamento afirmativo sobre o ato de ensinar, isto é, trata-se de construir uma concepção pedagógica que contenha em seu cerne esse posicionamento afirmativo e que dinamize uma formação que requeira o acesso aos conhecimentos produzidos historicamente pelo conjunto da humanidade, a fim de possibilitar ao futuro trabalhador a apropriação das etapas do processo de forma conceitual e operacional. Desta forma o trabalho como princípio educativo é o ato de produzir direta ou intencionalmente em cada indivíduo singular a humanização, assim trata-se de pensar o trabalho em outro contexto social, no qual o trabalhador produza para si e no qual o produto do trabalho coletivo se redistribua igualmente, projeto que se contrapõe a forma capitalista de produção e aponta para constituição de novas relações sociais e de um projeto de um novo homem

## **5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS**

Já é amplamente conhecida a premissa de que todos podem aprender, sem exceção, e que cada um se desenvolve de um jeito próprio, e num ritmo particular.



Os professores sabem que a classe não responde de forma homogênea à apresentação de um conteúdo de estudo e que nem todos compreendem usando as mesmas estratégias cognitivas. Ao verificar quem aprendeu o que, o professor percebe que um ou mais estão com dificuldade. É preciso repensar as estratégias e materiais para eles. Portanto, fazer a recuperação de estudos sempre. A chave do processo é avançar e retroceder ao mesmo tempo, ou seja, o fazer pedagógico deve ser intencional e paralelo, considerando as defasagens de cada aluno. Esta metodologia visa suprir as dificuldades de aprendizagem e avançar pedagogicamente com os alunos que estão preparados.

### **5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS**

Os alunos que apresentaram alguma repetência de série durante a vida escolar, estarão submetidos a um processo de sondagem, os esforços da pedagoga orientadora, da Professora de AEE e do professor regente se somam objetivando identificar as dificuldades pedagógicas e traçar um plano de ação podendo ser recuperação de conteúdos, atendimento em horário contraturno na sala do AEE ou encaminhamento para avaliação multiprofissional.

### **5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Diante da evidente necessidade de mudança, de superação das contradições básicas existentes entre o real e o ideal, da teoria e da prática, queremos promover uma organização escolar pautada nos seguintes critérios:

- 1- Uma comunidade participativa nas ações da escola, principalmente que os pais acompanhem, incentivem e valorizem a educação escolar e trabalhem limites com seus filhos;
- Que na escola, o conhecimento científico e o saber escolar estejam aliados a reflexão de valores éticos, solidários, afetivos e os alunos participativos e interessados na aprendizagem, com organizações próprias e que respeitem as regras do contrato, construído com o coletivo escolar;
- Professores comprometidos em desenvolver uma proposta-pedagógica adequada com o desenvolvimento do trabalho (de acordo com o P.P.P.), vinculada às reais



necessidades dos alunos (conteúdo significativo, metodologia participativa e avaliação interativa) e com respeito ao cumprimento das regras construídas entre os docentes sobre a postura do professor;

- Gestão democrática, que permita a participação de todos os segmentos escolares, com autonomia para atender as necessidades detectadas pelo coletivo escolar; que propicie o acesso e permanência dos alunos, reforçando que uma das finalidades da educação é que não bastam oportunidades iguais para se alcançar a igualdade, é necessário também tratamento diferenciado para contemplar as desigualdades.

- Possibilitar aos educadores e a comunidade escolar capacitação continuada oferecida pela SEMEDI bem como organizar dias de estudo na escola com objetivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

## **5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS**

Cabe à equipe gestora acompanhar, auxiliar e orientar o docente ao longo de todo ano, pois, dessa forma, as adequações, pequenas ou grandes, acontecerão ainda durante o processo e possibilita a qualificação do ensino e a garantia da aprendizagem. Também é desejado que se instaure um ambiente escolar de contínuo aperfeiçoamento tanto na qualidade educacional como nas relações de convivência harmoniosa entre todos.

Se faz necessário formações, como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre educandos e professores sendo efetivado por meio de práticas e recursos.

Pressupõe compreender que se trata de aprender em rede e não de ensinar na rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático-pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e os estabelecimentos de ensino. Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infra-estrutura favorável, prática por projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação



planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao educando, atividades complementares e parcerias.

As formações acontecem nas reuniões pedagógicas realizadas pela escola e através do atendimento da Equipe Pedagógica na hora atividade.

## **5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS**

A Escola Municipal em Tempo Integral Professora Francisca Pessoa Mendes tem como metas:

- Diminuir a evasão e a retenção escolar;
- Maior integração Pais x Escola através da criação do Conselho Escolar;
- Amenizar a taxa de repetência proporcionando aulas mais atrativas para o educando, bem como maior comprometimento do professor no processo ensino aprendizagem;
- Criar novas parcerias com empresas locais.

Na semana pedagógica, no início do ano letivo, a Escola Municipal em Tempo Integral Professora Francisca Pessoa Mendes coloca para apreciação de todos os envolvidos no processo educacional, para eventuais acréscimos ou correção, o Projeto Político Pedagógico.

## **6 CALENDÁRIOS**

### **6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR**



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL  
PROFESSORA "FRANCISCA PESSOA MENDES".  
Educação Infantil e Ensino Fundamental.



• CALENDARIO ESCOLAR 2022 •



EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO							LEGENDA			
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
						1			1	2	3	4	5			1	2	3	4	5	INÍCIO/TERMINO DO TRIMESTRE			
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12	FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO			
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	13	14	15	16	17	18	19	FÉRIAS			
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	20	21	22	23	24	25	26	RECESSO ESCOLAR			
23	24	25	26	27	28	29	27	28						27	28	29	30	31			CONSELHO DE CLASSE			
30	31																				CONSELHO DE CLASSE FINAL			
																					PRÉ CONSELHO			
<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>0</b>						<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>15</b>						<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>21</b>									
<b>Férias</b>	<b>29</b>						<b>Carga Horária</b>	<b>60</b>						<b>Carga Horária</b>	<b>84</b>									
<b>Recesso</b>	<b>0</b>						<b>Recesso</b>	<b>1</b>						<b>Recesso</b>	<b>1</b>									
<b>Feriado</b>	<b>1</b>						<b>Feriado</b>	<b>0</b>						<b>Feriado</b>	<b>1</b>									
							<b>Férias</b>	<b>1</b>																
ABRIL							MAIO							JUNHO							MÊS		FERIADOS	
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
						1 2	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4	JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL		
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11	MAR	01 CARNAVAL		
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO		
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25		21 TIRADENTES		
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31					26	27	28	29	30			MAI	01 DIA DO TRABALHO		
																					JUN	16 CORPUS CHRISTI		
<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>18</b>						<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>22</b>						<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>20</b>						NOV	02 FINADOS		
<b>Carga Horária</b>	<b>72</b>						<b>Carga Horária</b>	<b>88</b>						<b>Carga Horária</b>	<b>80</b>						DEZ	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA		
<b>Recesso</b>	<b>1</b>						<b>Recesso</b>	<b>0</b>						<b>Recesso</b>	<b>1</b>							25 NATAL		
<b>Feriado</b>	<b>2</b>						<b>Feriado</b>	<b>1</b>						<b>Feriado</b>	<b>1</b>									
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO							Dias Letivos		202	
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	Atividades Docentes		5	
						1 2	1	2	3	4	5	6				1	2	3	Carga Horária		808			
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	Total de férias		30	
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	Total de recesso		24	
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24				
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	31				25	26	27	28	29	30					
31																								
<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>12</b>						<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>23</b>						<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>21</b>						Tenile Cibele do Rocio Xavier			
<b>Carga Horária</b>	<b>48</b>						<b>Carga Horária</b>	<b>92</b>						<b>Carga Horária</b>	<b>84</b>						Secretária de Educação			
<b>Recesso</b>	<b>9</b>						<b>Recesso</b>	<b>0</b>						<b>Recesso</b>	<b>0</b>						Paula da Silva Inacio Pereira			
<b>Feriado</b>	<b>1</b>						<b>Feriado</b>	<b>0</b>						<b>Feriado</b>	<b>1</b>						Superintendente de Planejamento Educacional			
OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO							Ronaldo Cardoso Albolte			
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	Diretor do Departamento do Ensino			
						1			1	2	3	4	5				1	2	3	Taynan Marielle Carvalho Boechat				
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	Diretora do Departamento de Educação Infantil			
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17				
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24				
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31				
30	31																							
<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>18</b>						<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>19</b>						<b>DIAS LETIVOS</b>	<b>13</b>						Periodicidade			
<b>Carga Horária</b>	<b>72</b>						<b>Carga Horária</b>	<b>76</b>						<b>Carga Horária</b>	<b>52</b>						1º Trimestre - 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos			
<b>Recesso</b>	<b>0</b>						<b>Recesso</b>	<b>1</b>						<b>Recesso</b>	<b>10</b>						2º Trimestre - 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos			
<b>Feriado</b>	<b>3</b>						<b>Feriado</b>	<b>2</b>						<b>Feriado</b>	<b>1</b>						3º Trimestre - 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos			
																					Calendário Aprovado pelo COMED - PGUA - Parecer nº 19/2021			
																					Paranaguá, 01 de dezembro de 2021			

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
-----	---------	------------------------	---------------



25/02	10h 14h	Brincadeiras de Carnaval	Alunos, professores e funcionários.
20/05	09h	Passeata Combate a Violência e Exploração Sexual contra crianças	Comunidade Escolar
27/05	10h 15h	Ação Contra a Dengue	Alunos, professores e funcionários.
22/06	09h	Apresentação dos Prés na feira do Meio Ambiente	Comunidade Escolar
01/07	10h 15h	Festa Junina Interna	Alunos, professores e funcionários.
12/08	18h	Festa da família	Comunidade Escolar
14/12	18h	FORMATURA 5º ANO	Comunidade Escolar
16/12	19h	CANTATA DE NATAL	Comunidade Escolar

## 6.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

<b>Data/Mês</b>	<b>Horário</b>	<b>Pauta da Reunião</b>	<b>Participantes</b>
09/03, 16/03 E 23/03/2022	Manhã e Tarde	ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA APMF	Comunidade Escolar
30/06/2022	08h30min	PDDE/ RECURSOS EM CONTAS	Comunidade Escolar



12/08/2022	08h	PRESTAÇÃO DE CONTAS ( FECHAMENTO DE CONTAS E DEMONSTRATIVOS )	
11/11/2022	14h	PRESTAÇÃO DE CONTAS	Comunidade Escolar

### 6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
30/06/2022	08h30min	Comunidade Escolar
12/08/2022	14h	Comunidade Escolar
11/11/2022	08h	Comunidade Escolar

### 6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

As turmas que Educação Infantil atendida na escola são as crianças de 4 à 5 anos, atendidas no Pré II. Sendo duas turmas no período Matutino (07:30 às 11:30) e duas turmas no período vespertino (13:30 às 14:30).

A transição para o Ensino Fundamental requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. Para isso, as informações contidas em parecer e portfólios, ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua



trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada criança do Ensino Fundamental.

Conversas, visitas e troca de materiais entre os profissionais dos CMEIs e Escolas também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar. Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao mesmo. (MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, BNCC, 2018).

Nas aulas as crianças são estimuladas a darem suas opiniões e fazer escolhas individuais.

Está no planejamento para a Educação Infantil da Escola este ano, ir às praças, parques próximos ou outros locais como parte do cotidiano, não somente como atividades extras e esporádicas.

#### ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, a educação infantil, historicamente baseada num eixo que é a infância e a sua peculiaridade, que envolve o jogo, a imaginação, o brincar, a expressão em inúmeras linguagens, o primeiro ano do ensino fundamental que se encontra sob a lógica da escolarização com a função de instruir a criança, essencialmente, nas primeiras letras. Assim, a criança é vista como criança na educação infantil e passa ser o aluno aprendiz por natureza no ensino fundamental. A falta de articulação entre as classes do pré-escolar em educação infantil e primeiro ano do ensino



fundamental pode comprometer a futura aprendizagem das crianças, especialmente por que elas sofrem uma ruptura no entendimento do que seja escola, aprender na escola e qual o status do brincar no cotidiano institucional.

O fundamental em quaisquer formas de registro sobre as crianças individualmente é que estas permitam captar a singularidade de cada criança, como ela vivencia as experiências que são oferecidas, que situações ou aspectos inusitados acontecem.

As famílias poderão acompanhar o desenvolvimento das crianças da educação infantil através dos relatórios e pareceres descritivos elaborados semestralmente, além de reuniões individuais com os professores. Ao término do ano letivo, além do relatórios os responsáveis poderão apreciar o portfólio de atividades, com os processos de evolução da criança.

É necessário que pareceres ou relatórios também sejam claros em relação a quem ele pretende "informar": os pais, a instituição, a própria criança. É necessário considerar que o texto deve se fazer entender. Os pais ou responsáveis pelas crianças, interlocutores importantes, nem sempre têm familiaridade com os termos da área da Educação que usamos. É muito importante lembrar disso para adequar a linguagem a ser utilizada nos registros escritos.

Portanto, a avaliação acompanha o processo educativo, pode ocorrer a todo momento e em todas as situações; tem um caráter processual e não classificatório. Cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o educador antecipadamente, definir quais serão as atividades que irão compor o portfólio.

## **7. Anexos**



## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Targélia de Souza. **Avaliação da Educação e da Aprendizagem**. Curitiba: IESDE, 2006, 244 p.

ALMEIDA, Renato Barros. **Concepções de infância e criança em Goiânia sob o olhar da assistência social**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2ª ed. rev. e aum. São Paulo: Moderna, 1996

ARIÉS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BRASIL. Constituição Federal. Brasília, 1988.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Temas Transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC, 2007.

\_\_\_\_\_. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei no 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

\_\_\_\_\_. Pró Letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Ministério da Educação. Seed. 2005, 204 p.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). 6 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2008, p.13.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal n.º 9.394, de 26/12/1996.

\_\_\_\_\_. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Brasília, DF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes



Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

CARVALHO, Maria Angélica Freire de; MENDONÇA Rosa Helena (orgs.). Práticas de Leitura e Escrita. Brasília: Ministério da Educação, 2006. p.180.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB nº 6/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=15074&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15074&Itemid=866) . Acesso no dia: 28 de set. de 2011.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB nº 4/2008, aprovado em 20 de fevereiro de 2008–  
Orientação sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove  
anos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content)  
HYPERLINK

"[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12743&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866)"&  
HYPERLINK

"[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12743&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866)"view=article  
HYPERLINK

"[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12743&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866)"&  
HYPERLINK

"[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12743&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866)"id=12743  
HYPERLINK

"[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12743&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866)"&  
HYPERLINK

"[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12743&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866)"Itemid=866. Acesso no dia: 28 de set. de 2011.

FARACO, Carlos Emílio, et al. Ofício de professor: aprender mais para ensinar melhor. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2004.

FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico. Curitiba: IESDE, 2005, Ed. Revisada, 80 p.

GESTÃO EM REDE. Curitiba: Conselho Nacional de Secretários de Educação, nº 74, nov.2006.

GUSSO, Angela Mari, et al. Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba, Secretaria de Estado da Educação, 2010. 176 p.

HOLANDA, Aurélio Buarque de. **Miniaurélio Século XXI Escolar**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

IDDEHA, Instituto de Defesa dos Direitos Humanos. **Caderno Escola Participativa: Construindo Segurança**. Curitiba, [200-].

MOTA, Maria Luiza de Brito. Avaliação. Gestão em Rede. Curitiba, nº 65, p.11-17, out. 2006.



NEVES, Christopher S. B.; SILVA, Elizandra. **A relação professor-aluno e o processo ensino-aprendizagem na realidade dos educandos e educadores do ensino fundamental – séries finais do Colégio Absoluto**. 38f. (Trabalho de Conclusão de Curso) Graduação em Pedagogia. Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, Matinhos, 2009.

OLIVEIRA, Valeska Fortes de. Escola: A busca da identidade enquanto projeto político pedagógico. Contexto e Educação. Ijuí: Universidade de Ijuí, nº 18, p. 35-41, abril/jun.1990.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Cadernos Temáticos: inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares. Curitiba. Seed. 2005. 43 p.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ed.Atica, 2004, 118 p. PROINFO: Informática e formação de professores/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.

QUEIROZ, Tânia Dias. **Dicionário prático de pedagogia**. São Paulo: Riddel, 2003.

RIBEIRO, Cláudia. **A paz também é a gente que faz**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

TIBA, Içami. **Adolescentes: quem ama, educa!** São Paulo: Integrante, 2005.

Em 23/04/2019, consulta:

<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/Instrucao032004CESIDI.pdf>

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)

<https://pt.scribd.com/doc/11479763/Projeto-Politico>

<http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/196/atuacao-psicopedagogica-no-contexto-escolar--manipulacao--nao--contribuicao--sim>

[http://portalsantarita.com.br/colegiosrchapeco/?page\\_id=62](http://portalsantarita.com.br/colegiosrchapeco/?page_id=62)

<https://www.passeidireto.com/arquivo/25253414/apostila-de-estrutura-e-org/8>

<https://www.passeidireto.com/arquivo/25253414/apostila-de-estrutura-e-org/8>

<http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/download/509/744>

<http://www.ronantonina.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=53>

[http://www.colatina.es.gov.br/educacao/Arquivos/2014/regimento\\_comum\\_escolas\\_municipais-2010.pdf](http://www.colatina.es.gov.br/educacao/Arquivos/2014/regimento_comum_escolas_municipais-2010.pdf)

<https://www.passeidireto.com/arquivo/48339708/bcnn-editado-pdf/6>

Em 23/03/2020, consulta em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>